

JORNAL

DE

ESPINHO

www.jornaldeespinho.pt

Esta edição tem 40 páginas

Director: José António Moreira * Quinzenário Regional * 21 de Março de 2002 * Ano II - nº 42 * Preço 0,5 € / 100\$00 (c/IVA)

Poupança Habitação

3,5%^{TNB}

... e transformar o sonho em realidade.



Banco Nacional de Crédito Imobiliário

solidamente consigo

Deputados ^{de Espinho} eleitos



Montenegro pelo PSD



Albernaz pelo PS

DESPORTO

Espinho ficou muito perto de repetir a glória na Top Teams Cup

Página ?



SUPLEMENTOS I E II

Junta de Nogueira

Prepara Inaugurações (I)

Centro Social de Paramos (II)

O Jornal de Espinho incluiu nesta edição dois suplementos. Um sobre Nogueira e outro sobre o Centro Social de Paramos, que não podem ser vendidos separadamente



BOA NOVA
automóveis

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

MECÂNICA
ELECTRICISTA
BATE-CHAPAS
PINTURA

VIATURAS USADAS COM GARANTIA
CRÉDITO DESDE 0% DE
ENTRADA ATÉ 72 MESES

SEDE:
Rua da Boa Nova, 164
Silvalde - ESPINHO
Tel: 22 733 04 90/3 - Fax: 22 733 04 99

STAND 1:
Rua 19, 1034
4500 ESPINHO
Tel.: 22 731 2376 - Fax: 22 731 2376

STAND 3:
E.N. 1 - Areal:
S. JOÃO DE VÊR
4520 S. M. FEIRA

different

Porque o progresso é essencial, e como parte integrante na cidade, desejamos acompanhá-lo. Estamos em mudanças!! Esperamos por si na Rua 14 N.º 781 com a NOVA COLECCÃO DE SENHORA

P.S. Também temos um novo espaço **Salsa** na Av. 8, 746

Sede. Av. 8, 726 a 746 | 4500-207 ESPINHO | Tel.: 22 734 4523



ERREEME TAPEÇARIAS, LDA

INSTALAÇÕES:

Rua Sargento Silva, 255 - S. FÉLIX DA MARINHA • APARTADO 242 - 4501-912 ESPINHO - Portugal

Tel.: (351) 22 734 6495 - Fax: (351) 22 734 6470 - E-mail: erreeme@sapo.pt



OBJECTIVA (NÃO) MENTE
APANHADOS

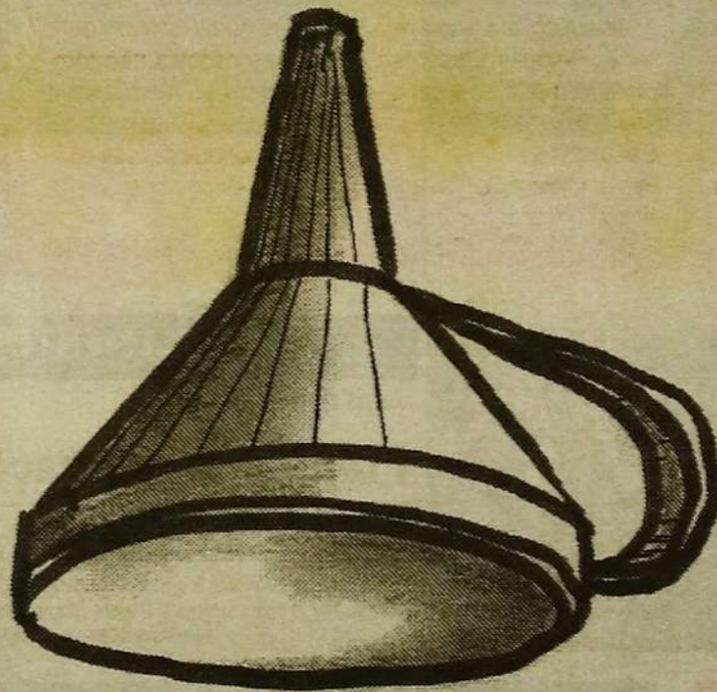


A Junta de Freguesia de Silvalde andou a limpar o local e vai lá fazer um jardim, mas um marmorista continua a ocupar os passeios e o parque de estacionamento com pedras mármore.

CARTOON

CARLOS ALBERTO

... AFINAL, TANTAS DÚVIDAS E O TÚNEL
JÁ ESTÁ QUASE CONCLUÍDO!
AGORA, JÁ SÓ FALTA DESVIAR OS CARRIS
PARA O FUNIL DA RUA 21.



FICHA TÉCNICA

JORNAL DE ESPINHO

Director: José António Moreira, Chefe de Redacção: Salomão Rodrigues, Redacção: Ângelo Pedrosa, Lilliana Barros, Lilliana Couto, Paulo Lima, Paulo Sérgio, Rui Leal, Victor Marques, Fotografia: Albino Simões, Colaboradores: Dr. Filipe Pinto, Prof.º Adriano Coutinho, Dr. Paulo Geraldo; Paginação: Marco Oliveira, Secretariado: Irene Alexandra; Publicidade: Salazar Matos

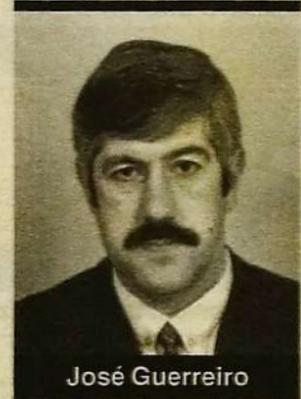
Propriedade de Gertrudes Pereira dos Santos. Quinzenário Regional, registado no Instituto da Comunicação Social, com o nº 123 249. Depósito Legal nº 151 324 / 00. Contribuinte nº 819271675.

Redacção, Publicidade e assinaturas: Rua 20, nº 379 - R/ch - sala A 4500 ESPINHO * Tel. e Fax: 22 732 14 14. Tiragem média: 3.500 exemplares. Assinatura anual: € 6.

Sócio da UNIR.

Impressão: CIC, S. Tiago de Riba-UI 3720 OLIVEIRA DE AZEMÉIS Tel.: 256 60 05 80 * Fax: 256 68 68 08.

As opiniões e as notícias aqui difundidas podem não reflectir a linha editorial do JORNAL de ESPINHO. Os textos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste jornal.



José Guerreiro

Dia do pai

I
Sem repetir, sem engano
Não é fácil de ano a ano
E no lugar comum se cai
Rescrever sobre um tema
Reinventar um poema
Dedicado ao nosso pai

II
Do melhor modo que sei
Sobre o meu já versejei
Fiz uma séria abordagem
"Aquele fadista Ignorado"
Cantei-o através do fado
Dei voz a uma homenagem

III
Exaltei-lhe a profissão
Que exerceu com devoção
Mais de seis décadas seguidas
Foi exímio serralheiro
Por pouco tempo, bombeiro
Teve em mente, salvar vidas

IV
E quando era moço, então
Foi mestre a jogar o peão
Pouco tempo andou na escola
Em Beja, na sua cidade
Tendo alguma liberdade
Dava seus toques na bola

V
Tenho a minha rima a meio
Mas não sinto algum receio
Parar de escrever, jamais
O objectivo certo é,
Em cada dia de São José
Evidenciar os que são pais

VI
De há alguns anos para cá
Outro significado de dá
A quem tem nome de "dia"
As lojas a vender mais
Dia dezanove são os pais
A receber com alegria

VII
Esta saudade sem emenda
Lembra-me que uma prenda
Para o meu, não comprei
Sem pensar em obter glória
Escrevo em sua memória
Estas linhas que inventei

VIII
Pouco mais tenho a dizer
Suspendo aqui meu escrever
Desafio, sem querer sarilho
Jovens, prestem vossa prova
Os outros dias, malta nova
São sempre dias do filho

José Guerreiro

Presidentes das Juntas de Anta e Guetim perspectivam IC 24

Vantagens e desvantagens

Ângelo Pedrosa

"Anta ficará a ganhar, em acessibilidades, com o IC24". A certeza é manifestada por Napoleão Guerra, presidente da Junta de Anta. Para o autarca "basta recordar que ficaremos com acesso directo à auto-estrada. Penso, ainda, que em Anta não ficaremos a perder em acessos. Em relação à Idanha, estão previstas ligações a Guetim, ou através do pontão, pela Rua Professor Dias Afonso".

Por outro lado, com o IC 24, receia-se que Anta não terá capacidade de escoamento do tráfego na Rotunda da BP, na 19. Se o trânsito já é infernal, em dias de feira, muitos questionam como será após a conclusão das obras, em especial na época balnear. O presidente da Junta de Anta revela a mesma preocupação: "disciplinar o trânsito vai levar algum tempo e receio que não haja capacidade de escoamento". Para facilitar a vida aos comerciantes, há quem defenda que a Junta deveria reabrir a estrada lateral ao Restaurante Seara, onde se encontrava um stand de automóveis. Napoleão Guerra prefere, para já, não comentar essa possibilidade.

À parte da questão do IC24, o antense sublinha que: "estamos a efectuar um estudo profundo, para que seja levada a cabo a nova postura de trânsito em Anta. Por exemplo, a Rua de Cassufas deveria ser de um sentido só, dado que o percurso é muito apertado". Proibir o trânsito a veículos pesados poderá ser uma das soluções.

A concluir, o presidente da Junta de Anta enfatiza um



O IC24 é uma obra importante, pena é que esteja tão mal sinalizada, enquanto decorrem as obras

apelo à população: "confiem no executivo. Tive uma reunião com o eng^o Mário Antunes, responsável da ICOR (a empresa que faz as obras do IC24) e posso revelar que a ICOR comprometeu-se a construir um acude, para que possamos revitalizar, por completo, o

moinho. A empresa já encomendou as comportas, num investimento de 15 mil contos".

Guetim

Alfredo Rocha, presidente da Junta de Guetim, adianta que a freguesia não perderá acessos, com o IC24:

"ficaremos com entrada directa para Guetim e com a passagem subterrânea para chegar a Cassufas, para além de bons acessos a Espinho, ao Picoto e a Nogueira".

Para o autarca: "o problema são as obras e a má sinalização do IC24. Ficamos

com o trânsito fechado em Guetim. Crianças e adolescentes que precisam de ir para as escolas não têm, muitas vezes, camionetas a passar em Guetim, riado que os condutores são obrigados a efectuar percursos alternativos".

São, afinal, os inconvenien-

tes do progresso, reforçados pelo presidente da Junta Guetinese: "receio que, com o IC 24, haja uma afunilamento de trânsito aqui. A freguesia não está preparada para o aumento do tráfego que fará aumentar os problemas dos moradores".

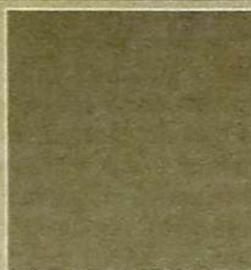
Preocupações de Alfredo Rocha que o levaram a sugerir "a criação de uma via alternativa nos limites de Guetim com Grijó. A iniciativa deve partir da Câmara de Espinho em relação à Direcção Nacional de estradas (DNE). Quando sair o PDM, vamos estudar a melhor solução".

Questão premente para a freguesia relaciona-se com as inundações causadas pela má circulação das águas até à Ribeira do Mocho: "enquanto as terras não estiverem solidificadas, será difícil inverter este cenário. Continuo a aguardar que a DNE concretize o compromisso que assumiu: efectuar a limpeza do rio. Disseram que começavam no dia 28 de Fevereiro, mas ainda não o fizeram".



Mónica Sofia
Comerciante

Com o IC 24, o movimento poderá aumentar, o que favorece o comércio. Os acessos ao Largo do Souto são maus, porque as estradas têm muitos buracos. A rua que liga o Souto de Anta ao liceu continua por fazer, quando há meses colocaram aqui a placa a anunciar a obra, que até tinha o prazo de conclusão.



Pedro Costa
Estudante

Anta vai ficar com bons acessos. Em Além-do-Rio ficamos sem acessibilidades ao IC 24, porque foi tapado o acesso. Acho compreensível, porque vamos beneficiar de uma via rápida. Concordo totalmente com o IC 24 e não tenho dúvidas que Anta ficará a ganhar uma acessibilidade mais rápida".



Ramiro Coelho
Comerciante

Fizeram a ligação a Anta. A Idanha fica bem servida, em acessos. Mas julgo que o IC 24 não trará grandes benefícios para Anta. Acho que estamos muito distantes do resto da freguesia. Com a ponte já estamos mais próximos. Quero continuar a ser antense. Era necessário que os políticos se preocupassem mais com isso.



Antero Rodrigues
Comerciante

Na Idanha, faltam entradas e saídas, como fizeram nos Altos Céus, em Guetim e Nogueira. Só nos deram a ponte. Não tivemos nenhum presidente de junta ou da câmara que votasse mão a isso. Até era mais lógico a Idanha pertencer a Guetim, porque estamos totalmente divididos de Anta".

Demolição

Através do Jomal de Espinho, o presidente da Junta de Guetim deixa uma certeza à população: "tenho a promessa do vereador Manuel Rocha que o actual pontão do Rio Mocho, em Guetim, será demolido, para ser construída uma nova ponte, sem que haja obstrução das águas, como acontece actualmente. Naturalmente, a nova ponte será feita depois da inauguração do IC24".

A concluir, o autarca garante: "o sofrimento de todos nós está a chegar ao fim. Não é por falta de reivindicação da Junta que as obras na Estrada Municipal 522 (da responsabilidade da câmara) se atrasaram".



INDOOR KARTING DE ESPINHO

CURSO DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA & CONDUÇÃO DESPORTIVA - 27-03-02

1.º ESCALÃO - 6 aos 10 anos • 2.º ESCALÃO - 11 aos 14 ANOS

Agora já tem programa para as férias escolares do seu/a filho/a, passar 1 dia inteiro no Indoor Karting do piloto Pedro Matos Chaves

Rua 20 - Zona Industrial Apart 3 | 4501-908 Espinho codex | Tel. 351 227 320 815(geral) / 227 319 280(directo)

Fax.351 227 319 280 | e-mail - gms@ekarts.net Site - www.ekarts.net

INSCRIÇÕES
até 25/03/02

Eleições Legislativas 2002

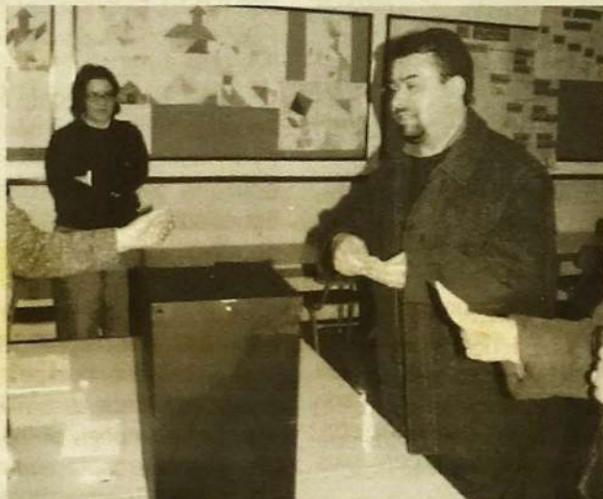
O voto dos candidatos



Fausto Neves, 2.º da lista da CDU por Aveiro



Simplicio Guimarães integrou a lista do CDS/PP



José Mota vencedor em Espinho, derrotado em Aveiro



Joaquim Almeida, cabeça de lista da CDU por Aveiro

José A. Moreira (texto)
Nuno Alves (fotos)

O mau tempo que se fez sentir durante a parte da manhã no passado domingo, dia de eleições, fez temer o pior. Que a abstenção subisse em flecha, porque havia decorrido um acto eleitoral à pouco mais de dois meses e ainda a desmotivação de votar por causa

do mau tempo. Felizmente a chuva foi-se embora e o S. Pedro brindou o dia com nuvens, mas sem chuviscos. A afluência às urnas da parte da manhã foi mais calma, mas à tarde a população espinhense não deixou de visitar as sessões de voto e tudo se compôs. Vários dos candidatos a deputados são de Espinho, por isso os jornalistas

tinham um dia cheio de trabalho. O primeiro a votar foi o cabeça de lista da CDU por Aveiro, Joaquim Almeida. Votou na Junta de Freguesia de Paramos, pouco passava das onze e meia da manhã. Estava sereno e tranquilo, mas já esperava o resultado que viria a confirmar-se mais tarde. A CDU não meteu um único

deputado por Aveiro. O segundo candidato da CDU, Fausto Neves, também tem fortes ligações a Espinho e votou na Escola da Rua 29, quando relógio assinalava as três da tarde. José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho votou por volta do meio dia, acompanhado pela esposa, nas "Escolas da Tourada", que ficam quase



Luís Montenegro, um dos grandes vencedores



Rosa Maria Albernaz conseguiu a reeleição

em frente à feira do peixe. Desta vez o autarca espinhense não foi candidato, mas continua como presidente da Federação Distrital do PS Aveiro. O edil espinhense deixou transparecer alguma preocupação por causa do mau tempo e ainda pelos resultados que se faziam adivinhar. Rosa Maria Albernaz, candidata do PS pelo círculo de Aveiro também votou em Espinho. Foi aliás a última de todas as figuras mediáticas a votar. Fê-lo por volta das cinco da tarde, nas escolas da Rua 29. Chegou, aguardou vez na fila de espera, que aliás não era muito grande, e, quando chegou a sua vez, votou. No final, quase em jeito de confidência, disse aos jornalistas que adiou a viagem para Marrakech, de domingo para segunda-feira, por temer resultados "menos bons" por parte do PS. E acrescentou: "é nestas alturas que temos de estar solidários", referindo-se naturalmente aos restantes colegas candidatos a deputados pelo PS. Montenegro, que ocupava o

oitavo lugar da lista social-democrata pelo distrito de Aveiro e que viria ser o grande vencedor destas eleições, por ter sido eleito deputado, votou por volta das 15.30, acompanhado pela esposa. O candidato laranja estava bem disposto, acreditava na vitória do PSD. Antes, durante e depois de votar, Luís Montenegro distribuiu sorrisos e cumprimentos e no final do acto apertou a mão ao presidente da mesa, por acaso uma figura conhecida da juventude socialista. Naturalmente, não trocaram desejos de vitória, até porque a sorte de um seria o azar do outro. Simplicio Guimarães, também ele candidato em décimo lugar pelo CDS-PP, esteve atento ao desenrolar destas eleições. Não chegou a ser eleito, uma vez que o CDS-PP só elegeu dois deputados por Aveiro, mas fica no ar a possibilidade de uma aliança com o PSD. Simplicio Guimarães, esteve durante todo o dia numa mesa de voto, por acaso e por coincidência na mesma sessão onde votou Montenegro.

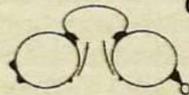
Gestoespinho GESTÃO
AUDITORIA

FISCALIDADE
CONTABILIDADE

RUA 26, N.º 1022 * 4500 ESPINHO
Tel: 22 731 92 34 FAX: 22 731 92

Óptica de Espinho

óptica médica



INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - telef. 22 734 67 17
4500 Espinho * Junto À PSP



SÁ - ELECTRODOMÉSTICOS

de: António F. de Sá Alves

R. 20 n.º 735 e R. 33 n.º 669 - Apt. 107 - 4501-909 ESPINHO
Tel.: Rua 20 - 22 734 0216 - Tel.: Rua 33 - 22 732 3041

Espidente

Ed
Espidente, Lda.

Prótese Dentária, Ida.
Rua 30, n.º 600, 4500 - 301 ESPINHO
Tel: 22 732 29 93 Fax: 22 731 91 68

Ortodontia * Próteses Fixas, Acrílicas e Esqueléticas

Acordos: ACASA

2ª a 6ª feira: 9h às 19h * Sábados urgências 10h às 13h

Eleições Legislativas 2002

Albernaz e Montenegro eleitos

Ángelo Pedrosa

O PSD conquistou a maioria absoluta no distrito de Aveiro, com oito deputados eleitos para a Assembleia da República. Já no Concelho de Espinho, o PS obteve 40,4 por cento e o PSD 38,6. O CDS/PP foi a terceira força mais votada com 8,9 por cento e a CDU desceu, face a 99 (ver tabela nesta página). A coligação não foi além dos 6,4. O Bloco de Esquerda registou uma subida considerável, com 2,2 por cento das intenções de voto. Por freguesias, o PS venceu em Anta, Paramos e Silvalde, com o PSD a ser o partido mais votado em Espinho e Guetim.

No distrito de Aveiro, o PSD conquistou uma vitória em toda a linha, com o PS a vencer, apenas, nos concelhos de S. J. da Madeira, Ovar, Mealhada e Espinho. Os social-democratas garantiram 46,3% dos votos no distrito, com a eleição de oito deputados. O PS não foi além dos 33,5%, com cinco deputados contra os sete obtidos em 1999. O CDS/PP manteve os dois deputados, com 12,9%. A CDU, com 2,6%, ficou distante da eleição do paramense Joaquim Almeida. O Bloco de Esquerda obteve 1,8%. Os níveis da abstenção atingiram os 36,6%.

O espinhense Luís Montenegro, oitavo na lista social-democrata, con-



Luís Montenegro festeja a vitória com a esposa

seguiu a eleição, tal como Rosa Maria Albernaz, pelo PS. Joaquim Almeida e Fausto Neves ficaram longe da eleição, a exemplo de Simplício Guimarães, pelo CDS/PP.

Luís Montenegro realçou o resultado "histórico do PSD no distrito. Tínhamos a esperança de conseguir um bom resultado, pelo trabalho dos nossos deputados, nomeadamente de Marques Mendes que cumpriu o que prometeu. Foi a vitória de uma equipa forte e coesa".

Para que não restem quaisquer dúvidas, Luís Montenegro garante: "vou assumir o lugar de deputado e espero não ser for-

çado a abandonar as minhas funções autárquicas em Espinho".

Aos espinhenses, o autarca social-democrata assegura que o rebaixamento da linha férrea "está incluído no lote de prioridades do partido no distrito. Há um compromisso claro de levar adiante a obra e estou plenamente convencido que tal irá acontecer. Se algum problema se levantar, os deputados por Aveiro defenderão os interesses das populações".

O PSD elegeu Marques Mendes, Hermínio Loureiro, Jorge Godinho, Manuel Oliveira, António Cruz Silva, Gonçalo Breda Mar-



Rosa Maria Albernaz foi novamente eleita pelo PS

ques, Isménia Franco e Luís Montenegro.

Por sua vez, Rosa Albernaz, deputada eleita pelo PS sublinhou que: "Espinho deve muito ao governo socialista e ao executivo camarário. Os espinhenses reconheceram isso mesmo. No distrito, esperava um outro resultado, mas há que respeitar a vontade soberana do povo. Dou o meu inteiro apoio ao secretário-geral do PS, Ferro Rodrigues".

Face aos resultados em Espinho, José Mota, presidente da câmara admitiu que: "gostaríamos de ganhar por uma diferença maior, mas o mais importante foi vencer".

Os portugueses escolheram um novo rumo para o país, com a vitória do PSD, elegendo 102 deputados. O autarca espinhense espera que: "o novo governo tenha em consideração os interesses de Espinho. Caso contrário, não tenho dúvidas que o povo dará a devida resposta".

Na qualidade de presidente da Federação Distrital de Aveiro do PS, José Mota reconheceu que: "esperava um resultado melhor, mas foi este resultado que o povo nos deu. Recordo que não fui candidato, o que aconteceu, pela primeira vez, desde 1983. Aproveito para agradecer os parabéns a

Luís Montenegro e esperar que a sua acção, em relação a Espinho, seja proveitosa para todos nós. O PS também elegeu uma deputada, Rosa Maria Albernaz".

Simplício Guimarães, presidente da Concelhia de Espinho do CDS/PP congratulou-se com o resultado obtido pelos populares: "mantivemos dois deputados, mesmo que o objectivo fosse aumentar para três. Em relação ao concelho, tivemos uma boa votação, perto dos dois mil votos em que destaque os resultados em Paramos e Guetim".

O paramense Joaquim Almeida encabeçou a Lista da CDU, mas ficou longe da eleição: "não conseguimos eleger um deputado, apesar de termos efectuado uma campanha séria e pedagógica. Houve uma clara tentativa de bipolarizar estas eleições. Não tenho dúvidas que se os elementos da CDU estivessem incluídos em listas do PS ou do PSD tinham sido eleitos".

Joaquim Almeida lamenta que: "os eleitores tenham votado num primeiro ministro, quando o que estava em causa era a eleição de deputados".

Sobre o actual momento do partido, o referido paramense lembra que: "o Comité Central reúne esta semana, para tomar as medidas adequadas, sem pressões seja de quem for. O PCP diz as verdades, defende causas, colocando o interesse das pessoas acima dos interesses económicos".

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS 2002

	ANTA		ESPINHO		GUETIM		PARAMOS		SILVALDE		TOTAL	
	2002	%	2002	%	2002	%	2002	%	2002	%	2002	%
Inscritos	8815	100	10648	100	1279	100	3094	100	6440	100	30276	100
Votantes	5964	67,66	7584	71,22	948	74,12	2004	64,77	4188	65,03	20688	68,33
Abstenção	2851	32,34	3064	28,78	331	25,88	1090	35,23	2252	34,97	9588	31,67
Nulos	53	0,89	44	0,58	4	0,42	20	1,00	39	0,93	160	0,77
Branco	85	1,43	97	1,28	11	1,16	19	0,95	54	1,29	266	1,29
B.E.	116	1,95	253	3,34	9	0,95	25	1,25	59	1,41	462	2,23
P.H.	15	0,25	5	0,07	4	0,42	6	0,30	7	0,17	37	0,18
PS	2431	40,76	2444	32,23	310	32,70	877	43,76	2308	55,11	8370	40,46
PPD/PSD	2291	38,41	3523	46,45	487	51,37	692	34,53	994	23,73	7987	38,61
PCP-PEV	368	6,17	406	5,35	42	4,43	633	6,64	375	8,95	1324	6,40
CDS-PP	530	8,89	739	9,74	78	8,23	199	9,93	299	7,14	1845	8,92
MPT	14	0,23	25	0,33	1	0,11	5	0,25	7	0,17	52	0,25
PPM	13	0,22	14	0,18	2	0,21	9	0,45	9	0,21	47	0,23
PCPT/MRPP	48	0,80	34	0,45	0	0	19	0,95	37	0,88	138	0,67

Associação de Diabéticos de Espinho

Prevenir, apoiar e dinamizar

Ángelo Pedrosa

A Associação de Diabéticos de Espinho surgiu em Fevereiro de 1998 (em consequência de um rastreio efectuado em Novembro de 1996, pelo Hospital Nossa Sra. da Ajuda em colaboração com o Centro de Saúde) para prestar um incondicional apoio aos doentes, em regime de voluntariado. Em 2002, a instituição conta já com 513 associados. Um crescimento à medida das ambições da direcção, que inaugurou uma sede, na Rua 26, onde atendem cerca de 100 diabéticos por semana.

Por outro lado, a associação já abriu as inscrições para cursos gratuitos de Alfabetização e de Iniciação ao Português: "o primeiro destina-se a todos os adultos que não sabem ler. O segundo é para os estrangeiros que queiram aprender a língua portuguesa. Para isso, contamos com uma professora diplomada", explica José Roseta, vice-presidente da associação.

As inscrições podem ser efectuadas na sede da associação (o telefone é o 227324202), na Rua 26, todos os dias úteis, das 15 às 19h, à excepção da terça-feira, onde os interessados podem dirigir-se às antigas instalações da Junta de Anta, das 15.30 às 18.30. Os cursos serão realizados em horários flexíveis para turmas com um máximo de dez alunos.

Florival Espírito Santo, se-



José Roseta e Florival Espírito Santo personificam o apoio aos diabéticos

cretário da Assembleia Geral, sublinha a importância dos cursos: "constatamos o número elevado de analfabetos, com um grau de instrução muito baixo, ou mesmo sem escolaridade".

Voluntariado

O trabalho da associação de diabéticos é valorizado, também pelo facto "de tudo o que fazemos ser em regime de voluntariado. Mesmo os materiais que são gastos são custeados pela própria associação, ou oferecidos por alguém, porque não recebemos contribuições fixas de ninguém".

Diversificar as actividades da associação é uma das am-

bições da actual direcção, afirma Florival Espírito Santo: "faremos instruções sobre nutricionismo. Vamos assinalar o Dia do Diabético, em finais de Setembro. Esperamos fazê-lo no Centro Multimeios, repetindo o sucesso do ano passado. Vêm conferencistas de muitos lados, especialistas da Diabetes. Pretendemos, também, proporcionar um passeio aos nossos sócios".

O Plano de Actividades para 2002 inclui ainda: "um rastreio da diabetes infantil, nas escolas primárias do concelho. Estamos a estudar a iniciativa com as direcções das escolas e com as associações de pais, é que

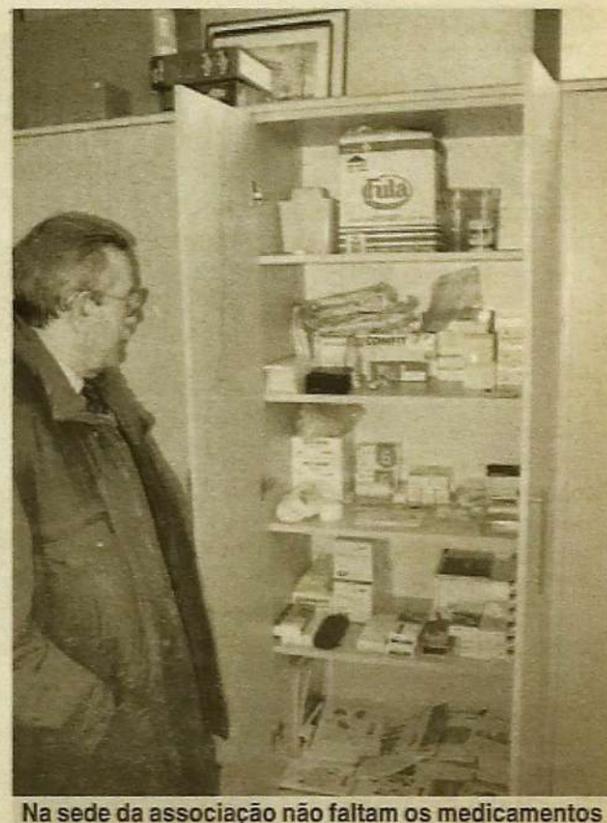
tudo isto implica muito trabalho".

Por outro lado, José Roseta enfatiza "o convívio entre os associados que pagam, apenas, 200\$ mensais. Lamento, apenas, que os doentes diabéticos esperem horas e horas, para as consultas específicas no centro de saúde e no hospital".

Para o secretário da Assembleia Geral: "é fundamental sensibilizar as pessoas para uma doença que é grave, mas que, infelizmente, poucas pessoas se apercebem que a têm".

Espinho tem 10 mil

Preocupado com o aumento do número de diabéticos em



Na sede da associação não faltam os medicamentos

Espinho, José Roseta lembra que: "na Diabetes, os sintomas são facilmente confundíveis. A verdade é que as consequências são muito graves e podem mesmo passar pela amputação de membros inferiores e cegueira. Em Espinho, haverá cerca de 10 mil diabéticos".

Florival Espírito Santo adianta uma mensagem aos diabéticos: "tenham cuidado com a vida e estejam, sempre, atentos a sintomas como tonturas, dores de pernas, vontade de urinar e visão a desaparecer".

O secretário da assembleia geral aproveita para deixar um garantia: "parece-me que, com o trabalho das associa-

ções de diabéticos, o Ministério da Saúde e as autoridades médicas estão a tentar dar mais atenção aos diabéticos".

Na Associação de Espinho: "atendemos mais de cem pessoas, por semana, para testes. Temos assegurada a colaboração de laboratórios para a cedência de material que é extremamente caro. Peço aos espinhenses que se interessem pela associação, tomando-se associados. Por fim, queria agradecer à dra. Maria de Fátima Silva Cunha, do hospital Nossa Sra. da Ajuda, pelo apoio que nos presta e pelo atendimento que efectua às quintas-feiras das 17 às 19h".

Restaurante - Churrasqueira

A Grelha

Maria da Conceição Soares Maia

TELEFONE 22 734 7316

Rua das Manas • 4500-411 GUETIM - Espinho



Materiais de
Construção

Tel.: 22 734 77 84

Manuel Joaquim

Agente das Tintas

ROBBIALAC • FABILAK

Além do Rio - ANTA
4500 ESPINHO

Novo Governador Civil de Aveiro visitou Espinho

Distribuição de subsídios

Ángelo Pedrosa

No âmbito do Sub-Programa II, a Banda União Musical Paramense (BUMP), o Sporting de Espinho e a Académica de Espinho vão receber seis mil contos, através do Governo Civil de Aveiro.

Na deslocação a Espinho, verificada na última quinta-feira, Rui Paiva, governador civil do distrito, começou pela freguesia de Paramos, já com os protocolo(s) pronto(s) a assinar, para que as referidas colectividades possam aceder, de pronto, a três mil contos, ou seja a primeira das duas tranches.

Para Manuel Dias, presidente da mais antiga colectividade de Paramos: "este apoio é fundamental, porque está à vista a necessidade que temos de reparar as instalações da sede. Esta verba surge na sequência da candidatura que apresentamos à Direcção Geral das Autarquias Locais para restauro do edifício sede".

O objectivo da direcção da banda passa: "por construir uma nova sala de reuniões, alargar a Sala de Ensaios e da Escola de Música, para os cerca de 50 músicos".

Com ambição, Manuel Dias enfatiza uma prioridade da BUMP: "reunir mais apoios de empresas locais e da câmara. Apesar de tudo, não temos razões de queixa. Ainda no ano passado, a autarquia, pelos serviços que prestamos ao município, deu-nos mil contos, o que é crucial para a banda, para fazer face a uma despesa anual superior a 2.500 contos. Recebemos 400 contos anuais da Junta de Paramos, mais 250 das contribuições do jogo. Só com muito esforço e dedicação é possível suportar a despesa".

O presidente da Banda de Paramos aproveitou, ainda, para valorizar o trabalho dos músicos: "foi com empenho e sacrifício - com vento, chuva e frio - que pelo Natal e pelo Ano Novo desejamos as boas festas aos



Rui Paiva de visita ao Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas



A banda não tocou, mas foi dia de festa com a atribuição de mais um subsídio

paramenses. Na Escola de Música, em 49 elementos, 34 são de Paramos e apenas 10 são de fora do concelho. Na média de idades, 60 por cento têm menos de 30 anos e 50 por cento têm menos de 20". As dificuldades traduzem-se pela falta de um instrumento de trabalho fundamental: "até o computador está avariado". Manuel Dias aproveitou a presença de Rui Paiva, para perguntar: "se no governo civil, não haveria um computador disponível!".

Sporting de Espinho

No Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, Rui Paiva constatou a necessidade de serem efectuadas obras na pala da

bancada. A degradação é evidente. Cresce a obrigatoriedade de avançar com as obras. O Espinho vai receber seis mil contos "para uma intervenção prioritária", ressaltou Napoleão Guerra, presidente da Mesa da Assembleia Geral do clube. Já na sala de Imprensa dos tigres, Rui Paiva recordou que: "o Sub-programa II apareceu, claramente, em 1996. Hoje, são tantas as candidaturas que não é fácil escolher, dado que todas elas são importantes. Optamos pelo diálogo com os municípios e o presidente da Câmara entendeu que estas três candidaturas eram prioritárias".

Napoleão Guerra agradeceu "ao actual governador, sem esquecer Antero Gaspar e

o presidente da câmara - José Mota - que têm sido grandes amigos do SCE". Precisamente, o edil espinhense não esqueceu que: "estas candidaturas foram apresentadas, em conjunto com mais três: Capela dos Altos Céus, a Capela de Paramos e a Igreja de Guetim. Os protocolos foram assinados, têm que ser cumpridos. É evidente que o governo próximo pode optar por não manter estas TNS (Trabalhos de Natureza Simples). Seria desastroso se este tipo de ajudas não continuasse. Muitos milhares de contos vieram parar às associações do concelho".

Académica de Espinho

No dia do 62º aniversário



A AAE também recebeu seis mil contos

de António Iglésias, presidente da AAE, a colectividade mais eclética do concelho, recebeu seis mil contos para obras nos balneários e casas de banho do pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Na AAE, Rui Paiva enalteceu o trabalho da actual direcção do clube: "neste pavilhão respira-se carinho, cuidado, interesse total. Verifiquei que as instalações estão totalmente aproveitadas".

Para António Iglésias "é preferível a Académica servir Espinho, com verdadeira formação desportiva, do que apostar em campionites. Na formação, a AAE é o clube número um no concelho. É certo que poderíamos ter uma

grande equipa de voleibol, ou de Hóquei em Patins, mas sabemos até onde podemos ir. Mesmo assim, alcançamos grandes feitos nacionais e internacionais (Campeões Europeus em Hóquei de Sala). Para mim, todas as modalidades são importantes".

O timoneiro academista lembrou ao governador civil que: "quando a actual direcção tomou posse, tínhamos o pavilhão hipotecado. Hoje, não devemos nada aos proprietários, não temos nada hipotecado e temos tudo devidamente regularizado com o Estado e a Segurança Social. Basta consultar o último parecer do Conselho Fiscal, para verificar o rigor das nossas contas".

Enterramento da Linha Férrea

Refer já escolheu o consórcio

Ángelo Pedrosa

A escolha está feita. O consórcio espanhol Sopol Bragados Teçsas vai executar a obra do rebaixamento da linha férrea na zona urbana de Espinho.

"Foi escolhido o consórcio que apresentou a proposta mais baixa e que nos dava mais garantias da melhor execução de uma obra complexa e de largos milhões de contos". Foi com estas palavras que José Mota comentou a decisão da Refer. Para o presidente da câmara: "penso que estamos numa fase irreversível de um processo que é extremamente importante para Espinho e pelo qual tenho lutado e continuarei a lutar. Estou convencido que não haverá qualquer possibilidade de fazer regredir o processo, seja qual for o governo, seja qual for o Conselho de Gerência da Refer".

Apesar de tudo, o autarca não deixa de ponderar todos os cenários: "é evidente que tudo é possível, mas fazer regredir este processo implicaria já indemnizações avultadas e iria merecer a ira dos cidadãos do



José Mota acredita que o rebaixamento da linha é irreversível

concelho e de muitos outros que, não sendo de Espinho, entendem que esta obra é decisiva para o concelho e que, de modo algum, podia ser posta em causa. Não acredito, sinceramente, que um governo tenha a coragem de por a obra em causa, mas na vida tudo é possível. Até foi possível deitar abaixo as torres de New York!"

Em relação ao arranque efectivo das obras, José Mota tem consciência que: "o início da obra nunca po-

derá ser nos próximos dias. Há que ter em conta que se trata de um projecto de grande envergadura que precisa da instalação de estaleiros muito grandes".

O consórcio escolhido para a execução da obra é, essencialmente, espanhol: "tem também uma empresa portuguesa, mas é um consórcio respeitado, de grande dimensão. As informações que consegui obter foram, de facto, as melhores. Trata-se da empre-

sa que apresentou os valores mais baixos e apresentou excelentes respostas ao caderno de encargos e ao regulamento do concurso. Concorreram oito consórcios, todos eles de grande envergadura, é evidente que todos os cuidados foram efectuados pela Refer que é o dono da obra, embora a Câmara de Espinho esteja neste processo e vai continuar a estar".

Como velho anseio dos espinhenses, a obra de rebaixamento da linha férrea

tem suscitado opiniões diversas. Há quem acredite, há quem queira ver para ficar convencido. Acima de tudo, reforça José Mota "os espinhenses querem a obra. É evidente que, entre 40 mil, haverá pessoas que têm certezas e quem tenha dúvidas. O que é importante é que a obra se faça, até porque ninguém acreditava que o Bin Laden iria deitar as Torres Gémeas abaixo e a verdade é que ele deitou-as mesmo. Isto parece-me até mais fácil do que aquela acção estúpida do Bin Laden. Penso, sinceramente, que é natural que haja pessoas que tenham as suas reservas e, às vezes, digam que não acreditam, não tanto porque não queiram, mas porque acham que isto é uma obra um pouco anormal para Espinho, tendo em conta a sua grandiosidade. É uma forma de eles exprimirem aquilo que pensam. De certeza absoluta que, se alguém tentasse por em causa esta obra, toda essa gente se mobilizaria no sentido de exigir a sua realização".

José Mota garante não ter

quaisquer reservas em relação à obra: "absolutamente nenhuma".

Escolhido o consórcio: "naturalmente que as empresas vão ter que trabalhar connosco, no sentido de optar pelos espaços adequados para a colocação dos estaleiros".

Aos espinhenses, o autarca deixa uma palavra de esperança: "podem ter a certeza que a obra se vai realizar. Estejam atentos e, se for necessário, não deixarei de os chamar, a participar, mais activamente, no processo. Aceitem os sacrifícios que vão ser impostos ao longo dos próximos quatro anos, porque esta obra vai trazer muitos inconvenientes, alguns problemas como é evidente, mas não pode ser de outra maneira. O resultado final é que conta e, com toda a certeza, esta obra dará uma grande alegria a todos aqueles que gostam de Espinho, independentemente de cá viverem ou de cá virem com uma certa frequência. Vamos ficar com uma cidade completamente diferente, uma cidade modelo, com espaços para o lazer, espaços enormes para a qualidade de vida que todos pretendemos".



Junta de Freguesia de Anta

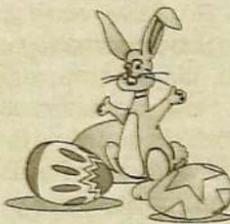
Deseja à comunidade Espinhense e em especial a todos os antenses uma

Feliz 
PÁSCOA 



Junta de Freguesia de Espinho

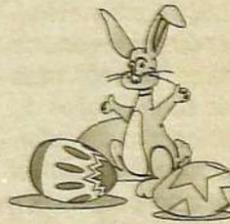
Deseja a todos os Espinhenses e em especial aos residentes desta freguesia

Feliz 
PÁSCOA 



Junta de Freguesia de Silvalde

Deseja à comunidade Espinhense e em especial a todos os silvaldenses uma

Feliz 
PÁSCOA 

JORNAL DE NOGUEIRA

www.jornaldeespinho.pt

Coordenador: Victor Marques * Suplemento do JE de 21 de Fevereiro de 2002 * Não pode ser vendido separadamente

Junta de Freguesia

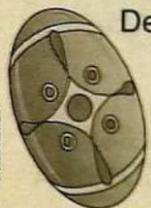
INAUGURAÇÕES



- Capela Mortuária
- Largo do Eleito Local
- Remodelação da Junta de Freguesia e Auditório

Junta de Freguesia de Nogueira

Deseja a todos os feirenses e em especial aos nogueirenses uma



FELIZ PÁSCOA



CONTAJOVI



Gabinete de Contabilidade
e Serviços, Lda.

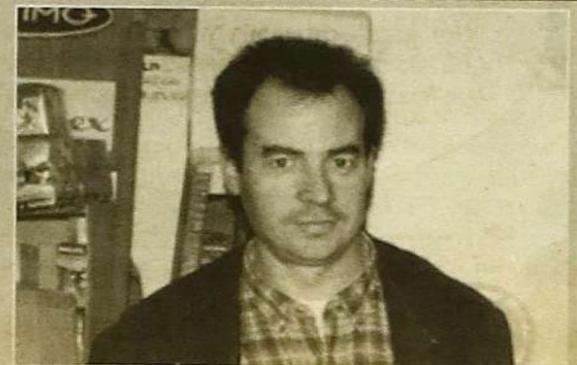
Av. S. Cristóvão N.º 1224
4500-705 NOGUEIRA DA REGEDOURA
Telef.: 22 745 79 24 * Fax: 22 745 79 33

POLÍTICA

Nogueira volta à direita e o CDS-PP aumenta a votação significativamente

Página 11

O ROSTO DA NOSSA GENTE



Alexandre Vieira acredita que o nó vai beneficiar a freguesia

Página 12

DESPORTO

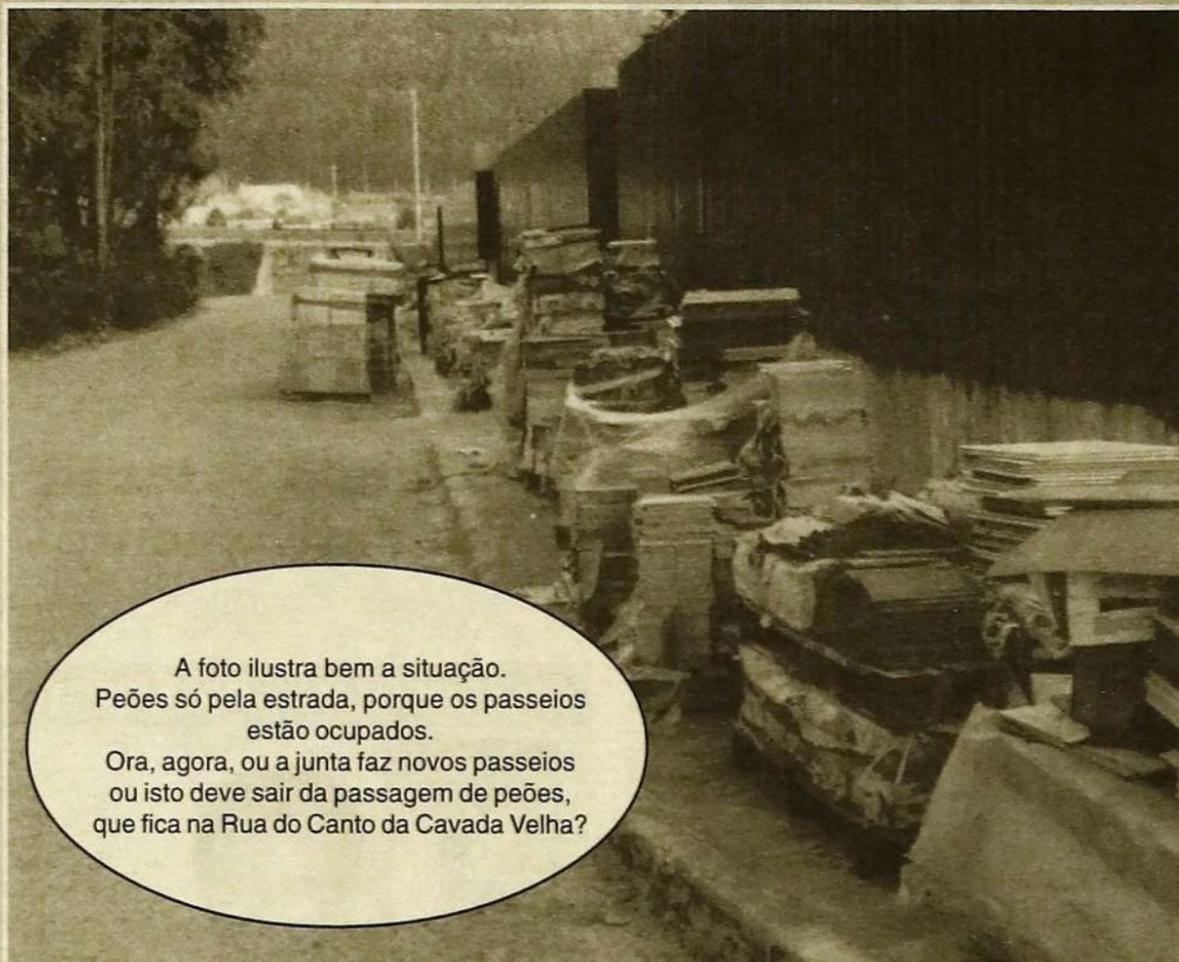
Centro Popular dos Trabalhadores de Pousadela eliminados do Campeonato de Futebol do INATEL

Página 16

GABICONTAS

Gabinete de Contabilidade e Serviços, Lda.

SEDE: Av. da Fábrica, 146 - 4500-702 NOGUEIRA DA REGEDOURA
Tels.: 22 741 9380 / 8 - Fax: 22 741 9389
Filial: Rua do Gêsto, n.º 67 - 4536-201 MOZELOS
Tels.: 22 744 1228 - Fax: 22 744 1235
www.gabicontas.pt

APANHADOS
OBJECTIVA(NÃO)MENTE

A foto ilustra bem a situação.
Peões só pela estrada, porque os passeios
estão ocupados.
Ora, agora, ou a junta faz novos passeios
ou isto deve sair da passagem de peões,
que fica na Rua do Canto da Cavada Velha?

CARTOON
NOGUEIRENSE

Editorial 1

Isenção e Deontologia

Pouco tenho interferido nas reportagens do Jornal de Nogueira, a não ser em meros casos pontuais, que por um ou outro motivo não dispensam a responsabilidade do director do jornal.

Nem mesmo durante a campanha eleitoral das Eleições Autárquicas de 2001, em Dezembro último, interfeiri, apesar de entender que certas e determinadas posições pessoais e político-partidárias deviam ser esclarecidas. Optamos por proceder assim, de maneira a não sermos notícia (como alguém, em tempos, quis fazer e a quem desde já agradecemos por essa prestigiosa ajuda de promoção na difusão da informação sobre o nascimento do Jornal de Nogueira), para que a isenção da informação do periódico e dos profissionais que o compõem não fosse afectada. Na altura fomos acusados de muita coisa, injustamente. Mas deixamos passar, porque a mentira só dura enquanto a verdade não chega. E assim sendo a demagogia terminou. A resposta, num estado democrático, é sempre do povo, que é soberano e sabe escolher.

Sobre o assunto consideramos um ponto final, porque um jornal é, pelo menos devia ser, um meio cultural, onde deve prevalecer a informação séria, honesta, concisa e directa. Pelo menos aqui na casa é assim. Acredito que existem mais como nós.

Editorial 2

Falta de resposta

Passadas as eleições autárquicas e acalmado o período conturbado pelo reboliço das eleições locais, achamos por bem solicitar uma grande entrevista ao pároco da freguesia, senhor padre Gonçalo Bote, sobre a fé da igreja em Nogueira da Regedoura. Afinal trata-se de uma figura extremamente conhecida na freguesia e até conceituada, por quem aliás também nós temos o máximo carinho, respeito e até admiração. Foi nesa base que fizemos o convite para a realização de uma conversa que serviria de base para uma reportagem no nosso jornal. Contactamos o senhor padre que nos solicitou as perguntas por escrito. Assim fizemos. Entregamos as questões por escrito e ficamos à espera. Passou um mês, depois dois e agora três. Antes da saída das respectivas edições fomos perguntando ao senhor padre pelas respostas, mas a resposta foi sempre de indisponibilidade. Ao fim de três meses percebemos a dificuldade do senhor padre. Neste vazio de ideias ficamos a reflectir em algumas questões que gostávamos de ver respondidas. Não foi possível. Ficamos mais pobres, nós e os nossos leitores que ficam sem saber as linhas mestras da Igreja nesta freguesia. Agora perguntamos nós: será que existem respostas?

José António Moreira

TRIBO

BOUTIQUE

Edifício Topázio
Santa Maria de Lamas

RAJADO'S

Discotech Bar

Rua Bernardino Pereira "Rajado"
Telef.: 22 764 0994
4500-719 NOGUEIRA DA REGEDOURA

Dr. Alberto Ferreira

ASSISTENTE GRADUADO DE CLÍNICA GERAL

À Terça e Sexta-feira
consultas a partir das 16 horas
Marcações pelo Tel: 22 741 9380

Consultório:
Avenida da Bessada, n. 364
4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA

Eleições Legislativas 2002

PSD vence em Nogueira



Aspecto geral do local onde decorreu o acto eleitoral

Victor Marques

As Eleições Legislativas, do dia 17 de Março, em Nogueira da Regedoura, decorreram de forma ordeira e democrática, tendo como vencedor o Partido Social Democrata.

O acto eleitoral contou com a presença da maioria dos eleitores nogueirenses, uma vez que a abstenção esteve a baixo da média nacional, não ultrapassando os 30 por cento.

Os vencedores

Podem considerar-se vencedores o PSD e o CDS/PP. Mas a maior surpresa veio destas eleições foi o CDS/PP, que subiu mais de 100

votos em Nogueira da Regedoura, relativamente às últimas eleições legislativas de 1999. Ainda que por uma pequena diferença, O PSD vence em Nogueira, reflectindo um pouco daquilo que se passou a nível nacional. No entanto, a percentagem que separou o PSD do PS, em Nogueira, comparativamente ao país, foi maior. O PSD, foi o partido mais votado, com 47.1 por cento, com o CDS/PP a conseguir o histórico resultado de 8.5 por cento dos votos.

O Jornal de Nogueira tentou o contacto com o responsável por partido de Paulo Portas, Joaquim Leça, que se mostrou extrema-

mente satisfeito com os resultados obtidos, afirmando "não foi o fim do CDS/PP como alguns anunciavam, mas sim a demonstração clara de que os democratas cristãos estão fieis ao partido".

Os Vencidos

Derrotados nestas eleições foram o PS e a CDU. O primeiro, porque não conseguiu vencer as eleições, como era seu objectivo; o segundo porque foi o partido que perdeu mais votos relativamente às últimas legislativas. Foram menos 25 por cento dos votos que antes eram da CDU. Os comunistas correm o risco de se tomarem um partido com muito pouca expressão em Nogueira da

Regedoura. Se juntar a tudo isto, o facto de nas últimas eleições autárquicas a CDU não ter apresentado candidato à junta de freguesia está criado o cenário para a derrocada local do PCP.

Ao analisarmos os resultados em Nogueira da Regedoura pode dizer-se que não foram muito diferentes do verificados a nível nacional, notando porém uma maior concentração de votos nos dois maiores partidos, com prejuízo para os mais pequenos. O Bloco de Esquerda consegue também alguns votos em Nogueira, mas nada que se compare em termos percentuais, ao que se verificou a nível nacional.

O voto do presidente

Cumprir o dever



Henrique Ferreira votou durante a tarde

O presidente da autarquia nogueirense, Henrique Ferreira, exerceu o seu direito de voto, ao final da tarde conforme o combinado com a comunicação social. O presidente da autarquia, conjuntamente com o restante executivo, esteve durante todo o dia em trabalhos eleitorais, dando apoio, sempre que necessário às mesas. Durante o período eleitoral Henrique Ferreira mostrou-se moderadamente confiante, numa possível vitória do PS em Nogueira da Regedoura, no entanto, salientou "estamos perante um

acto eleitoral que nada tem a ver com aqueles que estão para trás, nomeadamente o das autárquicas, onde quem está em jogo são as pessoas e os eleitores sabem distinguir isso muito bem".

Os líderes locais dos restantes dois partidos representados em Nogueira da Regedoura exerceram o direito de voto a horas diferentes, mas com um espaço de apenas meia hora. O líder do CDS/PP, Joaquim Leça, votou cerca das 18.00h. Meia hora mais tarde foi a vez do líder do PSD.

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

2002

	MESA 1	MESA 2	MESA 3	MESA 4	TOTAL
Inscritos	1531	1440	1317	832	3789
Votantes	782	725	665	484	1038
Branco	4	4	6	10	24
Nulos	9	4	5	3	21
BE	1	6	11	10	28
PS	333	248	271	190	1042
PSD	373	375	288	195	1231
CDU	16	15	18	19	68
CDS-PP	42	67	63	52	224



PADARIA • CONFEITARIA

A Japoneira em Flôr

atendimento pelos seus proprietários

Centro Comercial A Japoneira

Av. S. Cristóvão, 1260 • 4500-705 NOGUEIRA REGEDOURA

Santa Maria da Feira - Telef.: 22 745 8658

DROGARIA NOGUEIRENSE

AGENTES:

Todos os tipos de Cimentos
Cimianto - Robialac
Diera - Bosch - Sika
Todo o tipo de material de
construção civil

Drogaria Nogueirense, Lda.

Rua do Moínho, 360 - 4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA

Telef.: 22 764 3826 - Fax: 22 764 5706

Nogueira inaugura Casa Mortuária, Sede da Junta de Freguesia e Largo d

Inaugurações sim, pagamentos

Victor Marques

O próximo sábado, na freguesia nogueirense, ficará marcado pelas inaugurações da Casa Mortuária e do Largo do Eleito Local (duas obras feitas de raiz) e ainda pela inauguração das remodeladas instalações da Junta de Freguesia. No entanto, para Henrique Ferreira, o fundamental é melhorar a qualidade de vida da população.

Jornal de Nogueira (JN) – Aproxima-se um sábado de inaugurações em Nogueira da Regedoura. Que verbas foram gastas na remodelação da Junta, na Casa Mortuária e no Largo do eleito Local? Henrique Ferreira (HF) – Na Junta de Freguesia gastaram-se cerca de 22 mil contos. A Casa Mortuária é um projecto do anterior mandato, bem como o Largo do Eleito Local, que é uma obra de raiz (a exemplo da casa mortuária), com a participação integral da câmara. A autarquia concedeu-nos um apoio razoável em relação à Casa Mortuária (apoiou com 7 mil contos uma obra de 24 mil) e às obras na Junta (apoiou com nove mil contos). JN – As referidas inaugu-



A remodelada sede da Junta de Freguesia de Nogueira

rações mostram uma mudança na política da Junta?

HF – Acharmos que devemos dar um salto qualitativo na resposta às exigências que os nogueirenses nos fazem e vamos apostar na cultura e na parte lúdica e ao nível da imagem e comunicação. Teremos uma pessoa responsável pela área da comunicação que, trimestralmente, irá apresentar o nosso programa de actividades culturais e lúdicas. Semestralmente, apresentaremos um boletim informativo das nossas actividades. Por outro lado, vamos ter uma ligação muitas mais estreita às associações, com uma pessoa que vai coordenar o respectivo apoio logístico.

JN – Qual será programa da inauguração das remodeladas instalações da Junta, bem como da Capela Mortuária e do Largo do Eleito Local, no próximo sábado?

HF – De manhã, faremos uma concentração na Casa Mortuária, às 10.30h, com

a presença do presidente da Câmara da Feira, Alfredo Henriques. Depois de inaugurado o espaço, passaremos ao Largo do Eleito Local. Seguiremos, então, para a sede da Junta. No auditório da Junta, teremos uma intervenção das pessoas presentes e, de seguida, haverá um porto de honra. Da parte de tarde, realce para um programa de rádio, com as crianças das escolas. Um programa com algumas das colectividades da nossa terra, no auditório da Junta.

JN – Qual o objectivo do Largo do Eleito Local?

HF – A obra tem mais significado político. Na sequência das comemorações dos 25 anos de poder local, as freguesias disponibilizaram um espaço para essas comemorações. A obra é uma representação ao poder local.

JN – Qual o investimento financeiro para esta obra?

HF – Estão ali perto de quatro mil contos. Em relação ao embelezamento da fre-

grante.

JN – Em relação às acessibilidades, Nogueira da Regedoura ficará a ganhar com o IC24?

HF – Vamos ter vias de acesso melhoradas, com facilidade de acesso à Auto-Estrada e ligação ao Porto, através do IC1, com uma comunicação muito mais rápida com Santa Maria da Feira. Para Espinho, passamos a ter uma ligação muito melhor. Porém, estamos muito descontentes com as prioridades que estão a dar à obra. Nós não compreendemos, para não dizer que não aceitamos, que, com o IC24 praticamente pronto, todos os acessos estejam por fazer. Cortam-se ruas sem criar alternativas. Estamos a atingir o limite da nossa paciência, por muito diálogo que haja. A Junta não está de acordo com o que está a acontecer.

JN – A Passagem Pedonal, entre Nogueira e Grijó, será uma realidade?

HF – A Passagem deve servir para a circulação de veí-

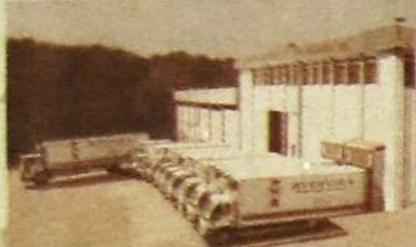
culos ligeiros. Defendemos esta posição, porque a alternativa que há à volta do Centro Luso-Venezolano pode ser para veículos pesados e para os ligeiros que muito bem entenderem ir por lá. Se nos colocarem uma passagem apenas pedonal, nós dizemos não! Exigimos uma passagem para automóveis. A câmara está de acordo com as nossas pretensões. Aproveito para dizer que la-mento que a Brisa esteja a negociar com a Junta de Grijó, quando esta passagem é, integralmente, em terreno de Nogueira. Ela pode beneficiar Grijó, mas ela é realizada no território de Nogueira. Não vejo com bons olhos que a Brisa esteja a negociar com uma freguesia aquilo que vai fazer em outra. O que o presidente da Junta de Grijó me transmitiu é que, inicialmente, a Brisa não tinha intenção de fazer o que quer que fosse. Houve pressão para que fosse efectuada uma passagem pedonal. Nós achamos que há que reivin-



Nogueira passa a dispor agora de um novo auditório

AVEIFEIRA

Carnes e Aves da Feira, S.A.



Matadouros de Suínos

Fabrico de Charcutaria

Produtos Tradicionais

RUA DA RONOCAR - APARTADO 49 - 4536-902 MOZELOS - PORTUGAL
TELEFS.: 22 764 5755 / 5838 / 5889 / 5901 - FAX: 22 764 8675
E-MAIL: aveifeira.ronocar@netc.pt

OS



RESTAURANTE - SNACK-BAR, LDA.

CASTELHANOS

venha conhecer a

Especialidades em forno a lenha
Cabrito Assado | Vitela Assada

Mariscos Grelhados

de bem servir
Arte
Com gerência de Jorge Pinho

visite-nos

Avenida da Bessada, 385 - NOGUEIRA DA REGEDOURA • 4500 ESPINHO
Tel.: 22 734 43 10 - Fax: 22 731 33 06 • Telem: 96 902 59 82

Nogueira inaugura Casa Mortuária, Sede da Junta de Freguesia e Largo do Eleito Local

Inaugurações sim, pagamento de portagens não

Victor Marques

O próximo sábado, na freguesia nogueirense, ficará marcado pelas inaugurações da Casa Mortuária e do Largo do Eleito Local (duas obras feitas de raiz) e ainda pela inauguração das remodeladas instalações da Junta de Freguesia. No entanto, para Henrique Ferreira, o fundamental é melhorar a qualidade de vida da população.

Jornal de Nogueira (JN) – Aproxima-se um sábado de inaugurações em Nogueira da Regedoura. Que verbas foram gastas na remodelação da Junta, na Casa Mortuária e no Largo do eleito Local?

Henrique Ferreira (HF) – Na Junta de Freguesia gastaram-se cerca de 22 mil contos. A Casa Mortuária é um projecto do anterior mandato, bem como o Largo do Eleito Local, que é uma obra de raiz (a exemplo da casa mortuária), com a participação integral da câmara. A autarquia concedeu-nos um apoio razoável em relação à Casa Mortuária (apoiou com 7 mil contos uma obra de 24 mil) e às obras na Junta (apoiou com nove mil contos).

JN – As referidas inaugu-



A remodelada sede da Junta de Freguesia de Nogueira

rações mostram uma mudança na política da Junta?

HF – Acreditamos que devemos dar um salto qualitativo na resposta às exigências que os nogueirenses nos fazem e vamos apostar na cultura e na parte lúdica e ao nível da imagem e comunicação. Teremos uma pessoa responsável pela área da comunicação que, trimestralmente, irá apresentar o nosso programa de actividades culturais e lúdicas. Semestralmente, apresentaremos um boletim informativo das nossas actividades. Por outro lado, vamos ter uma ligação muitas mais estreita às associações, com uma pessoa que vai coordenar o respectivo apoio logístico.

JN – Qual será programa da inauguração das remodeladas instalações da Junta, bem como da Capela Mortuária e do Largo do Eleito Local, no próximo sábado?

HF – De manhã, faremos uma concentração na Casa Mortuária, às 10.30h, com

a presença do presidente da Câmara da Feira, Alfredo Henriques. Depois de inaugurado o espaço, passaremos ao Largo do Eleito Local. Seguiremos, então, para a sede da Junta. No auditório da Junta, teremos uma intervenção das pessoas presentes e, de seguida, haverá um porto de honra. Da parte da tarde, realce para um programa de rádio, com as crianças das escolas. Um programa com algumas das colectividades da nossa terra, no auditório da Junta.

JN – Qual o objectivo do Largo do Eleito Local?

HF – A obra tem mais significado político. Na sequência das comemorações dos 25 anos de poder local, as freguesias disponibilizaram um espaço para essas comemorações. A obra é uma representação ao poder local.

JN – Qual o investimento financeiro para esta obra?

HF – Estão ali perto de quatro mil contos. Em relação ao embelezamento da fre-

grante.

JN – Em relação às acessibilidades, Nogueira da Regedoura ficará a ganhar com o IC24?

HF – Vamos ter vias de acesso melhoradas, com facilidade de acesso à Auto-Estrada e ligação ao Porto, através do IC1, com uma comunicação muito mais rápida com Santa Maria da Feira. Para Espinho, passamos a ter uma ligação muito melhor. Porém, estamos muito descontentes com as prioridades que estão a dar à obra. Nós não compreendemos, para não dizer que não aceitamos, que, com o IC24 praticamente pronto, todos os acessos estejam por fazer. Cortam-se ruas sem criar alternativas. Estamos a atingir o limite da nossa paciência, por muito diálogo que haja. A Junta não está de acordo com o que está a acontecer.

JN – A Passagem Pedonal, entre Nogueira e Grijó, será uma realidade?

HF – A Passagem deve servir para a circulação de ve-

culos ligeiros. Defendemos esta posição, porque a alternativa que há à volta do Centro Luso-Venezolano pode ser para veículos pesados e para os ligeiros que muito bem entenderem ir por lá. Se nos colocarem uma passagem apenas pedonal, nós dizemos não! Exigimos uma passagem para automóveis. A câmara está de acordo com as nossas pretensões. Aproveito para dizer que lamentamos que a Brisa esteja a negociar com a Junta de Grijó, quando esta passagem é, integralmente, em terreno de Nogueira. Ela pode beneficiar Grijó, mas ela é realizada no território de Nogueira. Não vejo com bons olhos que a Brisa esteja a negociar com uma freguesia aquilo que vai fazer em outra. O que o presidente da Junta de Grijó me transmitiu é que, inicialmente, a Brisa não tinha intenção de fazer o que quer que fosse. Houve pressão para que fosse efectuada uma passagem pedonal. Nós achamos que há que reivin-



Nogueira passa a dispor agora de um novo auditório

dicar uma passagem mista, para peões e veículos automóveis.

JN – Em relação ao pagamento da portagem, mantém o não absoluto da Junta?

HF – Um grande não! Nós não vamos pagar portagens e não o faremos porque consideramos que estamos na Área Metropolitana do Porto. Então porque é que Valongo e Ermesinde não pagam portagens e nós vamos pagar? Não aceitaremos as portagens em Nogueira. A Junta diz não, a câmara diz não e, com certeza, a população dará a mesma resposta.

JN – Já lhe transmitiram a certeza em relação ao nome do futuro nó?

HF – Tenho um ofício do secretário de estado, onde diz que o nó vai chamar-se "Nó do IC 24". Quanto a nós, deve chamar-se Nogueira da Regedoura. Para efeito, já

manifestamos essa ideia ao secretário de estado. A Assembleia de Freguesia já aprovou uma moção nesse sentido. Apresentei uma moção na Assembleia Municipal, com o mesmo objectivo e, recentemente, a autarquia reforçou a sua disponibilidade para que o nó tenha o nome de Nogueira.

JN – Considera importante que se faça a ligação Olivães-Santa Rita/Padrão?

HF – Estou plenamente de acordo com o presidente da Junta de Grijó em relação a essa obra. Não tenho qualquer objecção a isso.

JN – Não receia que a Brisa não faça estas duas obras: a passagem pedonal ou mista e a ligação Olivães-Grijó?

HF – É um facto que, por regra, é isso que acontece, mas, para já, não temos quaisquer indícios que nos levem a

reacar que as ditas obras poderão estar em causa.

JN – Que comentário faz ao corte na Rua da Regedoura, em Nogueira?

HF – Fecharam-nos a rua num dia e imediatamente exigimos que ela fosse reaberta, porque dissemos que, caso não o fizessem, iria haver consequências.

JN – Está em condições de garantir que, até à conclusão do IC24, a Rua não será mais encerrada ao trânsito?

HF – Defendo que o IC24 não deve ser inaugurado, enquanto os acessos não estiverem concluídos. Mesmo agora, andamos em ruas com condições precárias. Primeiro, devíamos ter os acessos prontos, porque era assim que as obras deveriam andar. Estão a fazer tudo ao contrário!

JN – Acessibilidades, habitação ou segurança. Que prioridades defende para Nogueira até 2005?

HF – Acima de tudo, a qualidade de vida dos nogueirenses. Quando se fala que o IC24 vai trazer desenvolvimento a Nogueira, estou convencido que vai trazer, sim, crescimento. Se vai trazer desenvolvimento, tenho dúvidas. Tenho receio que Nogueira se transforme num grande dormitório do Porto e de Gaia. Desenvolvimento é qualidade de vida, harmonia no crescimento de uma freguesia. Espero que a câmara conclua o estudo pormenor urbanístico aqui da zona, para que o crescimen-

to se faça de uma forma harmoniosa. É importante que isto não seja puramente habitacional, porque aí teremos sérios problemas. Ainda em relação às acessibilidades, se não houver alguns cuidados, mais facilmente as zonas marginais das grandes cidades se transportam para os arredores, o que poderia implicar, em Nogueira, o aumento da criminalidade. Porque de Gaia, ou do Porto, poderão vir para aqui, com grande facilidade. Por outro lado, pretendemos uma zona industrial, junto ao Centro Luso-Venezolano, para fazermos uma grande zona que congregue, também, Grijó e depois uma zona comercial, deslocando do centro da freguesia para o local onde está o reservatório, no sentido de criar outros polos de descentralização.

JN – Em que ponto está a questão do PDM?

HF – Dos contactos que temos mantido com a autarquia, estou convencido que, ainda este ano, o PDM será alterado. Este PDM não nos passa ao lado, ao contrário do que aconteceu com

o anterior executivo, onde as pessoas estavam menos sensibilizadas, não sabiam bem o que era o PDM. Houve uma grande abertura em relação aos nogueirenses, para discutir, abertamente, o Plano Director Municipal. Penso que a Junta tem as reais necessidades da freguesia, para, com a câmara, dar um pouco de luz aquilo que pretendemos para Nogueira.

JN – Não o preocupa o secretismo à volta da revisão do PDM?

HF – O processo do PDM é feito por etapas e em todas elas tem havido uma efectiva participação da população. Daqui para frente, começa, de facto, a ser decisivo. A câmara tem que começar a dizer aquilo que pensa. Em relação ao PDM e ao procedimento da autarquia, digo que não tenho nenhuma preocupação especial.

JE – Quer acrescentar alguma coisa mais alguma coisa?

HF – Queremos dar o salto qualitativo, até 2005. A minha última nota vai para o JE que nos permitiu divulgar Nogueira e as suas gentes.



O executivo da Junta no Largo do Eleito Local



A Capela Mortuária está apenas à espera do dia da inauguração

AVEIFEIRA
Carnes e Aves da Feira, S.A.
Matadouros de Suínos
Fabrico de Charcutaria
Produtos Tradicionais
RUA DA RONOCAR - APARTADO 49 - 4536-902 MOZELOS - PORTUGAL
TELEFOS.: 22 764 5755 / 5838 / 5889 / 5901 - FAX: 22 764 8675
E-MAIL: aveifeira.ronocar@netc.pt

OS RESTAURANTE - SNACK-BAR, LDA.
CASTELHANOS
venha conhecer a Arte de bem servir
Especialidades em forno a lenha
Cabrito Assado | Vitela Assada
Mariscos Grelhados
Com gerência de Jorge Pinho
visite-nos
Avenida da Bessada, 385 - NOGUEIRA DA REGEDOURA • 4500 ESPINHO
Tel.: 22 734 43 10 - Fax: 22 731 33 06 • Telem: 96 902 59 82

VICTOR
OURIVESARIA
Victor Luís Torres Vieira
Ouro e Jóias
Agente oficial dos relógios OMEGA
Rua 23, n.º 349 * 4500 ESPINHO * Tel/Fax: 22 734 09 31

TALHOS
D'ANTA BARBEIRO
ABRIU
Rua 32 n.º 619
Tel.: 22 734 3827
4500 ESPINHO
Rua do Barreiro N.º 15
Nogueira da Regedoura
4500 ESPINHO
Licínio Henriques da Silva
Venda de Carnes de Todas as Qualidades

o Eleito Local

o de portagens não

dicar uma passagem mista, para peões e veículos automóveis.

JN – Em relação ao pagamento da portagem, mantém o não absoluto da Junta?

HF – Um grande não! Nós não vamos pagar portagens e não o faremos porque consideramos que estamos na Área Metropolitana do Porto. Então porque é que Valongo e Ermesinde não pagam portagens e nós vamos pagar? Não aceitaremos as portagens em Nogueira. A Junta diz não, a câmara diz não e, com certeza, a população dará a mesma resposta.

JN – A Junta estará preparada para manter, ao lado dos nogueirenses, a luta até ao fim?

HF – Temos o apoio da Assembleia de Freguesia (é uma questão supra-partidária), bem como da câmara e, não tenho dúvidas, o apoio integral da população. Admito ir até onde tiver que ir, porque estamos a tratar deste problema com seriedade. Recordo que há muita reivindicação de os nogueirenses não pagarem portagem. A mim não interessa para nada o governo, no que toca a esta questão.

JN – Caso a população de Nogueira seja obrigada a pagar portagem, o que é a Junta ir a fazer?

HF – Penso que o bom senso vai imperar.

JN – Já lhe transmitiram a certeza em relação ao nome do futuro nó?

HF – Tenho um ofício do secretário de estado, onde diz que o nó vai chamar-se "Nó do IC 24". Quanto a nós, deve chamar-se Nogueira da Regedoura. Para efeito, já

manifestamos essa ideia ao secretário de estado. A Assembleia de Freguesia já aprovou uma moção nesse sentido. Apresentei uma moção na Assembleia Municipal, com o mesmo objetivo e, recentemente, a autarquia reforçou a sua disponibilidade para que o nó tenha o nome de Nogueira.

JN – Considera importante que se faça a ligação Olivães-Santa Rita/Padrão?

HF – Estou plenamente de acordo com o presidente da Junta de Grijó em relação a essa obra. Não tenho qualquer objecção a isso.

JN – Não receia que a Brisa não faça estas duas obras: a passagem pedonal ou mista e a ligação Olivães-Grijó?

HF – É um facto que, por regra, é isso que acontece, mas, para já, não temos quaisquer indícios que nos levem a

recear que as ditas obras poderão estar em causa.

JN – Que comentário faz ao corte na Rua da Regedoura, em Nogueira?

HF – Fecharam-nos a rua num dia e imediatamente exigimos que ela fosse reaberta, porque dissemos que, caso não o fizessem, iria haver consequências.

JN – Está em condições de garantir que, até à conclusão do IC24, a Rua não será mais encerrada ao trânsito?

HF – Defendo que o IC24 não deve ser inaugurado, enquanto os acessos não estiverem concluídos. Mesmo agora, andamos em ruas com condições precárias. Primeiro, devíamos ter os acessos prontos, porque era assim que as obras deveriam andar. Estão a fazer tudo ao contrário!

JN – Acessibilidades, habitação ou segurança. Que prioridades defende para Nogueira até 2005?

HF – Acima de tudo, a qualidade de vida dos nogueirenses. Quando se fala que o IC24 vai trazer desenvolvimento a Nogueira, estou convencido que vai trazer, sim, crescimento. Se vai trazer desenvolvimento, tenho dúvidas. Tenho receio que Nogueira se transforme num grande dormitório do Porto e de Gaia. Desenvolvimento é qualidade de vida, harmonia no crescimento de uma freguesia. Espero que a câmara conclua o estudo pormenor urbanístico aqui da zona, para que o crescimen-



O executivo da Junta no Largo do Eleito Local

to se faça de uma forma harmoniosa. É importante que isto não seja puramente habitacional, porque aí teremos sérios problemas. Ainda em relação às acessibilidades, se não houver alguns cuidados, mais facilmente as zonas marginais das grandes cidades se transportam para os arredores, o que poderia implicar, em Nogueira, o aumento da criminalidade. Porque de Gaia, ou do Porto, poderão vir para aqui, com grande facilidade. Por outro lado, pretendemos uma zona industrial, junto ao Centro Luso-Venezolano, para fazermos uma grande zona que congrege, também, Grijó e depois uma zona comercial, deslocando do centro da freguesia para o local onde está o reservatório, no sentido de criar outros polos de descentralização.

JN – Em que ponto está a questão do PDM?

HF – Dos contactos que temos mantido com a autarquia, estou convencido que, ainda este ano, o PDM será alterado. Este PDM não nos passa ao lado, ao contrário do que aconteceu com

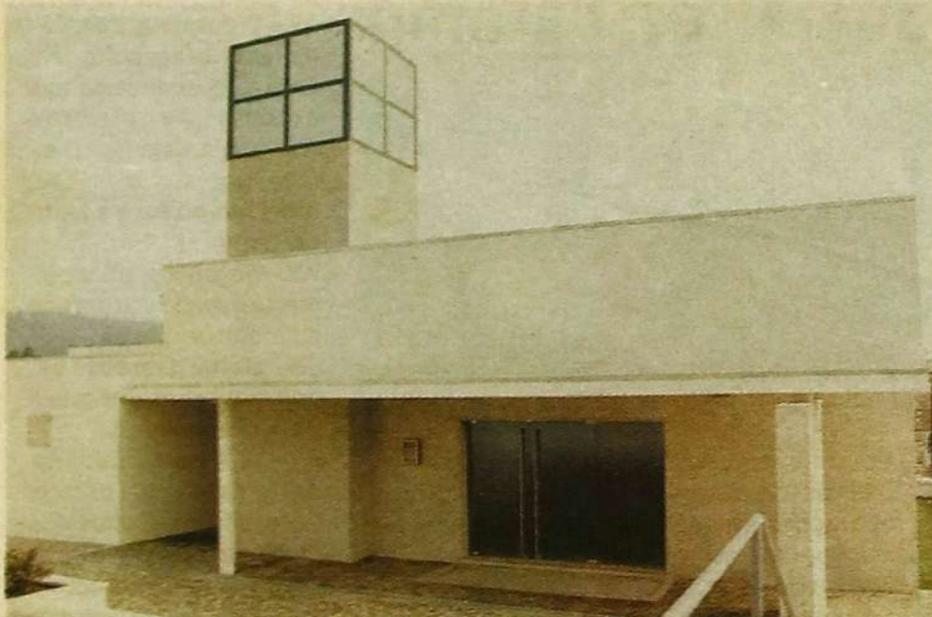
o anterior executivo, onde as pessoas estavam menos sensibilizadas, não sabiam bem o que era o PDM. Houve uma grande abertura em relação aos nogueirenses, para discutir, abertamente, o Plano Director Municipal. Penso que a Junta tem as reais necessidades da freguesia, para, com a câmara, dar um pouco de luz aquilo que pretendemos para Nogueira.

JN – Não o preocupa o secretismo à volta da revisão do PDM?

HF – O processo do PDM é feito por etapas e em todas elas tem havido uma efectiva participação da população. Daqui para frente, começa, de facto, a ser decisivo. A câmara tem que começar a dizer aquilo que pensa. Em relação ao PDM e ao procedimento da autarquia, digo que não tenho nenhuma preocupação em especial.

JE – Quer acrescentar alguma mais alguma coisa?

HF – Queremos dar o salto qualitativo, até 2005. A minha última nota vai para o JE que nos permitiu divulgar Nogueira e as suas gentes.



A Capela Mortuária está apenas à espera do dia da inauguração



VICTOR

ourivesaria

OURIVESARIA

Victor Luís Torres Vieira

Ouro e Jóias

Agente oficial dos relógios OMEGA

Rua 23, n.º 349 * 4500 ESPINHO * Tel/Fax: 22 734 09 31

TALHOS

D'ANTA **BARREIRO**

ABRIU

Rua 32 n.º 619
Tel.: 22 734 3827
4500 ESPINHO

Rua do Barreiro N.º 15
Nogueira da Regedoura
4500 ESPINHO

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de Todas as Qualidades

Alexandre Almeida Vieira, da Eletronogueirense

O Nó vai desenvolver Nogueira

Victor Marques

Alexandre Almeida Vieira, com 34 anos, é um destacado comerciante de Nogueira da Regedoura, vila onde também reside. A reparação de electrodomésticos foi a actividade que sempre exerceu. Mais recentemente estabeleceu-se por conta própria, no centro da freguesia, onde tem um excelente espaço de venda ao público.



Alexandre Almeida acredita no futuro do comércio local em Nogueira da Regedoura

Jornal de Nogueira - Como surgiu o gosto pelo negócio?

Alexandre Vieira - Trabalhei muitos anos por conta de um patrão mas sempre tive ideia de me estabelecer por minha conta e com o apoio da minha mulher tentamos a sorte. Para já as coisas vão indo.

JN - Como é que veio parar aos electrodomésticos?

AV - Foi uma actividade que eu sempre gostei. Gosto deste ramo mesmo em termos de reparações é algo que me cativou desde sempre. Tirei alguns cursos nesta área e agora finalmente lancei-me.

JN - Quer isso dizer que

quando é necessário vai mesmo a casa dos clientes?

AV - Sim. Vou buscar o aparelho e levo-o ao destinatário. Quando se trata de uma reparação de fácil re-

solução concerto mesmo em casa do cliente.

JN - Que pensa das grandes superfícies comerciais, Sente que estão a prejudicar o pequeno comércio?

AV - Em parte estão. Os comerciantes que efectuam reparações vão-se aguentando, mas quem não tiver serviço de apoio ao cliente, provavelmente, não se aguentará, uma

vez que as grandes superfícies tem outra capacidade financeira que nós não temos.

JN - Que pensa do futuro deste tipo de actividade?

AV - É como lhe disse quem tem reparações aguenta-se quem não tiver vai ser difícil porque estamos a atravessar uma crise, diria mesmo que é uma crise quase mundial e isso é extremamente prejudicial para o negócio.

JN - Com o aumento da população em Nogueira julga subir a facturação do comércio local?

AV - Eu penso que sim. O Nó de Nogueira da Regedoura vai beneficiar os comerciantes aqui instalados e até aqui à volta.

JN - E de viagens, gosta?

AV - Gosto. Gosto muito.

JN - Que país gostaria de visitar?

AV - A Itália.

JN - E televisão, vê?

AV - Sim vejo.

JN - Que tipo de programas é que mais o despertam?

AV - O desporto. Essencialmente o desporto. No entanto, quando estou com a minha mulher, ela costuma ver a novela e eu também vejo...

JN - Tempo para a leitura, tem?

AV - Só jornais, principalmente quando vou tomar o café logo de manhã.

JN - Se lhe dessem a escolher três desejos quais os que escolheria?

AV - Se tive-se possibilidades tentava ajudar os mais necessitados. Outros dos meus desejos era conseguir manter o meu negócio mais uns anos e o terceiro saúde para todos.

TALHO Agora TALHO
TIÃO
AZEVEDO Das melhores proveniências e garantia de qualidade
R. da Regedoura - Edif. 1 - Lj. 8 4500-762 NOG. REGEDOURA
Telef.: 227 456 311 - Telem: 91 462 0453

Ferreira
Fotógrafo
Fotografo.ferreira@clix.pt
Nog. da Regedoura
Telef.: 22 764 6789 - Tlm: 96 903 9082 - GRIJÓ

SEGURVOUGA
COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA.
VENDA, RECARGA E REVISÃO DE EXTINTORES
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA OU PARA OUTROS FINS
VENDA DE MATERIAL DE SEGURANÇA
(Luvas, Calçado de Segurança, caixas de Incêndio, Etc.)
Rua do Gesto, 74 - Apt. 89 - 4536-902 MOZELOS VFR
Tels.: 22 741 9873 / 22 741 9874 - Fax: 22 764 6476

Pau Maciço
Indústria de Mobiliário e Carpintaria, Lda.
Rua da Pitança, 585
4500-760 NOG. DA REGEDOURA
Telef.: 22 764 56 68 - Fax: 22 741 96 59

AMARO DOS SANTOS OLIVEIRA, LDA.
Construção Civil e Obras Públicas
Tlm: 96 416 12 35 * Tel: 22 745 31 78
Av. da Bessada, n.º 1193
4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA

Continuam os assaltos

Comércio ambulante

Depois de vários assaltos a estabelecimentos comerciais em Nogueira da Regedoura, desta vez os larâpios escolheram as auto-caravanas ambulantes e assaltaram uma, entre as várias lá instaladas, à saída do IC 24, no nó de Nogueira.

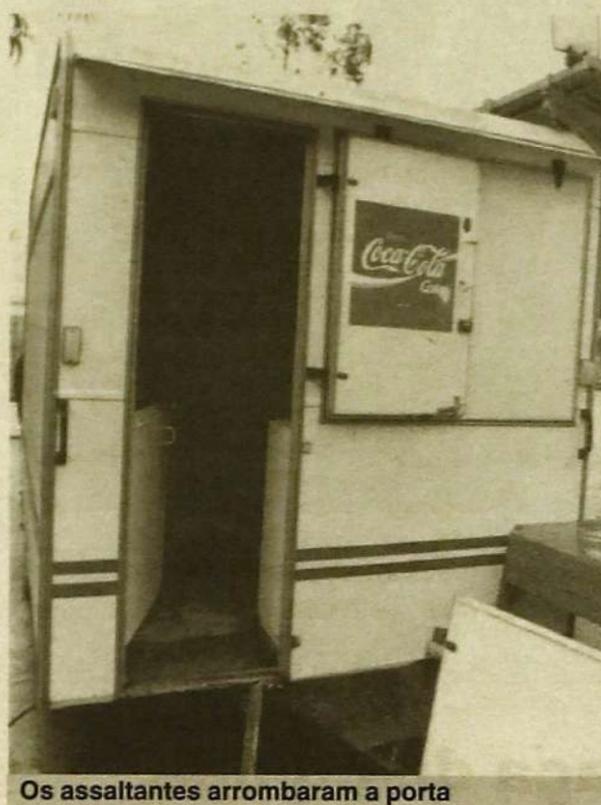
O assalto ocorreu na madrugada do dia 13 de Março. Segundo relatou o proprietário ao Jornal de Nogueira, "os assaltantes terão arrombado uma das portas laterais da «roulotte», por onde levaram um microondas, uma televisão, uma máquina de café e outros objectos mais pequenos.

Alguns proprietários das referidas "roulottes" mostraram-se preocupados com a "onda de assaltos"

que tem assolado a freguesia. Um dos comerciantes referindo ainda que "já é a terceira ou a quarta vez que somos assaltados, para além de outras que não chegaram a concretizar-se".

"A maioria dos assaltos realizados tem acontecido durante a madrugada, uma vez que nós estamos abertos até às duas e meia da manhã", disse à nossa reportagem Carlos Maia, proprietário de uma outra «roulotte». E acrescentou: "também já me tentaram assaltar a minha em Agosto, juntamente com mais duas destas que aqui estão".

O Jornal de Nogueira apurou ainda que algumas "caravanas" possuem alarme para tentar combater os larâpios.



Os assaltantes arrombaram a porta

Vigária de Espinho

Reune em Nogueira



A Vigária de Espinho, esteve reunida em Nogueira da Regedoura, nos dias um e dois de Março, para dois dias de conferência cujo tema foi "A Caridade Tealoga da Igreja". O conferencista convidado foi António Couto e a coordenação do encontro foi do sacerdote Gonçalo Bote, pároco da freguesia nogueirense.

A reunião decorreu no Salão Paroquial de Nogueira da Regedoura, que se mostrou pequeno para acolher todos os católicos que aderiram à iniciativa. As paróquias que compõem a

Vigária de Espinho, que incluiu a freguesia de Nogueira da Regedoura, estiveram representadas, através do pároco e dos leigos das respectivas localidades.

Segundo o conferencista António Couto: "a caridade implica amar o próximo, seguindo as palavras de Jesus Cristo", um tema que foi apresentado sob a forma de parábolas. O conferencista aproveitou ainda o tempo da Quaresma para traduzir e lembrar "o amor de Jesus pelos homens, que se entregou na cruz por amor a todos nós".

JUNTA DE FREGUESIA NOGUEIRA DA REGEDOURA

Rua da Regedoura, 627 | 4500-762 NOGUEIRA DA REGEDOURA | Tel>22 764 36 74 | Fax>22 741 99 70

Inaugurações

2 0 0 2

programa

23

sábado

- 10h30>Inauguração Casa Mortuária
- 10h45>Inauguração Largo Eleito Local
- 11h00>Inauguração da sede da Junta Freguesia
- 11h15>Sessão Solene no "Novo" Auditório da Sede da Junta Freguesia
- 12h00>Buffet
- 16h00>Festa convívio "Chá das Cinco"
- 18h00>Encerramento

A Junta de Freguesia convida a população em geral a estar presente nas iniciativas integradas no programa das inaugurações 2002

FOTOLEGENDA

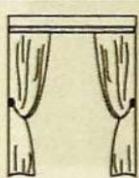


As Escolinhas do Relâmpago Futebol Clube Nogueirense, realizaram até ao momento quatro jogos tendo vencido um deles empatado outro e perdido dois. Têm seis golos marcados e onze sofridos.

Infantis recordam taça disciplina

A equipa de infantis do Relâmpago Nogueirense apresentou, no dia Nove de Março, aos simpatizantes que compareceram no parque da concórdia, a sua taça de disciplina, conquistada na época passada 2000/2001. No intervalo do jogo que opôs o Relâmpago ao Fiães os pequenos coordenados pelo técnico

Artur Costa deram uma volta ao campo com a taça de disciplina e seguidamente fizeram a sua apresentação também á comunicação social. A taça foi levantada e transportada pelo capitão de equipa Fábio André que orgulhosamente a foi passando pela mão dos seus companheiros de equipa.



Cortinados com Confeção Própria
e Tapeçarias

Adelina Maria da Silva Rocha Silva

Rua da Portela N.º 80 • Telef.: 227 644 962
4500 NOGUEIRA DA REGEDOURA - Feira

PAPELARIA AZUL



Jornais, Revistas, Valores Selados,
Fotocópias, Encadernações, Livros
Escolares, Material Escolar, Material
de Escritório, Brindes, etc.

Tel.: 22 731 0707 Rua 19, 825 4500-254 ESPINHO

LASERSERVICE, Ida.

(TELEVIDEO)

Assistência técnica

PHILIPS service

GRUNDIG service

Rua da Regedoura Edf. 1 - Loja 9
4500-762 N. REGEDOURA - Espinho
Tel.: 22 764 6264 / 22 741 9653 - Fax: 22 764 7044
televideo@mail.telepac.pt
laserservice@mail.telepac.pt

ADEGA REGIONAL
Rachão
REFEIÇÕES ECONÓMICAS António Jorge M. Pinto da Costa
Av. S. Cristóvão, 1153 • Tel.: 22 745 6962
4500 NOGUEIRA REGEDOURA

Táxi Martins
Carro 21 Tlm:91 734 2012 Tony
Rádio táxi do Picôto { 227640864
227640867
ao Seu dispôr

Columbófilia

Início da época



Chegada dos pombos do terceiro concurso

O arranque oficial da temporada columbófila 2002, aconteceu no dia três de Março com a realização da primeira prova oficial.

Até ao fecho desta edição realizaram-se três concursos. O primeiro com partida de Curuche e chegada a Nogueira da Regedoura, teve nos primeiros três lugares os seguintes concorrentes 1º Manuel Pinto Oliveira. 2º Manuel Pinto Oliveira 3º José Barros Oliveira Fernandes. O segundo concurso Évora - Nogueira teve nos primeiros três lugares os seguintes concorrentes, 1º António José Barros Silva, 2º Manuel Pinto Oliveira, 3º Joaquim Rocha Silva. O terceiro concurso Elvas -

Nogueira teve nos primeiros três lugares os seguintes concorrentes 1º Joaquim Carvalho, 2º Joaquim Barros, 3º Joaquim Barros. A prova de abertura contou com a presença de 38 concorrentes que enviaram 910 pombos a percorrer a distancia Curuche - Nogueira em 3 horas e 12 minutos.

O terceiro concurso inicialmente previsto para Mértola, uma prova com especialidade de meio fundo, teve de ser transformada em prova de velocidade. Devido ao mau estado do tempo, que tem provocado fadiga nos pombos. Por este facto a organização viu-se na impossibilidade de enviar os concorrentes a Mértola optando por uma prova mais curta neste caso Elvas - Nogueira.

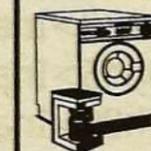
Centro Popular Pousadela

Eliminados

A vitória frente ao Pessegueiro, no passado Sábado 16 de Março, não impediu o Pousadela de ser afastado da fase seguinte do campeonato da INATEL. Apesar do excelente esforço, de toda a equipa técnica e jogado-

res, os resultados não possibilitaram a este clube de Nogueira da Regedoura, alcançar a fase seguinte. Fica no entanto, o esforço e amor à camisola, que equipa técnica, dirigentes e atletas impuseram durante todo o campeonato

ELECTRONOGUEIRENSE



Vendas e Reparações de
Electrodomésticos

Alexandre Almeida Vieira

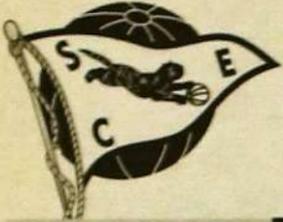
Av. S. Cristóvão, 1599 • 4500 NOGUEIRA REGEDOURA
Tel.: 22 745 4826 - Telem: 96 347 01 59

Rua de Entre os Rios
n.º 605 • 4415-459 GRIJÓ
Telef./Fax: 22 764 09 75



Rocha Ferreira & Rocha

Sociedade Construções, Lda.

ACADÉMICA **1** ESPINHO **0**

Derrota Injusta

Árbitro anulou golo limpo ao Espinho

Paulo Sérgio (texto)
Nuno Alves (fotos)

Na cidade dos estudantes, o Espinho foi derrotado pelo líder, Académica por 1-0, na estreia fora de casa de Ricardo Formosinho como treinador dos tigres, ele que se havia estreado com uma vitória em casa 3-2 sobre o Aves.

Sem mais uma vez se poder sentar no banco, devido a castigo federativo de três meses, Formosinho fez algumas alterações no "onze", colocando de início Nuno Coelho para defesa direito, adiantando Jójó no terreno. No meio-campo de registar o regresso de Nini, enquanto que Bolinhas voltou aos eleitos para render o castigado Tagro, ficando à responsabilidade de Paulão as funções de ponta de lança.

Frente a uma Académica desfalcada, sem Dário e Alhandra, os principais ausentes na Biosa, a equipa de João Alves foi a mais perigosa durante a primeira parte, sendo que teve entre o minuto 10 e os trinta minutos, as suas melhores ocasiões para marcar. Aos 13' e 15' por Nuno Miranda, aos 16' por Kibuey, e aos 25' por Dyduch desperdiçando uma grande penalidade inexistente, naquele que foi um dos erros do madeirense Elmano Santos. No ultimo quarto de hora os tigres conseguiram equilibrar a partida e tiveram perto do fim, por Paulão, oportunidade para inaugurar o activo, não fosse o central Tonel a cometer falta, que lhe valeu o segundo amarelo e consequente expulsão.

Na 2ª parte, já com Maciel em campo e a jogar em



Luís Almeida substituiu Formosinho no banco tigre

FICHA TÉCNICA

Jogo no Estádio Municipal em Coimbra

Árbitro: Elmano Santos (Madeira), auxiliado por V. Andrade e R. Rodrigues.

Disciplina: Cartão amarelo: Álvaro (27m), Luís Cláudio (28m), Tonel (30 e 41m), Vital (43m), Pedro (47m), Nini (59m) N. Coelho (85m) e Dino (87m). Cartão Vermelho: Tonel (41).

ESPINHO - Poleksic; Nuno Coelho, Harry, Álvaro e Vellas, (Quinio, 78 m), Paulo Filipe, Pedro, Jójó e Nini, (Maurício, 71m), Bolinhas (Maciel, 45 m) e Paulão.

Treinador: Formosinho

ACADÉMICA - M. Santos; Tó Sá (João Campos, 45m), Tonel, Dyduch e Vital; Demétrios, (Rocha, 59m), Luís Cláudio e Lucas; Nuno Miranda (Camilo, 86m) Dino e Kibuey.

Treinador: João Alves

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Kibuey (61 m).

superioridade numérica, o Espinho foi mais perigoso e logo aos 2' poderia ter marcado, mais uma vez por Paulão. Ao ascendente tigre, respondeu a equipa da casa, que na mais bonita jogada de toda a partida, logrou chegar ao golo pelo congolês Kibuey ao minuto 61, quando nada o fazia prever.

A perder o SCE, lançou-se no ataque para evitar a derrota e perdeu várias ocasiões para chegar ao empate, nos últimos vinte minutos. Primeiro foi o capitão Jójó e depois Maciel a falharem no capítulo da concretização. Até que a dez minutos do fim, surge novo erro do árbitro madeirense ao não sancionar um golo limpo ao angolano Paulão, alegando que a bola não tinha transposto totalmente a linha de baliza, o que não correspondeu à realidade. No final, a enorme festa dos academistas, contrastava com tristeza dos tigres pela derrota injusta, sentido-se ainda alguma revolta pelo resultado falseado pelo trio de arbitragem que espoliou o Espinho de somar pontos em Coimbra.

Com esta derrota os comandados de Ricardo Formosinho, mantêm o 14º lugar com vinte e nove pontos, mas viu a sua diferença em relação á descida diminuir, que é agora de três pontos sobre o 16º o Penafiel. A precisar de pontos, o Espinho irá nas próximas jornadas, receber o 3º classificado, Nacional, e depois desloca-se a Moreira de Cónegos para defrontar o actual vice-líder, Moreirense.

Futebol 2.ª LIGA

	J	V	E	D	P
ACADÉMICA	27	14	10	3	52
Moreirense	27	15	6	6	51
Nacional	27	14	7	6	49
Est. Amadora	27	12	9	6	45
Campomaiorense	27	13	5	9	44
Desp. Chaves	27	12	4	11	40
Portimonense	27	9	12	6	39
Desp. Aves	27	11	5	11	38
U. Lamas	27	10	7	10	37
Leça F. C.	27	9	8	10	35
F. C. Maia	27	9	7	11	34
Naval	27	8	10	9	34
Rio Ave	27	8	8	11	32
Sp. Espinho	27	8	5	14	29
Ovarense	27	6	10	11	28
Penafiel	27	5	11	11	26
Felgueiras	27	6	7	14	25
Oliveirense	27	6	5	16	23

AS PRÓXIMAS jornadas

28.ª jornada	24/03/2002
Portimonense	Oliveirense
Campomaiorense	Ovarense
F. C. Maia	Penafiel
Leça F. C.	Naval
Rio Ave	Felgueiras
U. Lamas	Moreirense
S. C. Espinho	Nacional
Desp. Chaves	Académica
Desp. Aves	Est. Amadora

AS PRÓXIMAS jornadas

29.ª jornada	30/03/2002
Est. Amadora	Portimonense
Oliveirense	Campomaiorense
Ovarense	F. C. Maia
Penafiel	Leça F. C.
Naval	Rio Ave
Felgueiras	U. Lamas
Moreirense	S. C. Espinho
Nacional	Desp. Chaves
Académica	Desp. Aves

OS GOLEADORES

goleador	equipa
Paulo Vida 18	Campomaiorense
Dário 16	Académica
Wender 15	Naval

THE

Agente:

Trek-Giant e Checker-Pig
Haro; KTM e Merida BH

PROMOÇÕES

Américo de Oliveira Gomes

Rua 22, n.º 405, 4500 Espinho * Tel: 22 7320055

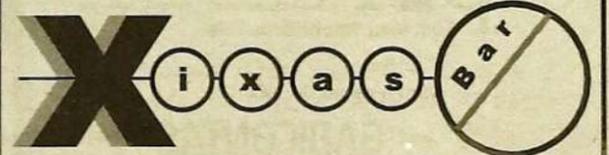


HORTO DA JÚ

Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

Tel.: 22 731 0707 Rua 31, 887 4500-306 ESPINHO



Avenida 8 n.º 832 Espinho

Voleibol - Top Teams Cup

Reacções dos espinhenses

Declarações após as Meias Finais



João Brenha

Estamos muito satisfeitos por ser a segunda vez que estamos na final da Top Teams Cup. Entrámos com medo, mas sentimos que era possível ganhar. Provamos que não foi por acaso que o ano passado vencemos a competição. Este ano não queremos deixar fugir a oportunidade e estamos muito motivados para o encontro de amanhã.



Sandro Correia

Foi mais uma grande vitória do Espinho. A partir do segundo 'set' deixei de sentir o braço, mas consegui jogar de uma forma a poupá-lo para a final de amanhã (hoje). Amanhã vou ter de jogar infiltrado e depois vou ter mesmo de parar.



Rodrigo dos Santos

Este plantel merece esta vitória. Foi mais uma brilhante vitória do Espinho, que se mostrou capaz de estar em mais uma final europeia. É mais um momento importante do voleibol lusitano e do desporto português ao nível internacional e este plantel merece esta vitória.

Declarações depois da final



Sérgio Rocha

O Sporting de Espinho fez o que estava ao seu alcance, mas temos que estar satisfeitos por chegar até aqui e estar noutra final europeia. Este resultado não nos vai tirar o mérito nesta brilhante campanha.



Miguel Maia

Estamos todos de parabéns, mas temos que reconhecer que o adversário foi mais forte, principalmente no serviço. Somos medalha de prata nesta prova importante e honramos mais uma vez a cidade e o voleibol português.



Carlos Prata

Gostava de começar por dar os parabéns, já que a Taça passou para boas e merecidas mãos. O serviço em suspensão do Roselare fez a diferença numa partida marcada por uma prestação dos belgas ao seu melhor nível. Sabendo as nossas limitações, estou satisfeito com a prestação da equipa nesta edição da prova.

EXTERIOR

- Revestimento em monomassas e tijolo burro
- Isolamento térmico e acústico
- Porta de Segurança
- Portão de garagem automático
- Video Porteiro
- Caixilharia termo lacada
- Vidros Duplos
- Estores Eléctricos
- Ligação de TV cabo
- Zonas ajardinadas c/ iluminação
- Lavandaria, Arrumos, Churrasqueira
- Garagem para 2/3 carros
- Pequeno Pomar

INTERIOR

- Cozinha em madeira equipada
 - Electrodomésticos encastrados (exaustor, placa, forno, máq. Lavar louça, frigorífico)
 - Tapos em granito
 - Carpintaria e roupeiros embutidos em madeira de tola
 - Escadaria revestida a madeira
 - Tectos e molduras em gesso de estuque
 - Banhos c/ armário e pia embutida
 - Banheira de Hidromassagem
 - Pré-instalação de aquecimento central
 - Caldeira
 - Fogão de Sala
 - Pré-instalação de aspiração
 - Iluminação c/ focos de halógeneo embutidos
- Pavimentos:
- Quarto: Soalho flutuante, Cozinha/WC: Tijoleira

Comercialização

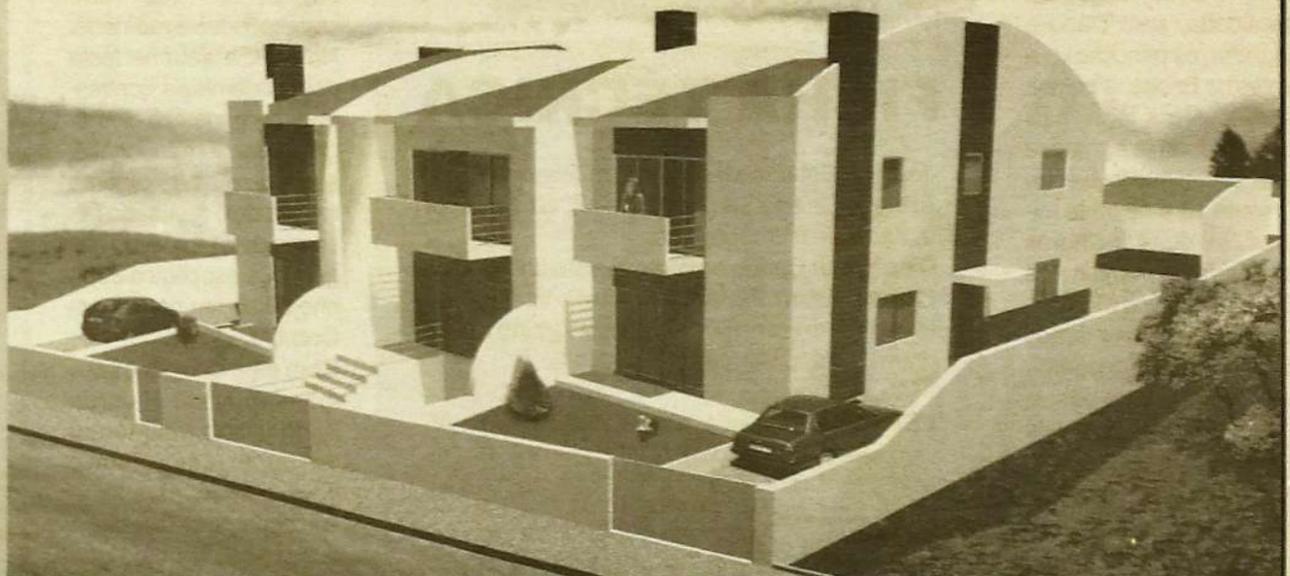
CAPITEL
Soc. Med. Imobiliária, Lda.

Com o apoio de:

GABICONTAS
Gabinete de Contabilidade e Serviços, Lda.

Vende-se Moradias

Acabamentos de Alta Qualidade



Alto da fonte

NOGUEIRA DA REGEDOURA

Tel.: 22 731 14 00

Voleibol - Top Teams Cup

Tigres perdem com os belgas

Paulo Lima

O Sporting de Espinho foi pela segunda vez consecutiva, à final da Taça dos Clubes de Topo em Voleibol masculino, mas não conseguiu ultrapassar na final os belgas do Roeselare. Depois de bater no sábado os ucranianos do Lokomotiv Kharkiv por 3-2, no domingo quando estava a defender o título ante os belgas, os tigres não conseguiram vencer e perderam por 3-1.

No entanto, o voleibol do Sporting de Espinho fez mais uma vez história na modalidade em Portugal e Europa, ao conseguir disputar a final duas vezes consecutivas.

Os "tigres" defenderam na Polónia da melhor forma o título do ano passado. No primeiro jogo superiorizaram-se à formação da Ucrânia nas meias-finais da "Final Four" pelos parciais de 19-25, 25-14, 25-20, 21-25.

O encontro foi resolvido na "negra" que terminou a 15-10. Mas não foi nada fácil bater os ucranianos do Lokomotiv, uma formação com um bloco impressionante e um poder de ataque fora do normal. Depois do nervosismo inicial, os serviços fortes de Miguel Maia e os colocados de João Brenha destabilizaram o conjunto da Ucrânia. Sentia-se que o Espinho podia vencer a partida, uma vez que



A sorte não esteve com o Espinho no jogo da final frente aos belgas

Carlos Prata contou com todos os jogadores, embora em alguns casos os jogadores estivessem limitados, como Sandro Correia e Gilberto Silva.

Na final da Top Teams Cup, os "tigres" defrontaram a formação do Roeselare, já

que os belgas afastaram, no sábado a equipa da Czestochowa, da Polónia, a anfitriã da competição, por 3-2, com os parciais de 19-25, 25-14, 25-20, 21-25 e 15-10.

Com o "adeus" da formação polaca, repetiu-se a

história, do ano passado na Turquia, onde a equipa da casa foi afastada e o pavilhão ao rubro apoiou a formação lusa.

Domingo dia da final

Veio então a esperada final, que acabou por ser

triste, com o Sporting de Espinho a ser derrotado por uma equipa muito forte, com um orçamento muito superior e recheada de jogadores internacionais. Com um serviço muito forte, os belgas acabaram por não dar gran-

des hipóteses aos espinhenses, e o primeiro set foi mesmo fundamental, quando os tigres não souberam gerir a vantagem que tinham no marcador e perderam o parcial por 25-23.

No entanto os tigres reagiram e venceram o segundo por 25-23, mas saiu derrotado nos dois seguintes parciais por, 25-18 e 25-17.

Depois de ter terminado o encontro, procedeu-se à entrega das medalhas às duas equipas e dos respectivos troféus.

Entretanto antes da final, os anfitriões, os polacos do Czestochowa venceram o Lokomotiv, da Ucrânia, por 3-1, e garantiu assim o terceiro lugar da Top Teams Cup.

A equipa da casa venceu os ucranianos pelos parciais de 19-25, 25-23, 25-23 e 25-14, numa partida que começou equilibrada mas que foi controlada pelo Czestochowa.

A resistência do Lokomotiv, durou apenas os três primeiros "sets", uma vez que no quarto parcial o poder ofensivo dos polacos ditou a diferença.

No entanto o Sporting de Espinho e o voleibol português, saí de cabeça erguida desta prova, com os atletas a empenharem-se a fundo na Final Four, mas infelizmente não conseguiram trazer o título para o clube pelo segundo ano consecutivo.

Foto gentilmente cedida por Alberto Quintas

Ficha técnica do 1º encontro:

Pavilhão: Hala Polónia, Czestochowa.

Resultado: 3-2, com os parciais de 19-25 (20 minutos); 25-14 (19m); 25-20 (24m); 21-25 (23m) e 15-10 (10m).

S.C.E.: Sandro Correia, Miguel Maia, João Brenha, José Pedrosa, Edgar Machado e Hugo Ribeiro (libero) - seis inicial. Jogaram ainda: Gilberto Silva, Gilvam Silva, Paulo Fonseca e Kléber Oliveira.

Lokomotiv Kharkiv: Serhiy Shchavinskyy, Sergei Trostskiy, Andriy Adamets, Volodymyr Titarenko, Igor Dogtev e Volodymyr Tatarintsev - "seis" inicial. Jogaram ainda: Serhiy Kysil (libero) e Mykola Pasazyn.

Ficha técnica do 2º encontro:

Pavilhão: Polonia, em Czestochowa.

Resultado: 1-3 com os parciais de 23-25 (23 minutos), 25-23 (25m), 18-25 (21m), 17-25 (20m).

S:C:E: 1 - Miguel Maia; Gilberto Silva; Gilvam Silva; João Brenha; Sandro Correia; Kleber Oliveira "seis-inicial"; Hugo Ribeiro (libero); Edgar Machado; José Pedrosa e Paulo Fonseca. Treinador: Carlos Prata.

Knack Roselare 3 - Guillermo Falasca; Ivan Contreras; Walter Engelen; Miguel Falasca; Steve Brinkman; Albert Cristina "seis-inicial"; Marc Schalk (libero); Treinador: Dominique Baeyens.

Ribescape



PROMOÇÃO

MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industria
SILVALDE

Tel.: 22 732 12 76 • Fax: 22 731 03 12 • Tlm: 96 627 25 71

SOALTER

Construções Sousa & Alves Lda.

Rua 16, n.º 650 R/C ESPINHO

Tratamos de negócios de compra e venda de propriedades com permutas.

Temos no centro de Espinho espaços comerciais e apartamentos prontos habitar.

T3 a 3 minutos de Espinho, com 3 Banhos, 1 Suíte, Garagem Fechada e Arrumos.

T2 para Alugar

Contactar Sr. Rocha: 91 969 06 55

Automóveis D. MIGUEL

OFICINAS PRÓPRIAS - CRÉDITO ATÉ 72 MESES S/ ENTRADA

Crédito imediato Av. Central Norte, 20 - PARAMOS
Carro em 2 horas Est. 109 (ESPINHO)

Tels.: 22 732 4254 - 91 701 0255

Aberto Sábado todo o dia e Domingo à tarde

Carrinha Ford Focus 1.4, ac, da, etc, cinza prata	2001	14.963,93 €
Fiat Palio Weekeend, t/extras	1999	7.731,37 €
Fiat Punto ELX, 5 portas, cinza rato	2000	8.429,68 €
Opel Corsa Confort, preto, 5 p., azul, t/extras	2001	10.474,75 €
Peugeot 206 XR, 5 p., azul, t/extras	2000	10.225,35 €
Ford Fiesta Techno, 5 p., azul, t/extras	1999	7.881,01 €
Peugeot 106 XR, 5 p., da, ve, fc, verde	1997	6.384,61 €
Fiat Brava 1.4 SX, t/extras	1998	7.930,89 €
Citroen AX GTI c/novo	1992	2.444,11 €

DIESEL

Audia A4 TDi, 110 cv, ABS, ac, da, ge	1998	21.198,91 €
Suzuki Vitara 1.9 TD (novo, hard-top)	1999	15.462,73 €
Opel Corsa 1.5 TD, 5 p., da, ge, ve, fc	2000	12.719,34 €
VW Golf GTD, 3p., ta, ge, da	1993	8.429,68 €

Futsal da Novasemente

Afastados da taça



Os seniores da Novasemente disseram adeus à Taça de Portugal



Em grande estiveram os juvenis ao sagrarem-se campeões distritais

Paulo Lima (texto)
Nuno Alves (fotos)

Quis o sorteio da taça de Portugal, opor nestes oitavos de final, frente a frente duas equipas de realidades bem distintas. De um lado estava a Novasemente que disputa a segunda divisão nacional, e que aposta forte na subida de divisão, mas que infelizmente se teve que bater contra a equipa da Fundação Jorge Antunes, nada mais nada menos do que o actual detentor do trofeu.

A Novasemente nas eliminatórias anteriores afastou Modicus de Sandim e o Pioneiros de Bragança da II divisão nacional, e o Moinho da juventude de Lisboa que se encontra da III divisão. Já a Fundação tinha ficado isenta e derrotou depois o Moclidade da Arrábida e o G.D. Castelo de Lisboa.

A Fundação Jorge Antunes, é o actual quarto classifica-

do da I divisão nacional, e a equipa que veio de Vizela, é uma das mais fortes deste campeonato, na qual se destacam os internacionais portugueses João Leite, Pedro Ferreira, Gil e Majó, aos quais se juntam dois brasileiros Roger (um dos melhores marcadores do último campeonato) e Edu, que ajudam a fazer a diferença.

O pavilhão registou enorme afluência de público, mas os visitantes acabaram por vencer logicamente os espinhenses por um esclarecedor 9-1 confirmando o seu natural favoritismo. O resultado tão dilatado não espelha verdadeiramente o que se passou dentro do terreno.

A equipa da Fundação Jorge Antunes entrou determinada e no primeiro minuto desperdiçou logo duas situações de golo. Confirmando a sua superioridade facilmente começou a dilatar o marcador e aos 10 m já vencia por três bolas. A Novasemente ainda tentou reagir, mas chegou ao intervalo com mais dois golos sofridos, depois de ter levado algum perigo.

Veio o segundo tempo, e a Novasemente arriscou tudo

jogando muito tempo sem guarda redes. Conseguiu marcar o tento de honra por intermédio de Pedrinha, mas os Vizelenses aproveitando alguns erros e ainda a marcação de dois livres directos por intermédio de Roger e Majó, e estabeleceram um expressivo resultado final.

Entretanto no intervalo do encontro foi entregue pelo vice-presidente da Associação de Futebol de Aveiro, Dr. Elisio Carneiro, o trofeu de Campeões Distritais e da taça de correcção desportiva à equipa de juvenis da Novasemente. Foi ainda entregue o trofeu de melhor equipa da A.F. Aveiro em 2001/2002 e que foi conquistado pela equipa sénior, numa cerimónia que contou ainda com a presença do Presidente da junta de freguesia de Anta, Sr. Napoleão Guerra.

Neste encontro a Novasemente alinhou com o seguinte cinco inicial, escolhido por Joaquim Augusto Cardoso: José Mário; Sérgio Marques, Vitinha, Manuel José e Pedrinha. Jogaram ainda neste encontro, Claudinei, Gonzaga, Neca, Salvador e Paulo Lima.

"Jornal de Espinho" N.º 42 - 21 de Março de 2002

Tribunal Judicial de Espinho

1.º Juízo
Anúncio
(1.ª Publicação)

Processo: 80/2001
Execução Ordinária

Exequente: ANTÓNIO ALVES FERREIRA

Executado: MANUEL JOAQUIM PEREIRA DE OLIVEIRA e outros(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da Segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados: BEM IMÓVEL

Executado(s):

Executado: MANUEL JOAQUIM PEREIRA DE OLIVEIRA, estado civil: desconhecido, domicílio: RUA DO FORMAL, N.º 20, SILVALDE, 4500 ESPINHO

Executado: MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DA SILVA OLIVER, estado civil: desconhecido, domicílio: RUA DO FORMAL, N.º 20, SILVALDE, 4500 ESPINHO

Espinho, 13-02-2002
N/Referência: 44206

O Juiz de Direito,
Armando da Rocha Azevedo

O Oficial de Justiça,
Maria Manuela Barradas Martins

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

IMPORT.

EXPORT.



Mar de Prendas

José Soares da Costa Pinho & Filho, Lda.

Rua 12 N.º 580 • Rua 19 N.º 586
Telef./Fax: 22 734 0726 • Apartado 73
4501 ESPINHO CODEX • PORTUGAL

Futebol Popular - Taça da Cidade de Espinho

Clubes de Paramos em grande



Em dia do seu 36º aniversário, a Quinta de Paramos afastou o detentor da Taça Cidade de Espinho, vencendo o Rio Largo por 3 - 2

Paulo Sérgio (texto)
Nuno Alves (fotos)

A equipa da Juventude de Outeiros foi sem dúvida a grande surpresa dos quartos de final da Taça cidade de Espinho, ao afastar os Leões Bairristas, actual líder da 1ª Divisão e principal candidato ao título. Em Guetim, a equipa de Jaime Moreira partia para esta eliminatória como único sobrevivente de um escalão inferior, pelo que o favoritismo recaía para a turma da Marinha, o que é certo é que um golo solitário de Nuno Costa aponta-

do a três minutos do fim, foi suficiente para afastar os Leões da prova, num jogo em que o líder da Primeira terá subestimado o valor do adversário.

Do restante lote de apurados, salta á vista um ponto comum, todos são da freguesia de Paramos. Começando pela Lomba, que aproveitou da melhor maneira o factor casa, para afastar o Cantinho por 3-2. Em Paramos, a equipa de Américo Silva a lutar pela manutenção bateu o pé a um irreconhecível Cantinho, a atravessar uma fase menos boa.

No campo da Seara, em Silvalde, ficou pelo caminho o detentor da Taça, o Rio Largo que foi vencido pela Quinta de Paramos por 3-2. No jogo mais intenso e emocionante destes Quartos de Final, a equipa de Manuel Magano chegou a marcar primeiro, mas os paramenses deram a volta para 2-1. Perto do fim uma grande penalidade, permitiu ao Rio Largo chegar ao empate, mas a Quinta, mesmo reduzida a dez unidades, conseguiu a vitória com um golão de Ricardo Sá a sete minutos do fim. Por fim, em duelo de Águi-

as, voaram mais os de Paramos que bateram os de Anta por um a zero, tendo valido a equipa de Osvaldo Colaço, o golo de Marco Rocha, suficiente para afastar a turma antense e manter os Águias de Paramos em busca da sua segunda final consecutiva. Em resumo, continuam em prova os Águias de Paramos, a Lomba, a Quinta, também de Paramos, todos da 1ª Divisão e ainda a surpresa Juventude de Outeiros da 2ª Divisão.

MAIS TAÇA
 Entretanto o próximo fim

de semana vai marcar nova paragem nos campeonatos, desta vez para dar lugar à Taça Associação, com a realização dos quartos de final.

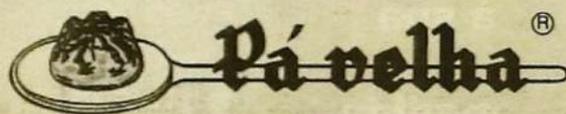
No campo do Regimento, um "derby" paramense entre a Quinta e a Lomba, duas equipas que seguiram em frente na Taça Cidade de Espinho no passado fim-de-semana. Ao invés, no campo de Cassufas defrontam-se duas formações afastadas nessa mesma Taça, Cantinho e Águias de Anta. Já no campo da Idanha, um outro jogo que promete,

entre Rio Largo e Associação de Esmojães.

Refira-se que todos estes três encontros serão às 15 horas de Sábado, sendo que a partida mais esperada fica guardada para a noite de Quarta-feira, dia 27 pelas 21 horas em Cassufas e que vai colocar frente a frente, os dois primeiros do Campeonato, Leões Bairristas e Águias de Paramos.

No Domingo, às 10 horas no campo do Rio Largo, Canários e Estrelas Divisão encontram-se, em jogo antecipado da 15ª jornada da 2ª Divisão.

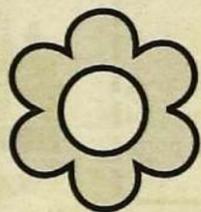
Confeitaria



Feliz Natal e Próspera Ano Novo

Ângulo das Ruas 16 e 23 • Telef.: 22 34 2514

Apartado 187
 4502 ESPINHO CODEX



Vila Real, L.ª

BOMBONÁRIA * CRISTAIS * PORCELANAS

Rua 16 N.º 688 Telef.: 227 330 621
 4500 ESPINHO



ourivesaria



VIEIRA

Ouro - Pratas - Filigramas
 Jóias - Relógios

Rua 23 N.º 512 (frente ao parque)
 Telef.: 22 734 3545 - ESPINHO

ALUGA-SE**Vivenda Mobilada**

Com cinco quartos e muito bem situada situada na vila de Grijó.

Telef.: 22 745 6962

Sala com 60 m2

Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel: 227344059 ou 227314106

Apartamento T3

Para professores em período escolar. Tlm:0049-174914464 ou 0049-608142788

Apartamentos

Em Santa Maria da Feira, Porto e Gaia. Todas as tipologias. Tlm: 91764 74 10

PASSA-SE**Café Snack Bar**

Salão de Jogos, totalmente equipado. Renda barata. Tlm:936445546

VENDE-SE**Duas Moradias**

Muito bem situadas, no centro de Espinho, com 350 m2 de área fechada. Bom preço. Tlm.: 936445546

Espaços Comerciais

Temos lojas no centro de Espinho para venda. Tlm:919690655

T2 Francelos, Gaia

Acabamentos de luxo, condomínio fechado, garagem individual, suite com banheira de hidromassagem, cozinha equipada, 2 frentes, negociável. Tlm: 965247586

Casa Antiga

Em Guetim, a 2500m de Espinho, comm bastante terreno. Urgente. Motivo à vista. Tlm.: 917257789 ou 919372038

Espaços Comerciais

Várias opções, no centro de Espinho. Tlm: 91 969 06 55

Apartamento T3 usado

Na Rua 19, no 4º andar com vistas panorâmicas, aquecimento central, móveis cozinha novos, elevador e garagem. Trata o próprio. Aceitam-se permutas. Tlm: 96 424 7676 e 96 417 79 96.

T4 Duplex de luxo

Mais T3 de luxo no centro de Espinho. Tlm: 91 969 06 55

Apartamentos T2 e T3

Com excelentes áreas e acabamentos, no Porto e em Santa Maria da Feira. Tlm: 91 969 06 55

Apartamentos T2 e T3

Temos para venda apartamentos, com excelentes áreas e acabamentos. Consulte-nos para o Tlm:919690655

AUTOMÓVEIS**Ford Focos**

Carrinha, com a.c., d.a., etc. Cinza Prata. Tel: 917010255

Opel Corsa, 1.5 TD

Diesel, 5 portas, d.a., j.e., v.e. e f.c.. Tel:227324254

Fiat Punto ELX

Carro como novo, com 5 portas, cinza rato. Irrepreensível de tudo. Ano: 2000 Tel: 917010255

Audi A4 TDi

Como novo, com 110 cavalos e extras: ABS, a.c., d.a., j.e.. Ano:1998. Tel: 917010255

Suzuki Vitara 1.9 TD

Novo Hard Top. Ano: 1999. Crédito imediato. Carro em duas horas. Aberto ao Sábado todo o dia e Domingo à tarde. Tel: 917010255

DIVERSOS**Serviços**

Precisa de dinheiro? Financiamento ou empréstimo. O seu problema está resolvido. Financiamento a particulares e empresas, processo rápido e com total segurança e sigilo. Ligue para o Tel: 227319197 ou 965861764

PRECISA-SE**Jornalistas**

Para grupo de comunicação social com vários títulos. Tlm: 936321414

Vendedoras (es)

Ramo imobiliário, remunerações superior à média. João Passos, Rua 23, n.º 174., Ed.S. Pedro. Tlm:96 588 1764

OFERECE-SE**Ajudante Pasteleiro**

Com experiência para trabalhar no ramo de pastelaria Tlm: 93 417 8207

Serviços de Secretaria

Recepcionista ou telefonista, entre outros. Tenho o 12 ano de técnico de secretariado. Tlm: 914728076

Menina

Com experiência toma conta de crianças à noite e fim-de-semana. Tlm: 91891 7551

Cavalheiro, 48 anos

para trabalhar ramo Indústria ou Hotelaria "Fulltime ou "Partime" Telem: 96 371 3448

Margarida Silva

Oferece-se para trabalhar às horas de Terça a Sexta-feira, à tarde e Sábados manhã. Telem: 91 826 5617

Senhora c/

Experiência Oferece-se para tomar conta de pessoa doente ou idosa durante a noite ou ainda para lar da terceira idade. Tlm: 96 693 0682 (a partir das 18h00)

ÁSIA-EUROPA

Importação e Exportação de Artigos de Decoração, Lda.

**FOTO**

Revelações de 35mm em meia-hora

EXPRESSO

- REVELAÇÃO APS C/ 25 FOTOS SÓ 13,50 € em 1 HORA (INCLUI CAIXA DE APS + ROLO + UMA AMPLIAÇÃO 20x30)
- REVELAÇÃO APS C/ 40 FOTOS SÓ 19,75 € em 1 HORA (INCLUI CAIXA DE APS + ROLO + UMA AMPLIAÇÃO 20x30)
- 6 FOTOS TIPO PASSE EM MINUTOS SÓ 4 €
- REVELAÇÃO C/ 24 FOTOS SÓ 9 € (INCLUI ÁLBUM + ROLO + UMA AMPLIAÇÃO 20x30)
- REVELAÇÃO C/ 36 FOTOS SÓ 12,25 € (INCLUI ÁLBUM + ROLO + UMA AMPLIAÇÃO 20x30)
- FOTOS A CORES E PRETO E BRANCO
- FOTOCÓPIAS A CORES E PRETO E BRANCO



RUA 23 n.º 317 - 4500 ESPINHO

Rua 14 N.º 642 - ESPINHO

Av. António José de Almeida N.º 290 - OLI. AZEMÉIS
Rua Dr. Maciel N.º 157 - S. JOÃO MADEIRA

Esta campanha é válida até 30 de Maio de 2002

ABERTO TODOS OS DIAS

Se precisássemos de publicidade ocupava-mos este espaço todo

Quer saber notícias de última hora sobre Espinho? E não consulte:

www.jornaldeespinho.pt

Faça você mesmo a notícia da sua freguesia ou localidade e envie para:

correio.@jornaldeespinho.pt

**FREGUESIAS
DESPORTO
COLECTIVIDADES
PASSATEMPOS
CULTURA... e muito mais.....**

PEQUENOS ANÚNCIOS

Publique aqui o seu anúncio grátis (disponível apenas para particulares). Para comprar, trocar ou vender publique aqui o seu anúncio. Para anunciar nos pequenos anúncios desta secção, contacte o tel/fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para: JORNAL de ESPINHO, Rua 20, n.º 379 R/c, sala A 4500 ESPINHO.

Aluga-se
Oferece-se

Passa-se
Precisa-se

Vende-se
Diversos

Texto: _____



www.ptgalo.com



O Portal da Informação Local

www.infolocais.net

asin2000.net

Aplicações e Sistemas Informáticos de Navegação

Soluções

à sua

medida..

INTERNET

- » web design
- » web hosting
- » e-commerce

Apartado.: 511
Av. Central Norte n.º 49
4500-501 Paramos
Espinho

Telef.: 22 731 95 78
Telem.: 96 588 82 57
Fax.: 22 731 95 80

Email.: asin@asin2000.net * www.asin2000.net

TELEFONES ÚTEIS

Jornal de Espinho

Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14

Bombeiros

Espinho 22 734 00 05
Espinhenses 22 734 00 42

Forças da Ordem

PSP 22 734 00 38
Brigada Fiscal 22 734 11 96

Hospitais

Espinho 22 733 11 30
Sta. M.ª Feira 256 37 97 00
Gaia 22 379 42 11

Unidades de Saúde

Espinho 22 734 11 67
Anta 22 734 58 10
Paramos 22 734 50 01
Silvalde 22 734 36 42
Marinha 22 734 31 01

Serviços Públicos

Câmara 22 733 58 00
Multimeios 22 733 11 90
Nave 22 731 00 59
Biblioteca 22 734 06 98
Finanças 22 734 07 50
Tesouraria 22 734 37 30
Cartório 22 734 03 48
Registo 22 731 08 09
Reg. Civil 22 734 05 99
CTT - Rua 19 22 734 53 30
CTT - Rua 32 22 731 17 74
Deleg. Esc. 22 734 29 68
EDP Espinho 22 734 83 87
EDP Avarias 800 24 62 46
Tribunal 22 734 23 51
M. Público 22 734 60 80

Juntas de Freguesia

Anta 22 734 64 53
Espinho 22 734 44 18
Guetim 22 734 42 26
Paramos 22 734 27 10
Silvalde 22 734 40 17

Apoio ao Cidadão

Socorro 112
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança 800 20 26 51
SOS Grávida 21 395 21 43
SOS Sida 800 20 10 40
Linha Vida 800 25 52 55
Voz de Apoio 22 550 60 70

Paróquias

Anta 22 734 03 15
Espinho 22 734 06 21
Guetim 22 734 04 36
Paramos 22 734 20 59
Silvalde 22 734 20 26

Táxis

Táxis União 22 734 80 17
Câmara 22 734 31 67
Costa Verde 22 734 01 18
Verdemar 22 734 35 00

Comboios

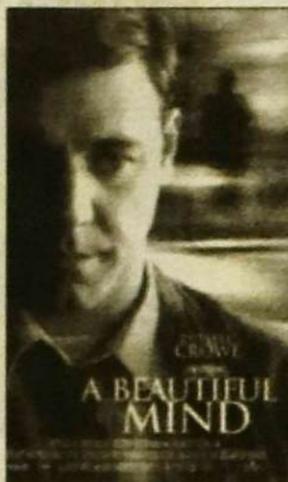
Estação 22 734 00 87
Informações CP 22 536 41 41

CENTRO MULTIMEIOS APRESENTA

Sala Tempus

De 22 a 28 de Março 2002

Uma mente brilhante



Com 8 nomeações para os Óscares, Filme, Actor Principal, Actriz Secundária, Realização, Argumento Adaptado, Montagem, Banda Sonora e Caracterização, o drama/romance conta com a presença de Russell Crowe, Jennifer Connelly e Christopher Plummer.

É uma sessão para 134 minutos, para maiores de 12 anos, baseada na vida de Nash que aos 21 anos formulou um teorema que o caracterizou um génio. Nove anos depois o que antes seria génio passaria agora a esquizofrénico, apesar das lutas constantes na sua vida pessoal, Nash acabaria mesmo assim por alcançar o prémio Nobel.

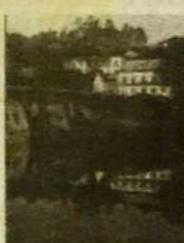


CENTRO MULTIMEIOS APRESENTA

Até dia 30 de Março 2002

Galeria de Exposições

Palavras da Terra



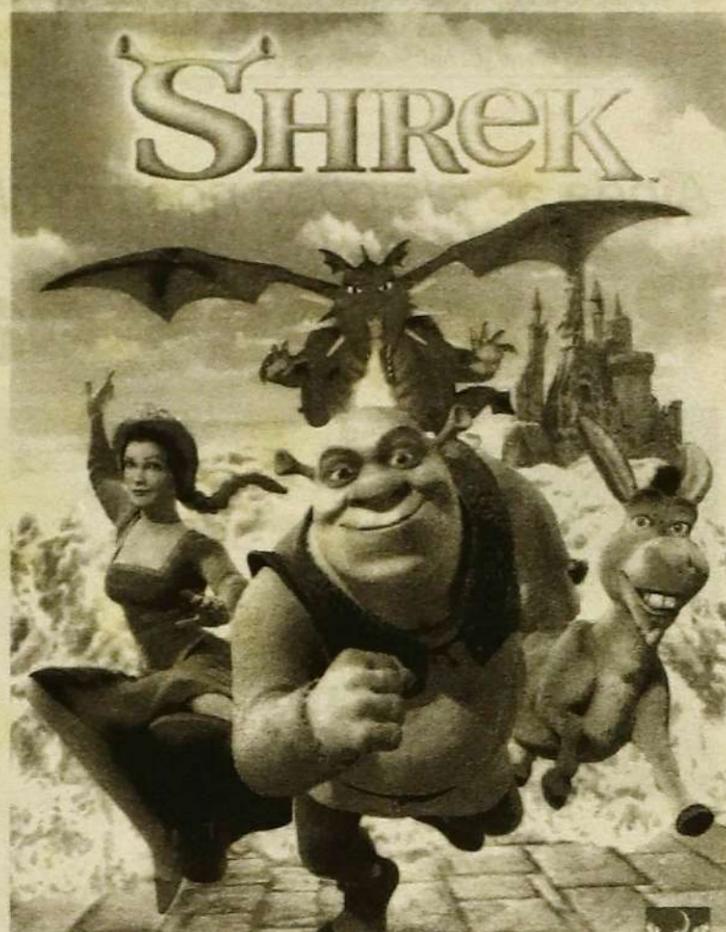
Conjunto de 25 cartazes com imagens de várias regiões de Portugal, acompanhados por textos de escritores portugueses como Florbela Espanca, Eça de Queiroz e Miguel Torga. As imagens retratam paisagens e gentes dos séculos XIX e XX.

Exposição produzida pelo Instituto Português do Livro e das Bibliotecas.

Liliana Couto

Dia	FARMACIAS DE SERVIÇO	Telefone
21	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20
22	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 734 02 50
23	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 731 14 82
24	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 00 92
25	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 03 52
26	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 31
27	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20
28	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 734 02 50
1	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 731 14 82
2	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 00 92
3	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 03 52
4	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 31
5	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20
6	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 734 02 50
7	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 731 14 82
8	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 00 92
9	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 03 52
10	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 31
11	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20
12	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 734 02 50
13	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 731 14 82

INCLUI IMAGENS NUNCA VISTAS EM CINEMA!



Você nunca conheceu um herói com Shrek, o terno ogre que desencadeou um fenómeno cinematográfico e cativou a imaginação do mundo com... Um Conto de Fadas Como Nunca se Viu! Os críticos classificam Shrek "não apenas como um brilhante filme animado, mas como uma película esplêndida a todos os níveis" (Larry King, USA Today). Reviva todos os momentos da tentativa destemida de Shrek para salvar a alegre e independente princesa Fiona com a ajuda do seu amoroso burro fala-barato e recuperar das mãos do astuto Lorde Farquaad o seu adorado pântano. Encantadoramente irreverente e "monstruosamente inteligente" (Leah Rozen, People Magazine), Shrek é uma aventura em "tamanho ogre", que vai querer rever vezes sem conta. A versão DVD inclui opções especiais, tais como: jogos interactivos, entrevistas, comentários e menus animados.

TOP VÍDEO ZONA MAIS

(DVD)		(VHS)
PEARL HARBOR (Touchstone)	1	SHREK (DreamWorks)
SHREK (DreamWorks)	2	PEARL HARBOR (Touchstone)
FREQUÊNCIA (Lusomundo)	3	ABANDONADA (Legal Video)
ABANDONADA (Legal Video)	4	JURASSIC PARK III (Universal)
LIMITE VERTICAL (Columbia)	5	OS ANJOS DEVEM ESTAR LOUCOS (Universal)
RUMOR ASSASSINO (Warner)	6	CROCODILO DUNDEE III (Prisvídeo)
O REGRESSO DA MÚMIA (Columbia)	7	A CONSPIRAÇÃO ARANHA (Universal)
COMO CÃES E GATOS (Warner)	8	TOMB RAIDER (Universal)
APOSTA DE SOLTEIROS (Lusomundo)	9	PECADO ORIGINAL (Legal Video)
MALENA (Prisvídeo)	10	DR. T. E AS MULHERES (Columbia)

Tabelas fornecidas pelo Zona Mais

Zona
Tel: 22 734 46 17

Video Clube

PROMOÇÃO
Por cada 13 alugueres tem dois filmes de oferta

ALUGUER E VENDA DE VIDEOS VHS e DVD

Rua 8 n.º 589, Galerias Sabinus, loja 4 * ESPINHO

JORNAL DE ESPINHO

Redação e Publicidade: Rua 20, nº 379, R/Ch, sala A - 4500 ESPINHO
Telefone e Fax : 22 732 14 14 * Telemóvel: 93 632 14 14
Website: www.jornaldeespinho.pt correio@jornaldeespinho.pt

RISTORANTE ITALIANO - PIZZARIA - FORNO A LENHA

tomate  

Rua 19, nº 1359 - 4500 ESPINHO * Tel: 22 731 29 63

Ainda as eleições nos Bombeiros Espinhenses

Reacções da Lista A



Apesar da sentença proferida pelo Tribunal de Espinho as duas listas continuam a reclamar razão

Em nota distribuída à Imprensa, a Lista A, candidata às eleições para os corpos gerentes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses de 09.11.01 afirma: "como oportunamente foi noticiado, a Lista A propôs, no Tribunal de Espinho, providência cautelar pedindo a suspensão da deliberação que declarou vencedora a Lista B, invocando a existência de graves irregularidades ocorridas, antes, e no decorrer do acto eleitoral. Confirmando a denúncia das

irregularidades apontadas, o Tribunal de Espinho, em sentença de 25 de Fevereiro de 2002 concluiu (e citamos) "assim, por estes motivos (admissão de sócios a partir de 14 de Agosto de 2001) a deliberação da Assembleia Geral (da requerida) não pode deixar de considerar-se contrária aos seus Estatutos e, por isso, ilegal". Porém, considerou o Tribunal que, não obstante, as ilegalidades, não se justificava o decretamento da providência cautelar porque (e citamos) "não se vislumbram factos

onde se infira que a execução da deliberação tenha causado ou possa causar dano apreciável ao requerente". Fica, assim, demonstrada a existência de irregularidades cometidas no acto eleitoral oportunamente denunciadas pela Lista A e que a levaram a abandonar o acto eleitoral. Seguir-se-ia, agora, a propositura da acção de impugnação do acto eleitoral, com êxito praticamente assegurado, atendendo às já sentenciadas ilegalidades. A Lista A não o irá, porém, fazer. Propusemo-nos de-

monstrar a irregularização do acto eleitoral. Tal demonstração está feita. Não pretendíamos a vitória a qualquer preço, mas apenas que as regras, as normas, as Leis fossem observadas. O respeito que a instituição nos merece e a assunção das nossas responsabilidades determina que fiquemos por aqui. E desafiamos os outros a assumir, igualmente, as suas responsabilidades, tendo em conta, designadamente, as constatadas ilegalidades que enferma o acto eleitoral de 9 de Novembro".

Polícia de Segurança Pública

Várias detenções

A PSP de Espinho efectuou a detenção de dois cidadãos, com 19 e 21 anos de idade, por suspeita de furto. Na sequência da operação, foram ainda apreendidos quatro telemóveis, 20 Euros e uma pistola de alarme, calibre 8 mm. A PSP deteve ainda um homem, com 21 anos de idade, por ser "interveniente num acidente de viação, tentando depois a fuga", informou ao JE o comando da PSP de Aveiro. Segundo apuramos, o cidadão em causa "não estava habilitado para a condução de veículo automóvel". Ainda na sequência da actividade das forças de segurança foram ainda detidos mais três homens, um com 29, outro com 32 e, por último um de 42 anos de idade, por conduzirem sob a influência do álcool. Segundo a PSP, os detidos acusavam "taxas entre os 1,74 e os 2,43 gramas por litro no sangue.

Espectáculos no S. Pedro

Concurso Arte XXI

O Cine-Teatro S. Pedro foi o palco escolhido pela Câmara de Espinho para a realização de dois espectáculos, no âmbito do TucáTulá, nas comemorações do Dia Mundial do Teatro e do Dia Mundial da Juventude. No próximo sábado haverá o concerto pela Orquestra Clássica da Escola Profissional de Música de Espinho. Cesário Costa será o maestro. No sábado, pelas 21.30. Por outro lado, "Ouve lá que eu conto cá" é o nome de um espectáculo de teatro marcado para o próximo domingo, pelas 16h, com entrada livre. Trata-se de um evento preferencialmente a crianças e é da responsabilidade do Grupo de Teatro Profissional C.A.I.R.T.E. A autarquia vai disponibilizar transporte às crianças das freguesias que se devem concentrar às 15h nas respectivas Juntas de Freguesia.

Natação: Campeã espinhense

Isabel Catarino



Isabel Catarino no momento da glória

A atleta espinhense Isabel Catarino sagrou-se campeã nacional júnior, na prova dos 200 metros Mariposa, nos campeonatos nacionais de juniores e seniores disputados entre 15 e 17 de Março, na Piscina Olímpica da Póvoa de Varzim. Com esta vitória, a atleta espinhense termina da melhor forma a época de Inverno, que passou pelos títulos regionais em 100 metros e 200 metros Mariposa e uma Medalha de Ouro no "Euro Meet 2002" disputado no Luxemburgo. A atleta, que iniciou a sua actividade no Sporting Clu-

be de Espinho com o Prof. Adriano Coutinho, teve de transferir-se no início da época passada para o Leixões S. C. por falta de condições locais para prosseguir a carreira de nadadora de competição. Na sequência destes resultados Isabel Catarino irá integrar o estágio da Seleção Nacional Júnior que vai disputar o "Torneio Multinations Juniores", no início de Abril em Chipre. Aí procurará baixar os 16 centésimos de segundo necessários para a participação nos Europeus de juniores a realizar na Austrália.

Orfeão de Espinho

Recebe computador

O Orfeão de Espinho, depois da comemoração do 89º aniversário, promoveu uma Sessão Solene de recepção dos equipamentos informáticos doados pela empresa 2ND

Market. A iniciativa foi comemorada no passado dia 12, na sede da colectividade espinhense. Orfeão: sempre pela Cultura, sempre pelo Concelho de Espinho.

Bombeiros Voluntários de Espinho

Em Assembleia Geral

Os Bombeiros Voluntários de Espinho vão reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia próximo 26, pelas 21,30h. Da ordem de trabalhos consta a apresentação do relatório e contas respeitantes à gerência de 2001 e parecer do Concelho Fiscal para discussão e aprovação; proposta para aumento de quotas e outros assuntos de interesse para a Associação.



Centro Social de Paramos

EQUIPAS DE RUA

Uma nova valência

Infância

3.ª Idade

Centro Comunitário

SMACTE

Univa

CIPO

Form. Profissional



Este caderno é parte integrante do Jornal de Espinho e não pode ser vendido separadamente.

Suplemento N.º 2
21 de Março de 2002

Coordenação geral do
Centro Social de Paramos
Centro Comunitário Espaço Vivo

S.M.A.C.T.E.

Serviço Móvel de Apoio à Comunidade Toxicodependente do Concelho de Espinho

Travessa da Junta, n.º 44 | 4500 - 541 PARAMOS | Tel: 22 733 08 70 | Fax: 22 733 08 79

www.csocialparamos.pt | c.social.paramos@mail.telepac.pt



Centro Social de Paramos

Pintar ... símbolo de expressão e representação, é uma das actividades preferidas das crianças. Ao mesmo tempo que oferece à criança a possibilidade de iniciar a sua aprendizagem, estimulando a sua criatividade, a pintura fornece-nos informação sobre a forma como ela percebe as formas, o significado das coisas, permitindo-nos penetrar no seu mundo anímico.

Indo de encontro à maioria das crianças, pintar é uma das actividades preferidas dos pequenotes que frequentam a sala dos 2 anos.

Apelidadas já de pequenos pintores, servindo-se das mãos, dos pincéis, dos lápis de cor e de tudo mais o que a imaginação lhes trouxer, são elaboradas verdadeiras obras de arte, dignas de fazer inveja aos mais afaçados artistas.

Mas como não há bela sem senão, muitas das vezes o mais difícil é conseguir "arrancar" daquelas carinhas larcas bem como das respectivas indumentárias, algumas pinceladas de tinta! Apesar de tudo...vale bem a pena o sacrifício!

Creche, Jardim de Infância e A.T.L.

Os pequenos pintores



Pintar é sem sombra de dúvida uma das actividades preferidas dos pequenotes

Visita ao Aquário da Estação Litoral da Aguda

Aproveitando a curiosidade que todas as crianças têm de conhecer coisas novas, a sala dos 4/5 anos organizou uma visita de estudo ao Aquário da Estação Litoral da Aguda.

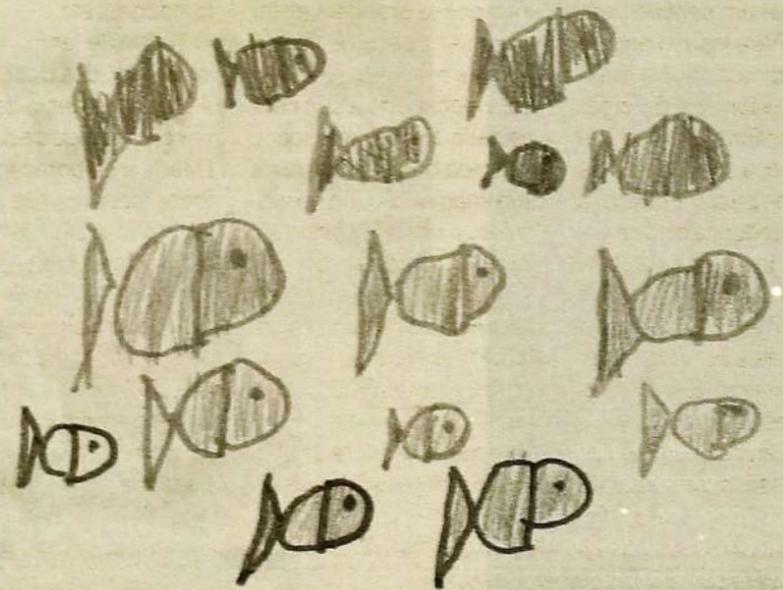
Esta ideia surgiu depois de ter sido lançada na sala a ideia de montar o canto da natureza. Entusiasmadas, as crianças trouxeram plantas para a sala, tomando a iniciativa de se tomarem responsáveis pelas mesmas. Face à existência de um Aquário Antigo, tomamos a iniciativa de comprar um peixinho. Tendo em atenção como é

importante valorizar o interesse em conhecer e participar em situações novas, e depois de alguns diálogos na sala sobre a visita, chegou finalmente o dia da mesma.

O dia estava muito bonito, o que tornou a visita agradável. Já no Aquário a admiração foi geral! Todas aquelas paredes cheias de peixes de todas as cores, tamanhos e feitios, tornavam o local mágico... Até se ouvia o barulho do mar!...Pedrinhas, plantas aquáticas, peixes que se escondiam na areia e em pequenas grutas, fizeram

o delírio destas crianças. A visita foi um sucesso, tornando ao mesmo tempo o dia muito divertido. Mas como o que é bom acaba depressa, rapidamente demos conta que estava na hora de dizermos adeus a todas aquelas maravilhas da natureza.

Quando vínhamos embora tiveram a amabilidade de nos oferecerem a "Margarida", o nosso peixinho cor de laranja. Ela é o principal alvo das nossas pequenas "guerrinhas" em virtude de todos queremos tratar dela. Enfim coisas de crianças...



Recordações da visita, a qual se tornou sem dúvida inesquecível

FICHA TÉCNICA

JORNAL DE ESPINHO

Redacção, Publicidade e Assinaturas
Rua 20, n.º 379, R/C - sala A
4500 ESPINHO

Tel: 22 732 14 14
Fax: 22 732 14 14

Horário de atendimento:
De Segunda a Sexta-feira
das 14.00h às 18.00h.

Director: José António Moreira, Chefe de Redacção: Salomão Rodrigues, Redacção: Angelo Pedrosa, Liliana Barros, Paulo Lima, Paulo Sérgio, Rui Leal, Victor Marques, Fotografia: Albino Simões e Nuno Alves Colaboradores: Adriano Coutinho (prof.), Filipe Pinto (Dr.), Paulo Geraldo (Prof.), Paginação: Marco Oliveira, Edição Electrónica: Adriano Ferreira, asin2000.net, Secretariado: Irene Alexandra, Responsável Comercial: Salazar Matos.

Coordenação do Suplemento do C. S. P.: Arqº Manuel da Costa e Silva (presidente), Drª Helena Martins, Drª Anabela Chambel

NOTA: A publicidade deste suplemento é da inteira responsabilidade do Centro Social de Paramos

Propriedade: Gertrudes Pereira Santos, Quinzenário Regional, registado no Instituto de Comunicação Social, com o nº 123 249. Depósito Legal nº 151 324 / 00. Contribuinte nº 174602839.

Tiragem média dos últimos seis meses: 3.500 exemplares. Assinatura anual: 2.400\$00.

Redacção e Serviços: Rua 20, nº 379, R/ch, sala A, 4500 ESPINHO * Tel/Fax: 227321414

Membro da UNIR

Impressão: CIC - Centro de Impressão Coraze, Zona Industrial - 3720 S. Tiago de Riba-ul - OLIVEIRA DE AZEMEIS * Tel.: 256600580 * Fax: 256686808

As opiniões e as notícias aqui difundidas podem não reflectir a linha editorial do JORNAL de ESPINHO. Os textos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste jornal.

Projecto Pedagógico

O mundo da fantasia



As crianças representando uma história

A tarefa mais importante e mais difícil na educação de uma criança é ajudá-la a encontrar um sentido para a vida. Para isso, é necessário proporcionar-lhe diversas experiências de crescimento. Enquanto se desenvolve, a criança tem de aprender, passo a passo, a compreender-se melhor a si própria, de modo a ficar apta a compreender os outros e eventualmente, a relacionar-se com eles por vias mutuamente satisfatórias e significativas.

A experiência das histórias dá acesso a um sentido

mais profundo e áquilo que é mais significativo para a criança. Para que uma história possa prender verdadeiramente a atenção da mesma é preciso que a distraia e desperte a sua curiosidade. Para enriquecer a sua vida basta estimular a sua imaginação. Ao consegui-lo, a criança conta histórias fantasiosas com entusiasmo, vivendo aventuras impensáveis e interpretando heróis imaginários, ao mesmo tempo que se identifica com eles.

Tal poderá ser atingido através do recurso às mais di-

versas técnicas ou materiais, sombras chinesas, slides, marionetes, dramatizações, fantoches, etc.

O Teatro de fantoches é um dos preferidos das crianças. A utilização deste desenvolve competências educativas. Desde a elaboração do fantoche/boneco, até à representação, a criança entra em íntimo contacto com o personagem, tomando-se este o seu primeiro e mais fiel amigo e confidente. Nele descarrega frustrações e sobre ele projecta um diálogo íntimo, fazendo-o participante das suas tensões, da

sua violência e também da sua temura.

A sala dos 3/4 anos dramatizou a história "O Capuchinho Vermelho", inicialmente apresentada pelo adulto e depois pelas próprias crianças dando largas à sua imaginação. Incumbidas da enorme responsabilidade de procederem à elaboração dos fantoches, estes artistas de palmo e meio deram largas à imaginação e voaram através do mundo da fantasia.

Foi um dia em cheio!



O Capuchinho vermelho aos olhos das nossas crianças

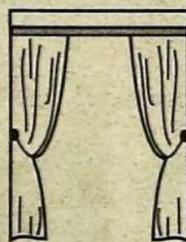


A casinha do teatro

fabricante.
exportador.
manufacturer.
exporter.
all cork products.

José Gomes Rocha, S.A.

VALADA - P.O. BOX 58 4536-04 ST.ª M.ª LAMAS - PORTUGAL
Telephone: 227 471 750 - Fax: 227 471 759
E-mail: jgrsa@mail.telepac.pt



cortinados - varões
tecidos p/ decoração
e confecção

Beatriz da Glória P. N. Madalena

Av. Central Sul, 1892 - 4500-502 PARAMOS - Espinho
Tel.: 227 343 851 - Fax: 227 319 568
E-mail: beatrizmadalena@net.sapo.pt

Á descoberta da Natureza

Visita ao Palácio de Cristal

Levando em linha de conta que as ciências da natureza são um dos temas que mais tem atraído a atenção das crianças, cavando a sua observação do meio, e posteriormente levando-as a valorizar situações aplicadas a experiências simples que elas podem experimentar, surgiu na sala dos 5 anos a ideia de proceder à criação do Canto da observação e da experiência. Assumindo o papel de verdadeiros cientistas as crianças têm-se divertido à brava. Manipulando livremente os animais (Peixes, Tartaruga e um Hamster) bem como as plantas, algumas das quais semeadas por elas próprias (ervilhas de cheiro, salsa, coroa de rei, gladiolos e feijões), têm aprendido a manter com eles atitudes de respeito e de cuidado. Fazem parte do mesmo, colecções de elementos da natureza, como conchas, búzios e caracóis da praia, pedras, folhas, penas (de varias cores e tamanhos), cortiça, madeira, terra, areia, água, etc. Estas vão sen-



Os cuidados a ter com as plantas foram um dos aspectos explorados

do :mpliadas com os materiais que recolhemos nas nossas saídas ao exterior ou trazidos pelas crianças.

Numa tentativa de explorar todo este interesse pela natureza, no dia 28 de Janeiro fomos visitar as Oficinas de Jardinagem no Pa-

lácio de Cristal. O nosso guia, o Sr. Jardineiro responsável pelas oficinas, ensinou-nos muitas coisas sobre as plantas. Gosta-

mos muito de saber, por exemplo: que existem plantas carnívoras, as que se alimentam de pequenos insectos tais como moscas

e mosquitos bem como outras que servem para curar doenças e com as quais se podem fazer diferentes medicamentos, etc.

Carnaval

Magia e côm nas ruas da cidade

No passado dia 2 de Fevereiro, decorreu nas ruas da cidade de Espinho, mais uma iniciativa da Câmara Municipal – a realização do Desfile de Carnaval. Mais uma vez, e como autênticos foliões que somos, não quisemos deixar de participar nesta iniciativa.

Presenteados que fomos com um excelente dia de sol, rapidamente fomos invadidos por uma alegria e animação contagiantes.

Sob os olhares atentos dos papás e mamãs, diga-se de passagem nitidamente babados, demos início ao desfile por volta das 14h e 30m. De imediato as ruas, animadas por gigantones e pela participação de inúmeras escolas e instituições, foram invadidas por uma multiplicidade de cores e sons.

Este ano as crianças do Centro Social de Paramos, encarnaram as personagens de diversos contos tradicionais. Havia um pouco de tudo, desde o Pinóquio, Capuchinho Vermelho e respectiva Avózinha, o Lobo Mau, os Lenhadores, os Caçadores, a Branca de Neve e os Sete Anões, todos eles fizeram questão de marcar presença.

O percurso, este ano um pouco mais longo que o do ano passado, cedo provocou algum cansaço, principalmente nos figurantes mais novos.

Por volta das 16h demos por terminada a função. Verdadeiramente merecedores dos aplausos e beijos dos seus progenitores, estes pequenotes deram a sua missão por cumprida!

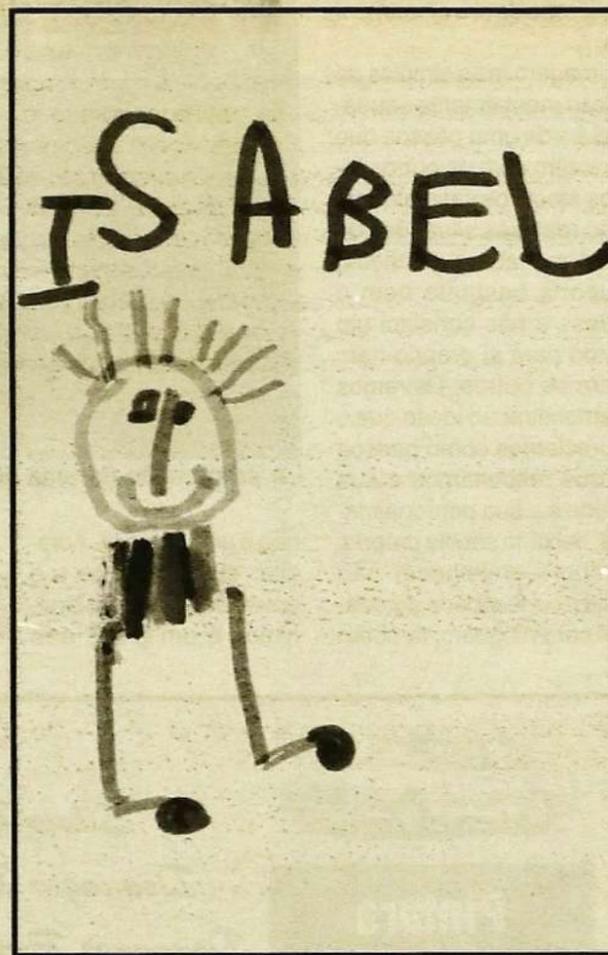
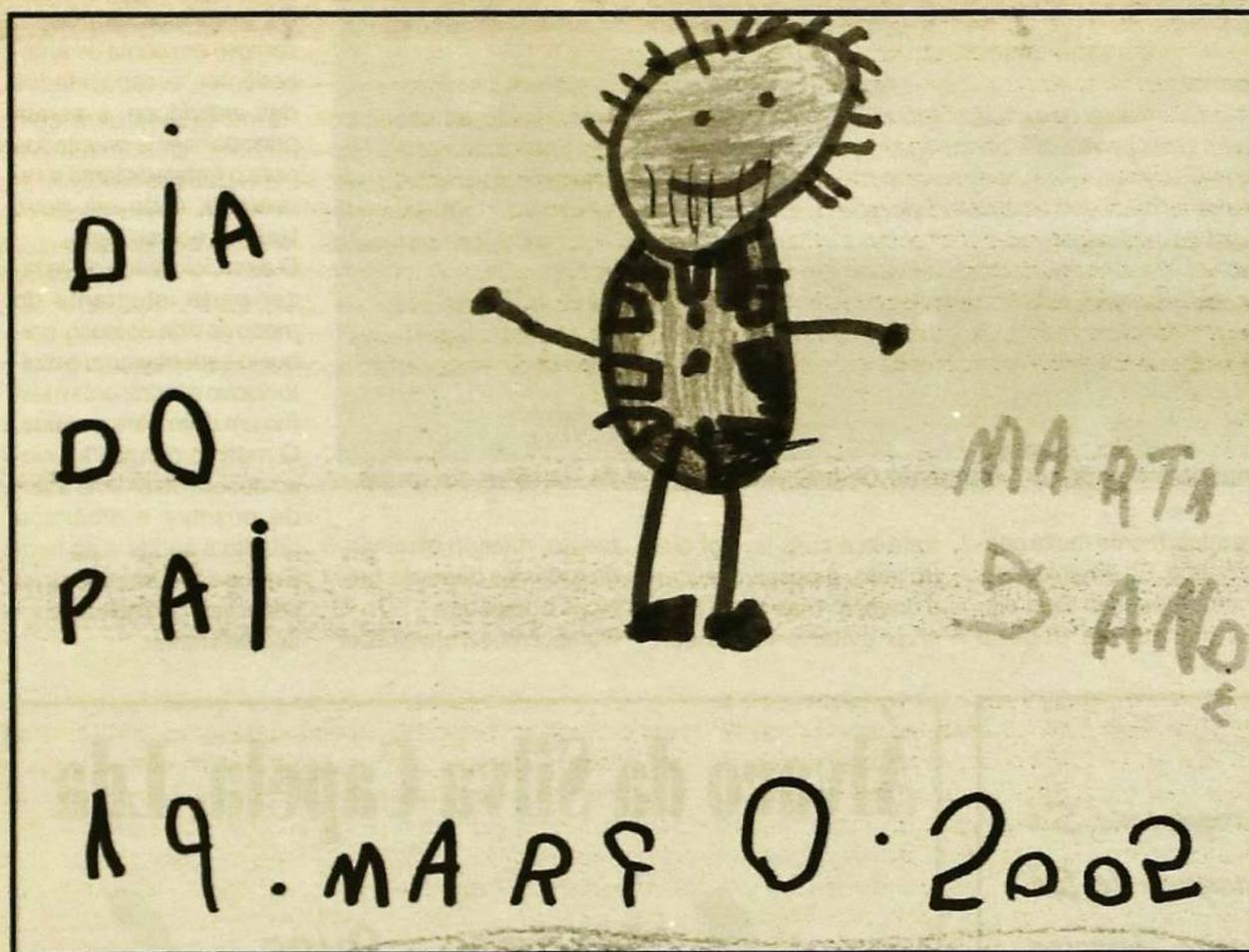
Parabéns a todos! Até para o ano!



As crianças portaram-se como verdadeiros foliões

Dia do Pai

O meu amigo mais velho



Os Meninos da sala dos 4/5 anos gostavam que o pai fosse:
 Feliz... (Ana Marta)
 Trolha, porque já me construía uma casa de madeira (Rodrigo)
 Um Power Ranger ... (Bruno Sá)
 Um Super-Homem, íamos a voar (Nuno)
 Policia... (Dinis)
 Um palhaço... porque às vezes ele faz algumas palhaçadas... (Maria João)
 Um gigante... igual ao do Carnaval (João)
 Um Coelho ... (João Pedro)
 Um príncipe... e ter um cavalo (Vânia)

O dia do Pai é no dia 19 de Março.
 Em minha casa comemora-se o dia do Pai. Este é um dia muito feliz para mim.
 O meu Pai tem 51 anos eu gosto muito dele.
 Eu espero que este dia do Pai seja muito feliz e que não aconteça nada que lhe estrague este dia.
 Na escola e no A.T.L. fiz uma prenda para lhe oferecer. espero que ele goste.

Mário Jorge Gomes Cardoso - 3.º Ano

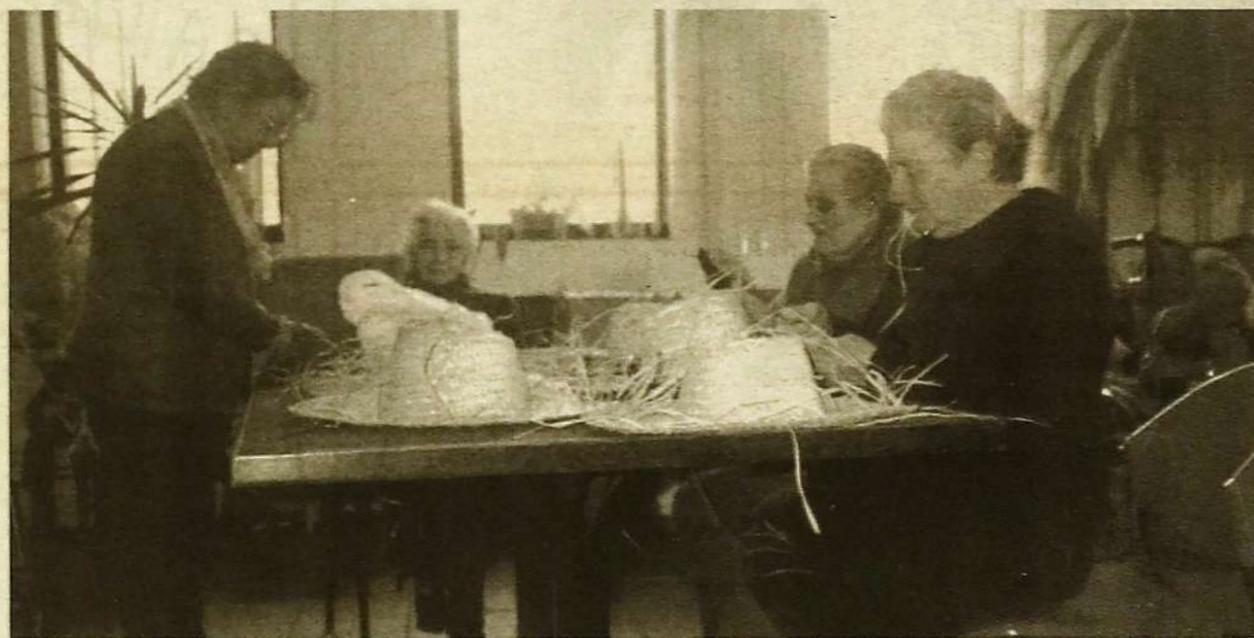
*Centro de Dia e Apoio Domiciliário***Saber envelhecer é um exercício para todos**

A pessoa autónoma é independente e capaz de se adaptar a todas as situações. O envelhecimento bem sucedido parece ser aquele em que a pessoa, em estado de constante adaptação, continua a fazer escolhas e a ocupar um lugar na sociedade. Por isso é necessário permitir aos idosos serem bem sucedidos na velhice, favorecendo o reconstruir da sua vida social procurando não adoptar um papel de críticos. Para o conseguir, é necessário encorajar o intercâmbio entre as gerações, integrar as pessoas idosas num ambiente adequado e elaborar programas sociais completos que toquem todos os aspectos da vida, sem os impedir de envelhecer. Estes reajustamentos irão permitir-lhes viver anos mais felizes e gratificantes e retardar o processo de envelhecimento.

A imagem mais simples do idoso mentalmente saudável é a de uma pessoa que mantém com os outros laços afectivos satisfatórios, não reage às situações de uma maneira automática, suporta bastante bem o stress e não constitui um fardo para si próprio nem para os outros. Devemos demonstrar ao idoso que o apreciamos como pessoa e que respeitamos a sua idade e a sua personalidade, deixá-lo ser ele próprio. Embora envelhecer não seja uma realidade agradável para ninguém, também



O exercício é uma boa forma destes experientes jovens ficarem mais sorridentes e menos queixosos



A preparação de uma actividade é sempre um momento de grande azafama e de trabalho em grupo.

não é uma doença. Acreditar que a doença e o envelhecimento são sinónimos é um grave erro

que infelizmente muita gente comete. Se a velhice fosse uma doença, isso significaria que se poderia

tratá-la e curá-la. Por outro lado, é possível evitar a doença, mas não é possível evitar o envelheci-

mento, mesmo eliminando todas as doenças crónicas ou agudas. Começamos a envelhecer

a partir do dia em que nascemos. A velhice aparece de maneira gradual e manifesta-se por uma perda progressiva das funções físicas e psíquicas, que varia muito de indivíduo para indivíduo. Devemos aprender a aceitar a lentidão do idoso, evitar pressioná-lo para não provocar bloqueios ou para evitar que o mesmo se retraia. A actividade física revela-se um vector essencial para a manutenção da saúde do idoso, em todas as suas vertentes, física, psicológica e social.

De facto, não existe qualquer doença crónica nem qualquer razão que impeça a elaboração de um programa de exercícios físicos visando prevenir o envelhecimento prematuro e que actue directamente sobre as causas que predispõem às doenças degenerativas. Os exercícios têm de ter sempre em conta os antecedentes e capacidades dos indivíduos, e serem principalmente orientados para o fortalecimento e relaxação, cada um deve fazê-los ao seu ritmo.

O exercício físico deve fazer parte integrante do modo de vida do idoso, porque o sedentarismo é muito nocivo e representa mesmo um risco para a saúde. O mesmo permite ao idoso desenvolver uma atitude positiva e dinâmica quanto à saúde e ao bem estar e são numerosos os benefícios que dele se conseguem retirar.



**Pintura
Mecânica
Bate-Chapas**

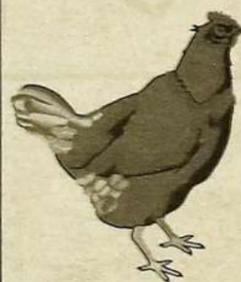
Auto Mecânica da Corga, Lda

Corga de Silvalde
Telef.: 22 734 32 69

*Silvio Marques de Sá
Domingos Marques de Sá
Domingos Rodrigues Ferreira*

Rua do Castelo - Paramos
Telef.: 22 732 29 11

Álvaro da Silva Capela, Lda



**Frangos - Ovos
Coelhos - Perúns
Galinhas**



Estrada da Rainha, 941 • 4405 SERZEDO VNG
Tel.: 22 762 3661 - Tel./Fax: 22 753 3444 - Telem: 96 402 9428

UNIVA: Um olhar para o futuro

Qualificar para inserir



Numa tentativa de alargar um pouco o seu âmbito de intervenção, a Univa ao longo deste ano lectivo, tem orientado a sua conduta através da organização de um número diversificado de actividades e sessões de esclarecimento, destinadas a crianças, adolescentes e população adulta.

A título de exemplo, em Dezembro de 2001, comemorando o "Dia do Comerciante", acompanhamos as crianças do A.T.L. da nossa instituição à Câmara Municipal, para participarmos numa das iniciativas da Associação Comercial de Espinho. Delirantes com as iniciativas, as crianças foram presenteadas pelo Pai Natal e tiveram a oportunidade de efectuar um passeio pelas ruas da cidade, verdadeiramente animadas pelos incansáveis ajudantes do Pai Natal, os duendes.

Neste mesmo mês comemoramos o "Dia Internacional dos Deficientes" através da organização de uma sessão de esclarecimento, a cargo de duas técnicas do Centro de Reabilitação Profissional de Gaia.

Para o mês de Março temos agendada a comemoração do "Dia Mundial dos Direitos do Consumidor". Estará presente na nossa instituição um técnico da DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor) o qual procurará descrever o perfil do consumidor português



As sessões de esclarecimento são uma das actividades privilegiadas durante o actual ano lectivo

bem como alertar alguns dos cuidados a adoptar enquanto consumidor. Esta sessão terá como público alvo os pais das crianças que frequentam o Centro Comunitário "Espaço Vivo". Ainda em Março visitaremos o Centro Multimeios onde as crianças que frequentam o A.T.L. terão a oportunidade de efectuar uma observação ao microscópio, no âmbito do "Dia Internacional do Sol". Consta também da visita, uma sessão sobre este tema

tendo por principal objectivo aumentar o seu leque de conhecimentos sobre o mesmo.

Paralelamente a essas actividades específicas da UNIVA, continuamos a contar com o apoio do Centro de Emprego de Gaia/Centro de Atendimento Permanente de Espinho, nas sessões de Técnicas de Procura de Emprego (elaboração do curriculum vitae, da preparação da entrevista, das cartas de candidatura, etc).

O nosso apoio técnico é alargado também à Segurança Social no âmbito do R.M.G. (Rendimento Mínimo Garantido). Os utentes que auferem esta prestação são encaminhados para a UNIVA no sentido de traçarmos, em conjunto, um plano de inserção que passa obviamente pela colocação no mercado de trabalho. Integramos também a Rede Social.

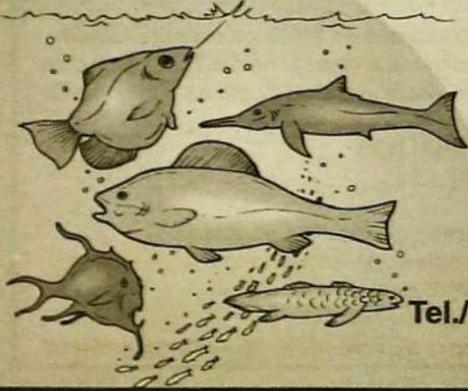
Inserida nos G.A.T. (grupos de animação temática) destinados a diferentes áreas de

intervenção, a UNIVA vai levar a cabo, juntamente com outras instituições, a realização de 2 projectos no âmbito do Programa IFEJ - Inserção e Formação Empresarial Jovem - "Prepare a sua empresa para os desafios da qualidade" e do Programa "Portugal Acolhe". Ambos têm por principais objectivos: informar e envolver o tecido empresarial, quer ao nível da identificação de necessidades, quer ao nível de formação e integração/colocação em postos de trabalho e fo-

mentar uma maior articulação e troca de informação entre as instituições, através da criação de uma base de dados interinstitucional. Através da realização de um diagnóstico social das necessidades do Concelho de Espinho, somos da opinião que cada vez mais a união de esforços/parcerias revela-se determinante, contribuindo para resolver ou encaminhar os problemas individuais e/ou familiares de modo a conseguirmos uma actuação mais eficaz.

Alexandre & Pedro

P. Congelados, Lda.



Rua D. Pedro V, 167 - 3.º Esq.

4400-117 Vila Nova de Gaia

Tel./Fax: 22 370 1108 / 22 995 0366

Telem: 96 407 5815



1963 - 2002

ourivesaria

VIEIRA

Ouro - Pratas - Filigramas
Jóias - Relógios

Rua 23 N.º 512 (frente ao Parque) • 4500 ESPINHO

Tel.: 227 343 545

Centro de Intervenção Psicossocial Orientada

As nossas actividades



Ateliers de expressão plástica

O CIPO, promovido pelo Centro Social de Paramos e co-financiado pela Comunidade Europeia e Estado Português, encontra-se em actividade, no seu espaço físico, desde Janeiro de 2002, na Avenida Central, Estrada Nacional Nº109, em Silvalde - 4500 Espinho. Os primeiros três meses de actividade incidiram na divulgação do projecto e no estabelecimento de contactos com várias entidades e instituições do concelho de Espinho, no sentido de dar respostas mais efectivas às necessidades já constatadas. O CIPO tem como população - alvo toxicodependentes em recuperação, grávidas adolescentes, indivíduos em situação de risco, estendendo-se o acompanhamento às suas famílias. Tendo em conta a área de intervenção do projecto foram sinalizadas pelas diferentes parcerias possíveis casos a serem acompa-

nhados pelo CIPO. Após análise individualizada das situações, verificou-se que a maioria dos utentes eram beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido (RMG), em que uma das acções propostas nos seus planos de inserção passariam pela integração neste projecto. Desta forma, foram efectuados contactos com os utentes para esclarecer os mesmos acerca dos objectivos do projecto e negociar a sua possível integração nas actividades desenvolvidas (ateliers ocupacionais, grupos de apoio, actividades recreativas, dinâmicas de grupo, acções sócio-educativas, apoio psicossocial e escola de mães). Actualmente, o CIPO faz o acompanhamento de 29 utentes. O trabalho desenvolvido pela equipa técnica consiste em estabelecer, numa fase inicial, uma relação de empatia e confiança com os mesmos privilegiando as suas preferên-

cias e orientando-os na construção de um projecto de vida consistente, uma vez que estes se encontram, na sua maioria, numa situação de exclusão social. Desta forma, temos como prioridades de intervenção o acompanhamento psicossocial e a sua integração sócio-profissional. Paralelamente, encontram-se a decorrer as várias actividades propostas. Os grupos de apoio realizam-se uma vez por semana constituindo um espaço de partilha de experiências, sentimentos, emoções, aprendizagem e conhecimento mútuo. Nos ateliers ocupacionais, os utentes têm desenvolvido várias tarefas, como por exemplo, pintura em vidro, elaboração de velas e sua decoração, etc. Estão ainda previstas, a realização de actividades de jardinagem, olaria e restauração de mobiliário. As acções sócio-educativas são pla-

nificadas de acordo com os temas sugeridos pela equipa, tendo em conta as necessidades evidenciadas pelos utentes. Neste sentido foram abordados variados temas relacionados com a saúde, como por exemplo, as doenças infecto-contagiosas, nomeadamente, a

hepatite e o HIV.

O CIPO tem como horário de funcionamento no período da manhã das 9H30 às 13H00 e no período da tarde das 14H00 às 17H30. Para qualquer informação podem-se dirigir às nossas instalações ou contactar-nos pelo Telef. : 227324140 ou

Fax:227324140.

À vossa espera está uma equipa constituída por uma Educadora social, uma Psicóloga e uma Assistente Social para prestar o apoio e o acompanhamento que necessitarem, nunca esquecendo que o nosso lema é: "Dá um novo rumo à tua vida".



Centro Social de Paramos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 21º 1 dos estatutos, convocam-se todos os senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 25 de Março de 2002, pelas 20 horas e 30 minutos na sede deste Centro Social, na Travessa da Junta, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Leitura da acta da assembleia anterior
- 2 - Apreciação e aprovação do relatório e contas da gerência do ano 2001
- 3 - Proposta da Direcção para a atribuição do título de Sócio Honorário
- 4 - Outros assuntos de interesse para o Centro Social

A Presidente da Assembleia Geral

Centro de Intervenção Psicossocial Orientada

A Casa Amarela

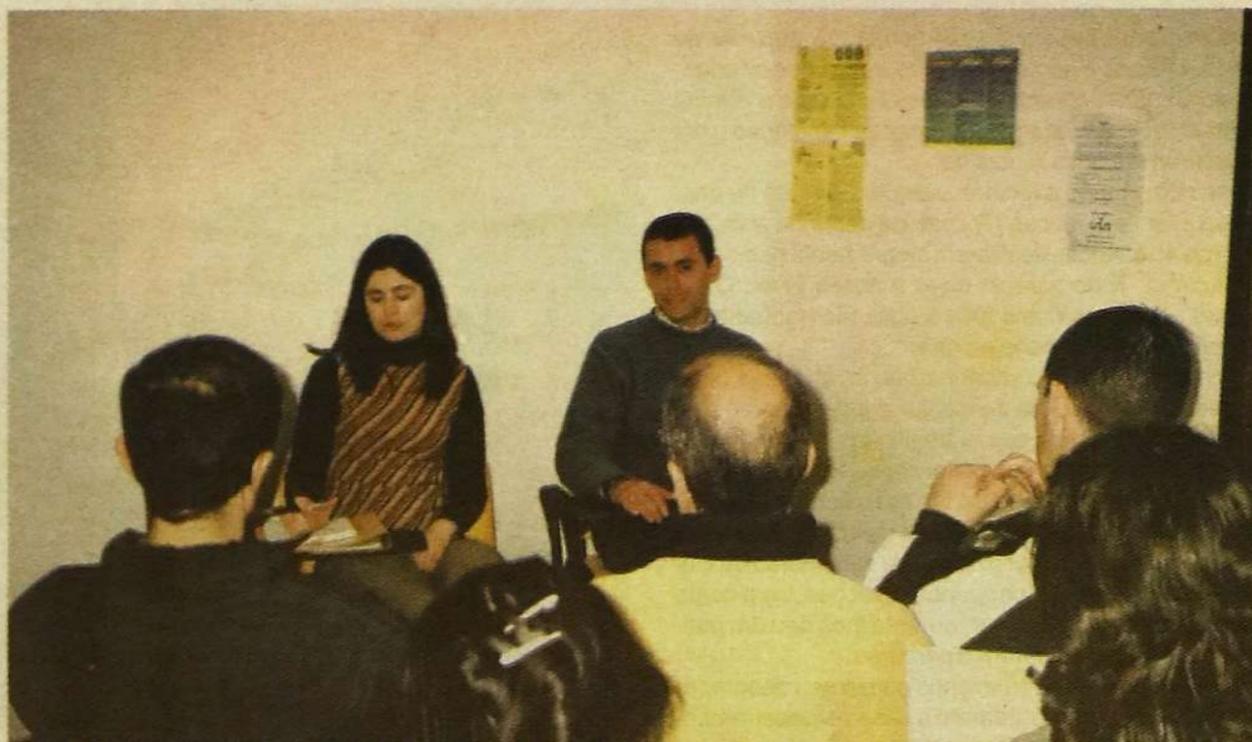
Serve esta crónica para falar de uma casa amarela, onde afinal tudo é cor de rosa. De seu nome C.I.P.O. (Centro Intervenção Psicossocial Orientada), a sua finalidade é o bem estar futuro de quem nela possa ter o prazer de lá estar ou passar . É lá que com muito amor e sem tabus se vai ao encontro de soluções para todos aqueles medos, dúvidas, ignorâncias de temas e assuntos variados desde o sexo à droga passando pela sociedade e pela orientação profissional.

Na terapia em grupo, com base no diálogo, vai-se de grau a de grau apurando o porquê da dúvida presente e do "desnorte" passado. A dúvida é o futuro, que tem

de ser reflectida e pensada no passado. "Cada caso é um caso", como se diz, e nesta perspectiva os utentes vão-se fazendo ouvir e são ouvidos por pessoas atentas e qualificadas em áreas sociais, sempre no sentido de poder encontrar e melhorar o nosso amor próprio e a nossa auto-estima já perdidas há muito tempo e com a consciência da necessidade de encontrar um rumo para as nossas vidas.

Compreensão, tolerância e muito amor só pode resultar em algo de bom e graças a esta obra encontramos aquele sorriso há muito perdido...

1º Grupo dos utentes do C.I.P.O.



A dinâmica de grupos é uma das actividades do Centro de Intervenção Psicossocial Orientada

Serviço Móvel de Apoio à Comunidade Toxicodependente do Concelho de Espinho

O trabalho das equipas de rua

"Ansiedade, Agitação, um apelo para o consumo de uma nova dose". "Suores, espirros, arrepios de frio, contracções musculares dolorosas e depois o desejo de voltar novamente a consumir".

O Serviço Móvel de Apoio à Comunidade Toxicodependente do Concelho de Espinho (S.M.A.C.T.E.) é o novo projecto promovido pelo Centro Social de Paramos e co-financiado pelo Instituto Português da Drogas e da Toxicodependência (IPDT), que surgiu de uma candidatura apresentada ao Programa Nacional "Criação de Equipas de Rua", no âmbito do Regime Geral das Políticas de Prevenção, Redução de Riscos e Minimização de Danos, da Presidência do Conselho de Ministros.

O S.M.A.C.T.E. encontra-se a funcionar desde o passado mês de Fevereiro e pretende criar um programa de intervenção, destinado a sensibilizar, prevenir e reduzir riscos da comunidade toxicodependente do



O veículo afecto às actividades do S.M.A.C.T.E.

concelho de Espinho. Este Serviço Móvel percorrerá as cinco freguesias do concelho, com o intuito de fornecer informações no âmbito das dependências, alternativas de tratamento, serviços de apoio, proporcionar alimentação aos

mais carenciados, sensibilizar para cuidados primários de saúde e de higiene, troca de seringas, prestar apoio psicossocial e desospitalagem de doenças infecto-contagiosas.

A equipa técnica do projecto é constituída por uma

Educadora Social, que assume também o papel de coordenadora, quatro Enfermeiros, duas Psicólogas e um Técnico de Serviço Social.

A intervenção é implementada numa carrinha, devidamente identificada, onde se

pode encontrar diversos tipos de apoio, assim como, falar com uma voz amiga. A carrinha vai-se deslocar em vários locais do concelho, quatro vezes por semana: segunda-feira das 11:30 às 14:30; terça-feira das 19:30 às 22:30; quinta-fei-

ra das 14:30 às 17:30; sexta-feira das 19:30 às 22:30. Este serviço encontra-se sediado nas instalações do C.I.P.O (Centro de Intervenção Psicossocial Orientada), situado na Avenida Central, Estrada Nacional n.º 109 em Silvalde. O contacto telefónico é o 227324140.

O S.M.A.C.T.E. conta com o apoio de diversas entidades parceiras, entre elas, Câmara Municipal de Espinho; P.S.P de Espinho; Centro de Saúde de Espinho; Centro de Atendimento a Toxicodependentes de Sta. Maria da Feira; Instituto de Solidariedade e Segurança Social e a Comissão Nacional da Luta Contra a Sida. Actualmente o serviço já se encontra em funcionamento e espera poder corresponder às necessidades daqueles que mais necessitam, pois a toxicodependência é um problema a que todos nós devemos estar atentos.

"A Humanidade é feita todos os dias com um pouco de nós".

Centro Comunitário

Revivendo os Flinstonnes

Foi com grande satisfação que após um longo mês de provas, ensaios e confecção de adereços que as crianças do Centro Comunitário, bem como toda a equipa subjacente, viram chegar com grande satisfação o dia de exibirem as suas fantasias.

Através do recurso a tecidos, os quais diga-se de passagem eram autênticas réplicas de peles de animais, cerca de 45 crianças desfilaram alegremente pelas ruas de Espinho. Tudo parecia estar a nosso favor. O sol brilhava, a música convidava à agitação enquanto as ruas se cobriam de cor e alegria.

Inicialmente um pouco acanhadas, as crianças cedo despertaram para a folia dançando alegremente ao som da música. À medida que ia desfilando, o Centro Comunitário parecia marcar a diferença, isto a avaliar pelos apupos e elogios efectuados às indumentárias dos pequenos foliões. Escusado será dizer que face a estes comentários, imediatamente um sentimento de vaidade inundou os seus pequenos corações, bem como dos seus pais, e conseqüentemente lhes deu um maior alento para continuarem o percurso.

No final, visivelmente satisfeitos com o seu desempenho e algo cansados, rumaram a casa verdadeiramente orgulhosos da sua performance.



A popular série de televisão foi um dos temas do desfile

O adeus ao Escudo

A entrada da nova moeda



As crianças foram o público alvo daquelas sessões de esclarecimento

Informar, esclarecer, alertar, são sem sombra de dúvida alguns dos objectivos a que o Centro Comunitário se propõe ao promover a dinamização de acções sócio educativas. A entrada em circulação da nova moeda, o Euro, foi o tema pro-

posto por esta valência para ser apresentado nas 4 escolas da freguesia de Paramos.

Munidas de cartazes ilustrativos, de Kits de moedas, bem como de uma compilação de exercícios práticos, duas das técnicas que compõem a

equipa deslocaram-se às diferentes escolas. Todas elas nos receberam de forma bastante entusiasmada.

Foi com grande surpresa que fomos descobrindo à medida que íamos explorando o tema, que muitas das crianças evidencia-

vam possuir conhecimentos bastante razoáveis acerca da moeda, denotando uma certa familiarização com a mesma. Muitas delas chegaram mesmo a evidenciar um grande à vontade no seu manuseamento e execução de transacções,

chegando mesmo a exibir orgulhosamente alguns exemplares da nova moeda que já traziam consigo!!!

Terminada a sessão, os mais "sabichões" referiram não terem ouvido grandes novidades, no entanto e como não qui-

seram ser indelicados, afirmaram nunca ser demais ouvir falar deste tema tão actual. Alguns chegaram mesmo a referir terem descoberto uma nova forma de ensinarem os avós e até mesmo os pais a lidarem com o EURO.

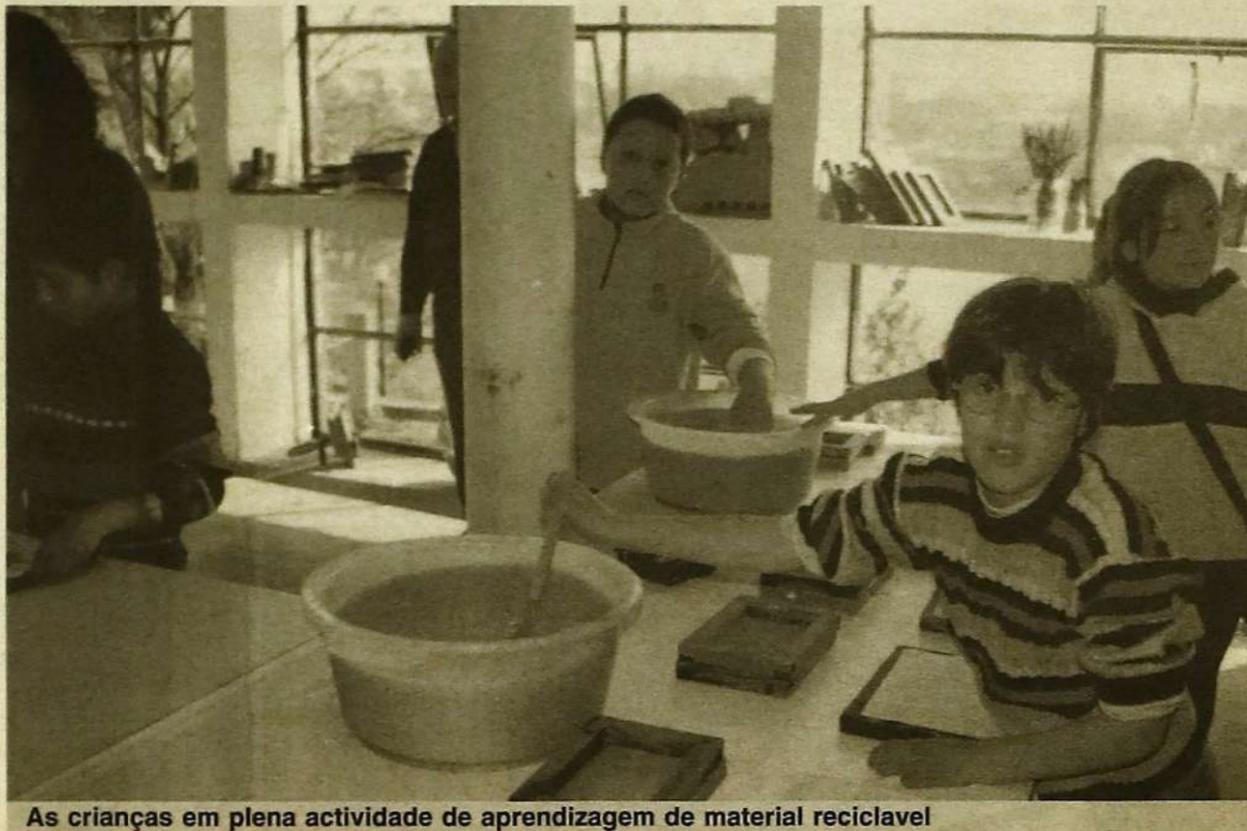
Centro Comunitário

Ocupação de tempos livres

À semelhança do que ocorreu nas passadas Férias do Natal, o Centro Comunitário Espaço Vivo" promoveu na interrupção lectiva ocorrida no Carnaval, mais umas Oficinas Ocupacionais.

Durante cerca de quatro dias, um grupo de 12 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos de idade, realizaram os mais diversos trabalhos. O primeiro dia, Segunda-feira, dedicado à elaboração de máscaras de Carnaval, serviu de apelo à criatividade de cada um. Das cartolinas coloridas, rapidamente surgiram, gatos, automóveis, mascarilhas, borboletas, as quais iriam servir de adereços para uma verdadeira noite de folia.

Na Quarta-feira, e após o merecido descanso do dia de Carnaval, recobradas as energias, concentramo-nos nas instalações do Centro Comunitário, onde já nos aguardava um autocarro da Câmara Municipal de Espinho. Cheios de genica, rumamos para o Palácio de Cristal,



As crianças em plena actividade de aprendizagem de material reciclável

no Porto. Chegados ao local, partimos à descoberta de todo aquele maravilhoso espaço. Foi com grande admiração que conseguimos observar pavões, galinhas, patos, no seu habitat natural. De seguida "invadi-

mos" a Ludoteca do Palácio de Cristal. Aí pudemos rever algumas tradições e jogar ao peão, à corda, à malha, bem como um conjunto de outros jogos igualmente divertidos. Brincar, brincar, brincar até à exaustão foram as pala-

avras de ordem mais ouvidas à chegada ao Parque de Diversões. Volvidos cerca de 45m e como a fome já começava a apertar, decidimos ir almoçar. Após estarmos verdadeiramente saciados, voltamos ao Parque de Diver-

sões, para desgastarmos mais algumas energias. De seguida, e porque se aproximava a hora, dirigimo-nos às Oficinas de Reciclagem de Papel. Delirantes, aprendemos como se fabrica o papel reciclado e tivemos até a

oportunidade de mostrarmos os nossos dotes neste domínio, fabricando as nossas próprias folhas recicladas. Seguiram-se as oficinas de Biologia, onde aprendemos coisas verdadeiramente interessantes, nomeadamente, aprender a observar pequenos seres ao microscópio. Como a tarde já ia longa decidimos ir lanchar. O mesmo foi seguido do regresso a casa.

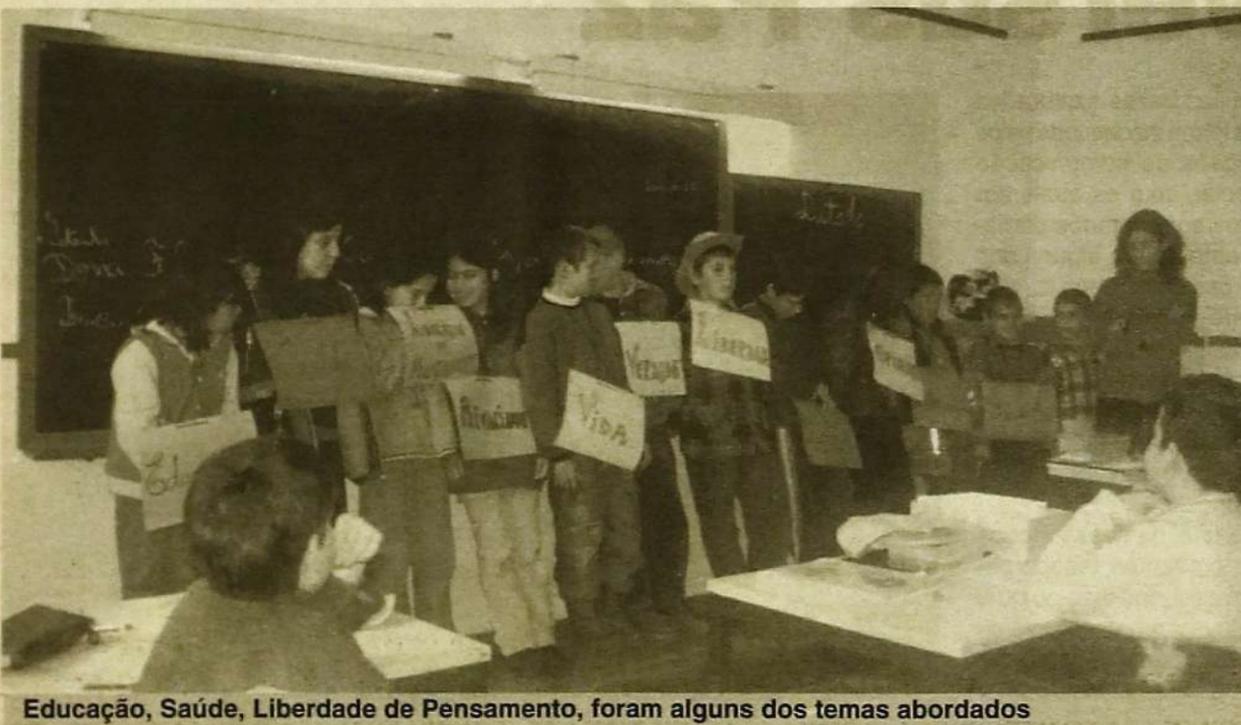
Quinta-feira, dia dedicado à pintura, pintamos pequenas pedras as quais depois de envernizadas, deram origem a lindíssimos pisa-papéis. A parte da tarde foi preenchida com a elaboração de molduras.

O último dia, Sexta-feira, destinado à confecção de pegas de cozinha, fez as delícias dos pequenos artistas. Qual deles o mais vaidoso com a sua obra de arte destinada a ser oferecida às suas mães!!!

E assim terminou mais uma semana destinada ao descanso, a qual pode proporcionar a estas crianças alguns momentos de lazer, entretenimento e aprendizagem.

Dia Mundial da Liberdade

Educar para os Direitos Humanos



Educação, Saúde, Liberdade de Pensamento, foram alguns dos temas abordados

Uma educação que tem por finalidade a formação e o desenvolvimento pessoal e social deve procurar abordar a questão dos Direitos Humanos como um dos elementos chave da formação de cada um de nós.

As situações quotidianas apresentam-nos exemplos aberrantes que comprometem de forma assustadora os direitos presentes nesta Carta. No entanto, estas mesmas experiências constituem motivos privilegiados de actuação no âmbito dos Direitos Humanos, na medida em que estes são intrínsecos à nossa natureza e sem os quais não podemos viver.

Sendo os direitos humanos princípios segundo os quais os indivíduos devem agir, é condição indispensável incluir desde muito cedo nos vários espaços formativos os valores presentes nesta Carta. Neste sentido, o Centro Comunitário (C.C.) procurando comemorar a Liberdade como um dos direitos incondicionais à condição humana, desenvolveu junto das várias escolas de 1.º ciclo de Paramos, uma acção de sensibilização subordinada ao tema da Liberdade. A mesma esteve sob a responsabilidade de um grupo de crianças que procuraram sensibilizar crianças e adultos em relação aos direitos de cada um de nós.

Centro Comunitário

Educação de adultos

Sociológica e juridicamente ser adulto equivale a ter atingido uma maioridade, na qual o indivíduo actua na sociedade segundo a sua responsabilidade, estando não mais sob a tutela de outros. A este conceito associa-se o sinónimo de maturidade de personalidade, em que se considera que estão então criadas todas as condições para o exercício de uma cidadania plena.

Concebe-se actualmente a Educação de Adultos como um processo que não abrange somente a alfabetização entendida como o ensino das habilidades básicas da leitura e da escrita, mas também pela aquisição de habilidades sociais, comunicativas e culturais que permitem às pessoas uma integração plena em todas as esferas sociais. Numa filosofia de educação permanente, todos os indivíduos, independentemente da sua idade, experiência escolar ou nível cultural, podem incorporar-se em processos formativos em qualquer momento da sua vida.

Nesta perspectiva, O Centro Comunitário "Espaço Vivo" encontra-se a desen-



A educação de adultos é uma das grandes apostas do Centro Comunitário

volver desde Fevereiro de 2002 uma nova acção denominada de "Oficinas para Pais". Trata-se de um espaço especialmente dedicado a jovens e mulheres em situação de desemprego e/ou desocupação, onde se procura através das várias actividades de-

envolvidas, motivá-las para a aquisição e o desenvolvimento das suas competências pessoais e sociais, retirando-as da apatia em que muitas vezes se encontram. Aqui, procura-se privilegiar o desenvolvimento global do indivíduo, promovendo-se

para isso várias actividades de educação e formação em diferentes áreas (Culinária, Expressão Plástica, Costura, Artes Domésticas, Passeios). Constituem objectivos destas sessões desenvolver capacidades a curto e a longo prazo, aumentar co-

nhecimentos, melhorar atitudes, comportamentos e modificar hábitos. Este espaço inclui ainda sessões Sócio-Educativas que procuram promover práticas educativas assertivas com o espaço familiar e com a comunidade de pertença. O ob-

jectivo destas sessões passa igualmente pela aquisição de saberes práticos, tais como saúde, nutrição, educação sexual, educação ambiental, consumo e melhoria para o desempenho pessoal, ou qualquer outro tema para qual o interesse seja dirigido. Ao longo deste período foram já realizadas algumas actividades, de entre as quais salientamos: sessão de informação sobre o Euro, sessão de esclarecimento sobre o preenchimento da Declaração de I.R.S., visita ao Feira Nova, Comemoração do Dia Internacional da Mulher, realização de uma pega de cozinha, entre outras.

São condições essenciais em todo este processo, o seu envolvimento, motivação, participação, a promoção do seu bem-estar pessoal e social e a sua capacidade para lidarem com problemas pessoais. Estes são elementos fundamentais sem a "qual nenhuma educação poderá dar aos cidadãos a possibilidade de usufruírem plenamente, tanto os seus talentos como os seus direitos e deveres na sociedade".

Dia Mundial da Não Violência e da Paz

Violência versus Paz

No dia 30 de Janeiro de 2002, dia dedicado ao tema da "Não Violência e da Paz", decorreu pelas 16 horas uma sessão de (in)formação nas instalações do Centro Social de Paramos, sessão esta promovida pelo centro Comunitário "Espaço Vivo".

Foram convidadas duas técnicas da APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, a Dr.ª Luisa Coelho, Assistente social e a Estagiária de Psicologia Diana Castro, que se dirigiram às 35 crianças presentes das valências de ATL e Centro

Comunitário.

No encontro foram abordadas questões relacionadas com a paz em oposição à violência, onde todas as crianças estiveram muito participativas dando a sua opinião acerca do tema exposto. Este é de extrema importância dada a conjuntura actual, onde fomos e somos confrontados com a guerra em nome da paz, relembrar os acontecimentos de 11 de Setembro último. O sentimento de insegurança presente nos nossos cidadãos e os exemplos de violência doméstica,

muitas vezes explorados de forma inadequada pelos órgãos de comunicação social, com os quais somos confrontados diariamente, foram alguns dos temas explorados.

Este encontro proporcionou ainda às crianças a possibilidade de expressarem os seus sentimentos através de desenhos os quais ilustravam o tema proposto.

No final da sessão todos os presentes receberam um pequeno livro no qual estavam representadas algumas cenas representativas de violência e paz.



A sessão contou com uma forte participação das crianças

Colóquio sobre Educação no Centro Comunitário

Um desafio para o século XXI

Segundo o Relatório da UNESCO sobre Educação para o Século XXI a Educação deverá ser para todos e realizar-se durante toda a vida. Tradicionalmente, a educação era perspectivada como uma preparação para a vida. Realizando-se em determinadas faixas etárias, permitia a obtenção de um diploma que possibilitava uma inserção na vida activa. Considerava-se então que havia uma idade para aprender e uma idade para trabalhar. Actualmente, a educação é vista não apenas como uma preparação para a vida, mas também como uma própria dimensão da vida, o que significa que hoje a educação se dirige a todas as pessoas, de todas as idades e com todo o tipo de necessidades. Numa perspectiva de desenvolvimento humano, cabe à educação dotar os indivíduos ou comunidades da capacidade de compreenderem a sua condição no mundo, a sua relação com os outros e de tomarem decisões sobre si e sobre o outro, decorrendo nesta perspectiva alguns valores considerados importantes na formação das pessoas. Numa época em que o futuro se apresenta tão imprevisível como nunca e em que as mudanças acon-



Sem dúvida, uma iniciativa a repetir

tecem a um ritmo tão acelerado, a educação assume uma posição privilegiada ao traçar caminhos próprios que devem contribuir de forma positiva para o desenvolvimento global. Contrariando uma perspectiva economicista e social de desenvolvimento humano,

em que as pessoas são vistas como meros recursos e meros beneficiários do desenvolvimento, espera-se da educação a responsabilidade de formar as pessoas para a autonomia, acreditando que estas se tornem autoras e decisoras da sua própria vida. Tendo a educação

o papel tão importante de tomar as pessoas autónomas, a mesma deve dirigir-se de uma forma especial e privilegiada a todos aqueles que se encontrem vulneráveis e excluídos. Concebendo a educação fundamentalmente "como uma prática de relação hu-

mana, marcada por uma intencionalidade pedagógica e vinculada por determinados valores, onde se associa a ética profissional", este projecto ficará comprometido se por alguma razão prescindirmos deste ideal básico da educação, que é a relação humana. Certos de que não há melhor lição de vida do aquela que nos é dada pela outra pessoa, devemos ter a consciência de que esta é uma relação que deve ser temperada pelos sentimentos, pela autenticidade e por um espírito humanista. A todos os educadores e profissionais da relação humana, assume-se então uma responsabilidade ética acrescida: quando falha esta relação falha todo o processo de intervenção em que estão envolvidos. Não sendo uma prática inocente, educar é pois uma experiência intencional de transformação de comportamentos, que deve caminhar no sentido da evolução de todos. Como se dirige a todos, cabe também a toda a so-

cidade a responsabilidade de educar. Numa época em que a educação acontece de muitas maneiras, cabe não só à escola apresentar-se como um espaço educativo preferencial, mas à sociedade o desafio e a responsabilidade de criar outros contextos de formação, que privilegiam antes demais uma cultura de aprendizagem permanente, fornecendo a todos, o mais cedo possível "o passaporte para a vida", que leve cada um de nós a compreender-se melhor e aos outros. Em todo este processo torna-se fundamental uma intervenção consagrada na Declaração Universal dos Direitos do Homem. No "reconhecimento do Homem como valor humano por excelência", cabe pois à educação o verdadeiro desafio de garantir a todos, independentemente da sua condição, sexo, cultura ou outra uma defesa inalienável dos direitos e deveres de cada um de nós.

Artigo baseado na comunicação proferida pela oradora.



O colóquio teve uma forte adesão por parte da comunidade

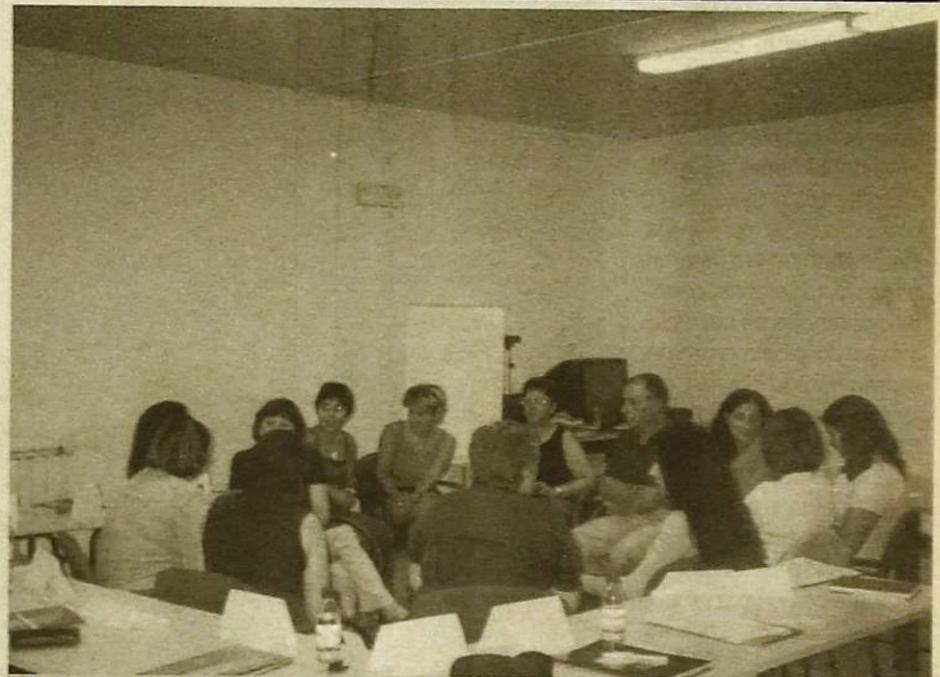
Formação em Auxiliares de Geriatria

Da teoria à prática

formação
profissional



Simulação prática de movimentação de um doente acamado



Relações interpessoais - um dos módulos deste curso

Próximos que estamos da recta final do nosso curso de Auxiliares de Geriatria, gostaríamos de dar-vos a conhecer o que temos feito ao longo deste trimestre.

Neste ano de 2002, privilegiamos a pesquisa e o estudo com práticas aplicadas. Como tal, as visitas a diversas instituições e serviços fizeram parte integrante do nosso contínuo processo de aprendizagem.

A primeira visita que realizamos teve por destino a Biblioteca de Administração Regional de Saúde do Norte. Esta permitiu-nos recolher informações que consideramos muito pertinentes: como manter-se em forma na idade avan-

çada, viver após um acidente vascular cerebral, como viver com a diabetes, como prevenir as quedas. Passando agora um pouco da teoria à prática, a visita seguinte contemplou o Hotel Lar Condes de Barcelos. Diga-se de passagem que aqui vive-se a terceira idade em primeira classe, isto a avaliar pelas instalações, qualidade no atendimento, comodidades oferecidas, pluralidade de actividades de animação sócio-cultural oferecidas, etc. Foi sem dúvida uma instituição que pelas características atrás referidas poderíamos considerar como um modelo a seguir.

O dia 4 de Fevereiro contemplou uma visita ao

Visionarium, em Santa Maria da Feira, local onde pudemos efectuar uma viagem através da evolução tecnológica ocorrida atra-

vés dos tempos. Como ainda dispunhamos de algum tempo livre, aproveitamos para pesquisar alguns temas abordados nas nos-

sas aulas teóricas e decidimos efectuar uma visita à Biblioteca de Santa Maria da Feira.

Com o objectivo de conhe-

cermos uma instituição modelo da Santa Casa da Misericórdia, no dia 8 de Fevereiro, visitamos o Lar de Vale de Cambra. No

mesmo dia, passamos pela Biblioteca desta cidade com vista à finalização da nossa pesquisa sobre as terapêuticas da Relação de Interajuda. Em termos de contexto prático, foi-nos facultada a possibilidade de colocarmos em prática o que temos aprendido nas aulas. Deste modo alguns de nós já passaram pela experiência enriquecedora que é exercer funções a nível do apoio domiciliário.

O objectivo de todas estas visitas e experiências passa pela necessidade de adquirirmos contactos com outras realidade em termos de : organização das instituições, conhecimento das instalações e das tecnologias de apoio,

bem como dos métodos de trabalho utilizados.

Deixando um pouco de parte a prática e debruçando-nos agora sobre a teoria, vários têm sido os temas abordados, tendo em vista uma preparação para a realidade tão actual que é a terceira idade. Adquirir conhecimentos que visem no futuro cuidar do idoso, continua a ser a nossa meta.

Temas como: os primeiros socorros e a sua utilidade prática em casos de emergência, cuidados a ter com a alimentação, bem como com o material a ser utilizado (luvas, máscara, etc), a importância da prestação de um serviço de qualidade e ética, têm sido alguns dos abordados.

"Que o envelhecer permaneça belo...
Há tantas coisas boas para fazer
O ouro, as rendas, o marfim e as sedas
Não precisam de ser novos
E as velhas árvores também curam
As velhas ruas também têm encanto
Então, porque não poderei eu, como elas,
Permanecer belo ao envelhecer?"

(Autor desconhecido)

visite o nosso site em:

www.csocialparamos.pt

E-mail: c.social.paramos@mail.telepac.pt

*Formação em Auxiliares de Geriatria***Valorizar o idoso ajudando-o**

Actualmente ajudar é visto como um processo de troca: dá-se esperando sempre receber o que quer que seja.

Porque urge mudar mentalidades e vocacionar as pessoas para a importância que assume nos dias de hoje o acto de ajudar, nós, enquanto futuros Auxiliares de Geriatria, resolvemos dar mais um passo nesse sentido escrevendo esta pequena mensagem subordinada ao tema da Relação de Ajuda.

Encarada por nós como o convergir de todos os módulos leccionados neste curso, a Relação de Ajuda, é o objectivo principal da nossa formação.

O acto de ajudar impõe exigências que o Auxiliar por ter escolhido esta profissão, não pode subestimar. Apesar de termos escolhido uma profissão considerada por muitos como altruísta, uma das nossas premissas básicas é a de que para conseguirmos ajudar os outros, temos de começar por nos ajudarmos a nós próprios. Tal significa saber gerir os nossos conflitos interiores, saber separar o Eu pessoal do Eu profissional, saber respeitar os nossos sentimentos, sermos autênticos, enfim sermos nós próprios.

Como futuros profissionais da Relação de Ajuda, deveremos ser capazes de por em prática alguns dos componentes essenciais



à prestação de um serviço de qualidade ao cliente/utente.

Ajudar significa antes de mais colocarmo-nos no lugar do outro, perceber as suas necessidades básicas,

os seus sentimentos, vontades, exigências, vivências, enfim o seu mundo. Para atingir este objectivo devemos pautar a nossa conduta por uma actuação natural, autêntica,

dedicada, íntegra, honesta e confidencial.

Subjacentes a todas estas competências julgamos pertinente focar a importância do respeito. Sinónimo de educação,

compreensão, maturidade e sinceridade, respeitar pressupõe valorizarmos os problemas dos utentes, saber ouvi-los, fazer com que os mesmos consigam resolvê-los por eles próprios,

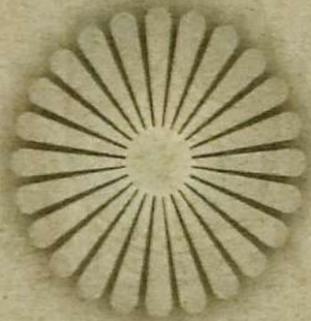
tornando-os deste modo progressivamente mais autónomos. Ao sabermos interpretar as atitudes, os olhares, o silêncio, a maneira como reagem a determinadas situações, ficamos a saber se o trabalho que estamos a desempenhar está a contribuir para que as pessoas se sintam respeitadas, e se posteriormente somos merecedores da adopção da mesma atitude para connosco.

Por último e não menos importante surge a clarificação. Aqui é dada a oportunidade ao utente para esclarecer e ver dissipadas todas as suas dúvidas, incertezas, oscular a sua opinião sobre a serviço que lhe está a ser prestado, enfim criam-se condições propícias à emissão de feedback, essencial ao desenvolvimento e aperfeiçoamento do nosso trabalho.

Em jeito de conclusão poderemos dizer que a Relação de Ajuda é indissociável de uma intervenção de qualidade. O Auxiliar de Geriatria ao prestar cuidados com toda a competência requerida pela sua profissão, está a ajudar o cliente/utente em todas as suas dimensões do ser humano.

Tenha sempre premente esta máxima: Cuidar é Ajudar!!!

Texto elaborado pelos formandos do curso.



**Centro Social
de Paramos**

feira
do **LIVRO**



8 a 12 de Abril | 10h00 às 12h00 e das 16h00 às 18h00

TELEFONES ÚTEIS

Centro Social de Paramos

Geral	22 733 08 70
Fax	22 733 08 79
Direcção	22 733 08 73
Dept. Financeiro	22 733 08 72
Centro de Dia	22 733 08 74
UNIVA	22 733 08 75
C. Comunitário	22 732 02 42
CIPO	22 732 41 40

Bombeiros

Espinho	22 734 00 05
Espinhenses	22 734 00 42

Forças da Ordem

PSP	22 734 00 38
Brigada Fiscal	22 734 11 96

Hospitais

Espinho	22 733 11 30
Sta. M.ª Feira	256 37 97 00
Gaia	22 379 42 11

Unidades de Saúde

Espinho	22 734 11 67
Anta	22 734 58 10
Paramos	22 734 50 01
Silvalde	22 734 36 42
Marinha	22 734 31 01

Serviços Públicos

Câmara	22 734 00 20
Multimeios	22 733 11 90
Nave	22 731 00 59
Finanças	22 734 07 50
Tesouraria	22 734 37 30
Cartório	22 734 03 48
Registo	22 731 08 09
Reg. Civil	22 734 05 99
CTT - Rua 19	22 734 53 30
CTT - Rua 32	22 731 17 74
Deleg. Esc.	22 734 29 68
EDP Espinho	22 734 83 87
EDP Avarias	800 24 62 46
Tribunal	22 734 23 51

Juntas de Freguesia

Anta	22 734 64 53
Espinho	22 734 44 18
Guetim	22 734 42 26
Paramos	22 734 27 10
Silvalde	22 734 40 17

Apoio ao Cidadão

Socorro	112
Anti-venenos	21 795 01 43
SOS Criança	800 20 26 51
SOS Grávida	21 395 21 43
SOS Sida	800 20 10 40
Linha Vida	800 25 52 55
Voz de Apoio	22 550 60 70

Paróquias

Anta	22 734 03 15
Espinho	22 734 06 21
Guetim	22 734 04 36
Paramos	22 734 20 59
Silvalde	22 734 20 26

Táxis

Táxis União	22 734 80 17
Câmara	22 734 31 67
Costa Verde	22 734 01 18
Verdemar	22 734 35 00

Falta de tempo

Já experimentou praticar desporto com regularidade, pelo menos três vezes por semana? E uma alimentação correcta? E beber pelo menos 2 a 3 litros de água por dia? E fazer uma caminhada diária, convivendo com a sua família? Não tem tempo? Ou será que ocupamos mal os nossos tempos livres?

Afinal a falta de tempo não parece ser o motivo, já que os índices de audiência dos programas televisivos provam que cada vez mais as pessoas não perdem as várias telenovelas, ditas da vida real.

A incidência das doenças cardiovasculares, diabetes, do-

enças respiratórias e especialmente nos últimos anos, de doenças do foro psiquiátrico, têm aumentado substancialmente. Tudo isto não estará intimamente ligado aos nossos maus hábitos de vida?

A Organização Mundial de Saúde define saúde como um estado de completo bem estar físico, mental e social e não somente a ausência de doença. Se olharmos para esta definição "à letra", chegaremos facilmente à conclusão que a maior parte de nós não tem saúde.

O exercício físico pode ajudar-nos não só a conseguir manter esse bem estar geral como tam-

bém a desfrutar a vida de forma mais plena, desenvolvendo novas capacidades e sensibilizando-nos mais para o que nos rodeia.

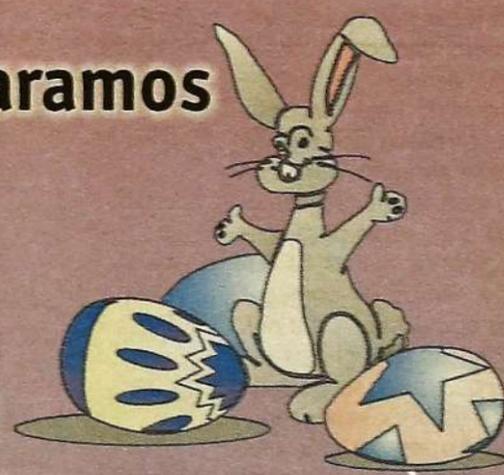
Á milhares de anos, a vida exigia duros trabalhos físicos ao homem numa permanente luta pela sobrevivência, tanto na paz como na guerra. Mas no mundo actual, com a evolução dos transportes, com máquinas para tudo, o homem tem a vida mais facilitada, resultando daí mais tempo para o lazer. Mas o que acontece na realidade é que não empregamos os tempos livres na prática do exercício. Em vez disso crianças e adultos permane-

cem cada vez mais inactivos em frente ao televisor ou computador.

Actualmente temos à nossa disposição imensos desportos. Uns exigem um horário fixo, outros são mais onerosos, mas também existem os que são livres de horários e completamente gratuitos, permitindo deste modo conviver com amigos e familiares.

Um conselho, levante-se do sofá! Pratique desporto por mais simples que seja. Vá ver que se vai sentir melhor.

Jorge Machado, Dr.º

Centro Social de Paramos

Feliz
PÁSCOA

**A todos os seus Utentes, Funcionários,
Sócios, Colaboradores e Amigos.**